Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 e 116 — Telefone: 42-2910 | Fundador: ORLANDO DANTAS | RIO — 6ª-feira, 12 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.849

SALVOS POR SOBRINHO DE CASTELO

Foram 24 horas de agonia no mar, quando vento e granizo colheram a traineira Securinha, que acabou naufragando, entre as ilhas Maricá e Alto Mourão. Só um morreu — o garção Januário Freire — e, entre os que acudiram — e salvaram os outros —, está o engenheiro Domingos Castelo Branco, sobrinho do ex-presidente. P. 13

Passarinho Desvenda Mistério

Mínimo Vem de Repente Senão Preços Disparam

A ELEVAÇÃO do salário-mínimo está na ordem do dia, mas o ministro do Trabalho, ontem, não quis, sequer, comentar os novos níveis a serem decretados. O coronel Jarbas Passarinho alegou que assim procedia "em benefício do trabalhador". E explicou: "Qualquer informação antecipada poderá também antecipar o aumento de preços". Mas falou sôbre o subôrno sindical, negando que houvesse uma terceira comissão de inquérito para apurar a infiltração de organizações estrangeiras em nossos sindicatos, assegurando que apenas duas foram criadas: a do Ministério, ainda em funcionamento, e a do Departamento Federal de Segurança Pública, já encerrada. O ministro defendeu o sigilo que vem cercando as investigações, esclarecendo: "O govêrno não quer afugentar a caça, caso ela, na verdade, exista. **Pág. 2.**

URSS ACUSA 4 ESCRITORES

Página 5

Desafio Para Meira é a Visão do Ano 2 Mil

"A nossa comissão não tem outra aspiração senão a de servir", disse o coronel Meira Matos, ao assumir, ontem, na presença do ministro Tarso Dutra, a presidência do órgão instalado no MEC para orientar a política estudantil do govêrno. Alertou o presidente da comissão empossada: "Seremos nós, brasileiros, no ano 2.000, isto é, daqui a 32 anos, aproximadamente 200 milhões de habitantes. Esta a enorme pressão que atropela a nossa geração, exigindo soluções rápidas e eficazes — êste o maior desafio desta geração de brasileiros". Disse ainda que é preciso que a máquina do ensino "funcione, e funcione bem, no sentido da eficiência e da dinâmica do futuro". Sua missão — acrescentou — é lançar a juventude na construção de uma grande nação. **Página 3**

LACERDA ATUA EM PETRÓPOLIS

O sr. Carlos Lacerda vem aí bronzeadíssimo. Chega hoje, especialmente para assistir à missa de 7º dia pelo embaixador Raul Fernandes. É Pomona Polítis quem informa. Depois, êle volta a Petrópolis e, do sítio, vai — amanhã — para o centro da cidade, para, bem ao lado do Rio Negro — onde está o marechal Costa e Silva — inaugurar agência de sua firma Nôvo Rio. Dizem que não haverá pronunciamento, e mais: qualquer ataque ao govêrno será considerado provocação. **Página 3**

Russo Aceita Coração Mecânico e Não Troca

MOSCOU, 11 — Agora é a posição oficial: falou o ministro russo da Saúde e atacou severamente os transplantes, chegando a lançar suspeitas até sôbre os dados divulgados acêrca dos doadores. Boris Petrovsky — que é também cirurgião de renome — garantiu, ao dar uma aula, que o caminho certo, por enquanto, é o do órgão artificial. Revelou que já foi projetado e está em teste em animais um ventrículo esquerdo totalmente mecanizado e, mais recentemente, um coração completo. Houve êxito. No caso humano, insistiu, o transplante ainda corre o risco da rejeição. O cientista Vladimir Demikov fêz várias substituições de corações em cães, inclusive colocando o órgão de um filhote em um animal adulto. Nenhum morreu. (R)

MEMÓRIA FOGE DA BOLIVIANA

A juíza Maria Rita Soares de Andrade — 4ª Vara Federal — ainda não julgou o **habeas corpus** em favor de Maria Ester, a boliviana, que está no presídio São Judas Tadeu e afirmou que "dia a dia está perdendo a memória". Sua bagagem, chaves e dinheiro — US$ 599 — estão ainda com a polícia. Até o médico da embaixada boliviana foi vê-la. O mesmo fêz o general Dario Coelho, saindo com um sucinto comentário: "A môça é mesmo muito bonita". **Página 13**

GUERRA DOS MOMOS

Dois reis brigam por uma coroa. Léo Farias Tôrres, eleito pelos cronistas carnavalescos Rei Momo, I e Único, e Abraão Haddad, aprovado pela Secretaria de Turismo como Rei Momo da Guanabara. O caso está na Justiça. O sr. Carlos de Laet já foi chamado até de incapaz e inépto. É guerra de reis. **Página 6**

Medicina Lutará Pelas 300 Vagas

Domingo será o "dia D" para os candidatos às 300 vagas oferecidas pela Faculdade Nacional de Medicina e pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, quando será cumprida a última etapa do concurso. Para os primeiros, a prova de Línguas será classificatória, enquanto para os segundos continuará eliminando. O "Diário Escolar" publica, hoje, a relação dos que conseguiram passar pelas provas de Biologia e Física realizadas ontem, e ainda os 54 classificados para o IME — Instituto Militar de Engenharia, conforme divulgação do Ministério do Exército.

Mêdo Prejudica Cura do Câncer

O cirurgião norte-americano C. D. Haagensen, considerado a maior autoridade de todo o mundo em câncer do seio, afirmou, ontem, que o mêdo das mulheres e a pouca familiarização de alguns médicos com a mortal doença impedem que o tratamento do câncer das mamas seja iniciado quando ainda pode ser salva uma vida. A palestra do dr. Haagensen faz parte do Simpósio Internacional Sôbre o Câncer da Mama, que hoje prossegue no Instituto Nacional do Câncer com conferências de outras autoridades médicas internacionais. O simpósio será encerrado amanhã. **Página 6**

CONTINENTE

★ A política exterior volta a ser o tema de nosso Editorial. Defendendo a necessidade de uma filosofia para a América Latina, afirma que não a temos por culpa dos maus governos, que deixaram o Brasil à margem dos grandes acontecimentos.

★ O Brasil também tem seu Vietnam. Quem o diz é Heron Domingues, na **página 6**, ao revelar que o Ministério da Educação perdeu outra batalha contra os estudantes, pois, apesar da «solução da queima de provas, os aprovados são em número superior às vagas. E teme que, ante a realidade, outro Suplici proponha que se queimem os excedentes.

★ Otacílio Lopes, em seu «Diário de Brasília», na **página 3**, afirma que, «ao desfechar a campanha propagandista de otimismo, o govêrno há de haver marcado pelo menos um teuto, encobrindo as suas mazelas e disfarçando suas aflições». E acentua: «Ninguém espera que um ministro confesse o fracasso».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:
Penha 33.7 e 23.1; Laranjeiras 31.9 e 25.0; Jacarepaguá 36.6 e 22.8; Engenho de Dentro 34.5 e 22.7; Bangu 33.1 e 23.2; Barão de Corumbá 33.8 e 23.4; Praça Quinze 31.6 e 24.4; Santa Teresa 33.4 e 21.6; Jardim Botânico 31.4 e 24.5; Alto da Boa Vista 29.5 e 20.5; Santa Cruz 31.6 e 23.6.

CENSURA É IMPATRIÓTICA

Odete Lara reclamou contra o rigorismo da Censura aplicada contra a cinematografia brasileira. Disse ao DN que os censores estão prejudicando a arte, tanto no campo cultural como no aspecto econômico. Para ela, êles são antipatriotas, pois não aplicam os mesmos critérios às películas estrangeiras. **Página 6**

União EUA-URSS Dará Paz

Página 5.

ESTAVA TORRADO O CORPO NA SAUNA

MÉXICO, 11 — Apareceu torrado o corpo de um jovem, em uma sauna. A princípio parecia ser um caso de asfixia acidental. Descobriu-se, entretanto, que o rapaz — cujo nome é desconhecido — foi colocado num tubo de água fervente, utilizado pelo serviço de lavanderia. Depois de cozida, a vítima — com o aumento da temperatura e o ressequimento da tubulação — foi pràticamente assada. Tenta-se reconstituir as impressões digitais. (R)

DULCINA: A BELEZA NUNCA FOI IMORAL

"Portei-me mal, talvez por isso, hoje sou perfeita". Dulcina sintetizou assim o que foi sua estréia e o que ela é agora no teatro brasileiro. Foi no Museu da Imagem e do Som, onde contou tudo de sua carreira, mas manteve um feminino segrêdo: o da idade. Disse que "a censura ainda não acertou no Brasil" e situou o problema do palavrão: "Só acho imoral se fôr vulgaridade; onde há beleza não há imoralidade". **Página 6**

Govêrno Aos Favelados: Estado Pronto Até Para Enfrentar o Dilúvio

Negrão Disse Que Tem 300 Frentes de Trabalho Agindo

PAGINA 13

SUNAB AO SUNABÃO: O LEITE TEM DE SUBIR

PAGINA 2

Advogados presos por ajudarem Eichmann

PAGINA 7

Capitão Zamith não chega a falar de trotskistas: só em 14 de fevereiro

PAGINA 3

Nôvo Livro de Márcio

RUBEM BRAGA

ESTÁ o deputado Márcio Moreira Alves dando os últimos retoques a um nôvo livro, que de certo modo completa «Torturas e Torturados». São raras, felizmente, nesta nova obra, as narrativas de cenas degradantes de torturas; é que o autor se limita aqui a historiar a repressão, feita depois de abril de 1964, às atividades políticas de militantes católicos e outros cristãos.

O trabalho de Marcito, que já tive oportunidade de ler, é realmente notável do ponto-de-vista jornalístico. Êle andou por quase todos os Estados do Brasil fazendo o levantamento das atividades do Movimento de Educação de Base, MEB, e de organizações como a Juventude Operária Católica, JOC, e a Juventude Universitária Católica, JUC, para citar apenas estas, antes e depois do golpe militar, até a mudança de govêrno, que, apesar de incidentes isolados como o de Volta Redonda, veio marcar uma certa melhoria das relações entre a Igreja e o Govêrno Federal.

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul êsse excelente e infatigável repórter, que é o deputado carioca, examinou processos, interrogou pessoas, estudou documentos; em muitos casos pediu e obteve depoimentos por escrito de homens que se exilaram do país, como o professor Paulo Freire, e alguns padres ou ex-padres que hoje andam pela França ou pelo México. Faz, além disso, um estudo minucioso da evolução do pensamento da maioria dos bispos brasileiros, em vista das últimas encíclicas papais, e relata as experiências concretas dos homens da Igreja quando em contato com os trabalhadores do campo e da cidade.

A posição da Igreja, em face da realidade econômica e social do Brasil, cada vez se alinha mais nitidamente com a orientação do atual e do último Papa, embora seja fácil ver que a hierarquia está dividida: os pronunciamentos do Cardeal e de alguns Arcebispos divergem tanto quanto, por exemplo, das opiniões do sr. Gustavo Corção e do sr. Tristão de Ataíde.

Defende o autor a tese de que a América Latina é única região do globo em que o cristianismo tem possibilidade de revolucionar as estruturas arcaicas e lutar pelo desenvolvimento e pela justiça social. Extremamente objetivo, êle não mistura narrativa de fatos com a expressão de seus sentimentos pessoais.

A fúria com que certos círculos militares combatem a atuação dos católicos em defesa dos interêsses dos trabalhadores e de sua conscientização é narrada com uma grande riqueza de pormenores, alguns focalizando atos de violência e arbítrio, outros cenas pitorescas e risíveis. O autor colheu também, especialmente nos meios universitários, exemplos melancólicos de «dedurismo» e oportunismo.

O livro, que ainda não tem título, é, na verdade, altamente esclarecedor e apaixonante. Terá algumas opiniões discutíveis; mas vale principalmente pelo extraordinário trabalho de levantamento de fatos e problemas que êle representa.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SAMI ARTICULA NOME: AMERICANO

O SR. Sami Jorge (MDB), notòriamente ligado ao govêrno do sr. Negrão de Lima, está promovendo articulações para o lançamento da candidatura do sr. Alvaro Americano à sucessão carioca, já tendo promovido reuniões nos parques proletários e conjuntos habitacionais do Estado.

Através de seus elementos de confiança instalados na Secretaria de Serviços Sociais, já promoveu uma no Parque nº 4, a que compareceram chefes de setores e serviços, quando informou que, na próxima, o secretário de Administração estará presente para receber homenagens.

ELEIÇÃO DA MESA

Os entendimentos realizados entre os líderes do govêrno, na Assembléia Legislativa, e da ARENA, objetivando à composição de uma chapa que concorrerá à eleição da Mesa Diretora, estão agora entrando na fase de escolha de nomes, sendo certa a manutenção do mesmo esquema que prevalecen na organização da Mesa, em 1967. Continuarão com o MDB, além da presidência, já destinada ao sr. José Bonifácio, a primeira vice-presidência, a 1ª secretaria, a 3ª e 4ª secretarias e uma suplência. À ARENA, serão novamente asseguradas a 2ª vice-presidência, a 2ª secretaria e uma suplência, tudo conforme o DIÁRIO DE NOTÍCIAS antecipou no princípio de dezembro. Não vingaram as tentativas de organização, por parte do Bloco Renovador, composto de elementos do MDB descontentes com o sr. Negrão de Lima, de uma chapa de oposição.

NÃO SE LICENCIOU

O sr. Atila Nunes desmentiu, ontem, que tivesse solicitado licença, informando que, apesar de ter sofrido um distúrbio circulatório às vésperas do Natal, «já se encontra em plena recuperação e espera, com a ajuda de Deus, estar presente à eleição da Mesa Diretora, no dia 12 de fevereiro».

Passarinho: Não Falo Sôbre Nôvo Mínimo Para Preços Não Subirem

No dia do aniversário com o livro do Papa

O MINISTRO do Trabalho afirmou, ontem, serem totalmente falsas as notícias de que uma terceira comissão de inquérito para apurar a infiltração de organizações estrangeiras em nossos sindicatos estivesse em pleno funcionamento no Departamento Nacional do Trabalho.

Mas, ao ser sondado sôbre os novos níveis do salário-mínimo, o coronel Jarbas Passarinho declarou que, em benefício do trabalhador, não tinha interêsse em comentar o assunto e sorrindo, acrescentou que «qualquer informação antecipada poderá, tambbém antecipar o aumento de preços».

SIGILO

O ministro do Trabalho esclareceu que o caráter sigiloso das investigações sôbre a intromissão de organizações estrangeiras em nosso sindicalismo deve-se ao fato de ser pensamento do govêrno não afugentar a caça, caso ela, na verdade, exista.

O coronel Jarbas Passarinho desmentiu a existência de qualquer comissão de inquérito para subôrno funcionando no Departamento Nacional do Trabalho. Afirmou que há duas: a Comissão instituída pelo Ministério do Trabalho e a outra, já concluída, instaurada pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

IMPRENSA ERRADA

Sôbre o noticiário que vem sendo fornecido pela imprensa, principalmente o de anteontem, quando se afirmava que o general Moacir Gaia havia prestado depoimento, disse o ministro Passarinho:

«A imprensa está agindo desonestamente ao concentrar suas atenções sôbre o general Gaia, embora êle tenha dado motivos para isto ao reagir violentamente às denúncias do sr. Egisto Domenicalli, tendo, inclusive, divulgado que o general prestara depoimento frente à Comissão de Inquérito, quando isto só acontecerá no próximo sábado».

MÍNIMO, NÃO

Sondado pelos jornalistas sôbre os novos níveis de salário-mínimo, disse o ministro do Trabalho não ser de seu interêsse, e em benefício do trabalhador, comentar qualquer item do assunto, concluindo, entre um sorriso, que qualquer afirmação antecipada poderia também antecipar o aumento dos preços.

DESRESPEITO

Voltando ao caso da infiltração no sindicalismo, ou melhor, das denúncias do líder sindical paulista Egisto Domenicalli, afirmou o ministro que as tentativas do advogado dêste, quando insiste ser falso o veredito apresentado pelo Instituto de Criminalística, de não serem verdadeiras as assinaturas dos documentos da denúncia, são injuriosos ao govêrno e ao próprio Instituto, que tem sua palavra contestada sem qualquer fundamento.

POR TELEFONE

O ministro Passarinho disse ter falado, ontem, por telefone, com o ministro da Justiça, no sentido de que seja dada autorização ao general Florimar Campelo, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, para mostrar à opinião pública tudo aquilo que foi apurado naquele órgão de segurança.

DEPOIMENTO

A Comissão de Inquérito instituída pelo Ministério do Trabalho continuou seus trabalhos ouvindo apenas um depoimento, o do presidente do Sindicato dos Telegrafistas de São Paulo, sr. Elcio Mangheani.

Hoje, a Comissão não trabalhará, ficando, entretanto, marcado para sábado o depoimento do general Moacir Gaia, delegado regional do Trabalho em São Paulo.

Proposta de Hoje da SUNAB ao Sunabão: É Indispensável Aumentar o Preço do Leite

AUMENTOS DE PORTAS FECHADAS

O pedido para o aumento do preço do leite «in natura» será levado, hoje, ao plenário do SUNABAO pelo superintendente da SUNAB, sob a alegação de que os produtores de muitas regiões se encontram em dificuldades devido às imposições das fábricas de leite em pó e de outros setores da industrialização e intermediação.

Por outro lado a reportagem foi informada, na própria SUNAB, não haver qualquer contrôle do órgão sôbre o preço do chope e da água mineral diretamente servidos ao público nos bares, botequins e lanchonetas, podendo êsses estabelecimentos fixar as suas tabelas de acôrdo com as suas conveniências.

NOVOS AUMENTOS

Longa reunião, a portas fechadas, foi realizada, ontem, entre o sr. Enaldo Cravo Peixoto e os dirigentes do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Embora nada tivesse sido divulgado a respeito apurou a reportagem que, entre os assuntos debatidos, destacou-se a questão dos produtos farmacêuticos, dos materiais de construção e dos frigoríficos.

Enquanto isso, o Departamento de Trigo do órgão controlador adquiria, em concorrência internacional, nada menos de 100 toneladas de trigo para assegurar o abastecimento do país no mês de março. A compra, para pagamento à vista, foi feita aos Estados Unidos, França e Argentina.

MEDIDAS SALVADORAS

Como uma das medidas para conter a alta do custo de vida o ministro da Agricultura determinou, ontem, a realização de estudos visando a mudança, o quanto antes, do atual sistema de venda de carne nos açougues, tendo inclusive sugerido que êsses estabelecimentos fôssem também transformados em postos distribuidores de outros produtos, como aves, ovos e pescado.

Êsses estudos, que também já foram anunciados pela SUNAB e são considerados decisivos para a solução do abastecimento no Rio e em São Paulo deverão igualmente, encontrar uma fórmula que conduza os frigoríficos a ampliarem o seu volume de distribuiço e a fornecerem aos supermercados carnes acondicionadas nas quantidades mais procuradas pelos consumidores.

AJUDA AO CINEMA

Entre o secretário Carlos de Laet e o deputado José Maria Duarte (à direita), o governador Negrão de Lima entregou, ontem, os cheques de NCr$ 30 e 20 mil aos produtores de 16 filmes de longa-metragem e NCr$ 4 mil a 5 de curta-metragem. É o financiamento, através do BEG, à indústria cinematográfica. O sr. Negrão de Lima prometeu continuar colaborando para incremento do cinema nacional.

Baixa Natalidade só Deixa Uma Esperança a Israel: A Imigração

O APÊLO de Levi Eshkel aos jovens judeus norte-americanos para que fôssem para Israel traduz a certeza dos dirigentes daquela nação de que sua esperança de sobreviver está na emigração, pois a taxa de natalidade ali é baixa, apesar de o govêrno desaconselhar o uso de métodos anticoncepcionais.

Mas se os judeus abastados dão seu dinheiro, os pobres oferecem a sua vida, todos parecem conhecer o adágio "se não eu, quem por mim?" e não atendem aos apelos, preferindo continuar nos países em que nasceram, longe dos sacrifícios diários que terão de enfrentar na Palestina, e não indagarem: "Se não eu, quem por Israel?"

APÊLO

Há 48 horas, o primeiro-ministro Levi Eshkel pedia, em Nova York aos jovens judeus horte-americanos que emigrassem para Israel a fim de desenvolver o lar de seus antepassados e de reforçar a sua segurança e confessava desejar ver o país densamente povoado de uma fronteira à outra".

Êste não foi o primeiro pedido feito neste sentido e nem deverá ser o último, pois em novembro de 1917 com a chamada "Declaração Balfour", Artur James Balfour, então secretário do Exterior da Inglaterra, disse estar seu govêrno olhando com bons olhos o estabelecimento de um lar nacional para os judeus na Palestina, após a primeira Guerra.

O SIONISMO

O Sionismo moderno — crença na necessidade de se estabelecer uma comunidade judaica autônoma na Palestina — foi conceituado por Theodor Herzl, que viveu de 1860 a 1904. Jornalista, nascido na Hungria e trabalhando em Viena, acreditava êle, com base em suas próprias experiências e, particularmente, nas lições do caso Dreyfus, que não havia segurança para o povo judeu a menos que êle tivesse seu próprio país.

Muitos judeus, já integrados em outros países, opuseram-se, no princípio, às suas idéias, sentindo-se seguros onde viviam. Com o tempo, o sionismo ganhou o apoio da grande maioria da comunidade judaica.

RICOS DERAM DINHEIRO

Em outubro de 1949, perante americanos em visita a Israel, David Ben Gourion, primeiro chefe de Estado israelense dizia: "A grande maioria do povo judeu continua vivendo no estrangeiro".

Apesar de espalhados por todo o mundo, é na América onde mais se concentraram os judeus e se encontram os de maiores disponibilidade econômica. Como exemplo, basta o fato de que, no último conflito — Israel-Países Árabes —, atendendo a outro dos inúmeros pedidos e convites, em 24 horas, US$ 20 milhões foram levantados por particulares para o rearmamento.

MENOS AFORTUNADOS, A VIDA

Por outro lado, judeus não tão abastados quanto os americanos, como os brasileiros e franceses, ofereceram suas vidas pela terra de seus antepassados. Em poucas horas, depois de iniciados os conflitos a Embaixada de Israel, no Rio atendia a centenas de jovens que se apresentavam como voluntários, enquanto argentinos por aqui passavam a caminho de Israel. Na França, a cidade de Paris via dezenas de manifestações, numa espécie de carnaval cívico. Garôtas francesas, de mini-saia, carregavam o estandarte de Israel.

Do outro lado do mundo, em Israel, a rádio local, no dia 22 de junho, fazia um apêlo aos judeus do mundo inteiro para emigrar em direção a Israel, sem tomar em considerações e diversidades. Mais um convite, em tom nervoso era feito.

SE NÃO EU, QUEM POR MIM?

Êste é um velho adágio tradicional da cultura judaica, que os jovens de todo o mundo parecem conhecer muito bem, pois até quando as autoridades terão que pedir que êles voltem à terra de seus antepassados para defendê-la?

Conhecidos pela união tradicional que os unem, os jovens judeus estrangeiros estão dispostos a defender Israel até a morte, mas quando vivos preferem permanecer na terra onde nasceram.

NATALIDADE

As mulheres judias de Israel continuam registrando uma das mais baixas taxas de natalidade do mundo. O estímulo do crescimento da população judia tem sido enorme e os anticoncepcionais foram desaconselhados pelo govêrno, enquanto que os árabes não têm um só dêstes problemas.

Sòmente a emigração, diz a revista "Jewish Observer", órgão do movimento sionista britânico, pode alterar êste quadro. Isto, no entanto, parece impossível de acontecer. Só os 3.5 milhões de judeus russos e de 5 milhões de norte-americanos poderiam resolver o problema. Mas, os primeiros não vão porque o govêrno soviético não deixa e os segundos preferem ajudar materialmente porque não querem abandonar os Estados Unidos.

Botafogo é a Praia Mais Limpa

Notícias alarmantes que vêm sendo divulgadas, pelo menos uma vez por semana, dando conta de que a praia de Botafogo está contaminada, foram desmentidas pelo administrador regional George Avelino, que declarou ser, «atualmente a praia mais limpa, tècnicamente, do interior da Guanabara».

A população daquele bairro parece ser a primeira a acreditar nas palavras do administrador pois, nestes últimos dias de calor intenso e sol brilhante, tem comparecido em tôda a extensão da praia, onde não há nenhuma placa com aviso de perigo de contaminação ou de mar agitado.

PROJETO RONDON VISA À INTEGRAÇÃO

«NÃO faremos turismo, enfrentaremos os perigos que nos esperam, com disposição e entusiasmo, pois estamos certos de que nosso trabalho é fundamental para a integração de uma região que vive em condições subumanas», disse, ontem, ao DN, o acadêmico Alfredo José Pasin, referindo-se ao «Projeto Rondon».

A iniciativa partiu do Movimento Universitário do Desenvolvimento Econômico e Social e visa a motivar, não só a juventude mas todos os brasileiros para as áreas do Norte e Nordeste, no sentido de promover um trabalho eficiente e proveitoso, contando com o apoio do Ministério do Interior, FAB, Exército e órgãos regionais.

COMO PROJETARAM

Participarão da caravana 500 universitários, das faculdades de Medicina, Farmácia, Odontologia, Enfermagem, Economia, Agronomia e outras, sendo 807 cariocas e 193 entre paulistas, gaúchos e das zonas a serem visitadas. Setenta e duas cidades serão percorridas, ficando Manaus, Belém e Recife como sedes, para contrôle de serviço. Grande quantidade de medicamentos e instrumentos será levada, para atender às necessidades que certamente aparecerão.

FAB COLABORA

Os integrantes do projeto deverão dirigir-se para as cidades-sedes nos dias 15 e 17, em aviões da FAB, e de lá seguirão para as localidades a que estão destinados. Cada equipe terá que elaborar uma série de relatórios a serem encaminhados ao Ministério do Interior e demais órgãos que se interessem pelos trabalhos.

PREPARAÇÃO IMEDIATA

Estão sendo ministradas aulas de engenharia sanitária, higiene e saúde pública, como preparação para a jornada, na Faculdade de Engenharia Sanitária, e, conforme declarações do acadêmico Pasin, uma equipe ùnicamente de estudantes de Medicina percorre o rio Amazonas numa corveta fazendo um levantamento helmintológico e parasitológico, nas cidades ribeirinhas, independente do «Projeto Rondon».

JUÍZES DECIDIDOS QUEREM A REFORMA

A CRISE entre os Podêres Judiciário e Legislativo do Estado do Rio, que envolve ainda o Ministério Público, permanece inalterada, mantendo-se em sessão permanente o Tribunal de Justiça, apoiado pela Associação dos Magistrados até a aprovação da Reforma Judiciária que inclui fratificações de NCr$ 1.2 mil e NCr$ 1.2 mil para desembargadores e juízes.

Na tarde de ontem, o desembargador Jacinto Lopes Martins estabeleceu entendimentos sigilosos com o chefe da Casa Civil do governador, enquanto os juízes articulavam um movimento de represália que iria até a paralisação de 50 comarcas, segundo porta-voz da Associação, caso a matéria não fôsse aprovada pela Assembléia.

GREVE NÃO

O desembargador Lopes Martins, presidente do TJ, ouvido sôbre o movimento, revelou que não acreditava em uma greve judiciária: "Estamos tranqüilos, — acrescentou — esperando que os parlamentares cumpram com seus deveres. Se estamos em sessão permanente é porque necessitamos da aprovação da Reforma Judiciária para ampliar os serviços da Justiça".

Outro informante acentuou que o govêrno nada tinha com a crise entre a Justiça e a Assembléia.

Cêrca de 168 magistrados continuam reunidos com os desembargadores, em ambiente de expectativa, aguardando a solução do Legislativo para a Reforma Judiciária.

QUÍMICA JÁ LUTA PELOS EXCEDENTES

A ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA baixou o número de vagas de 150 para 100, sem qualquer outro motivo senão o de corte de verbas reduzidas ao mínimo e o do fato de não ter sido aplicado o convênio, assinado ano passado, entre a ENQ e a Diretoria do Ensino Superior, segundo afirmam os membros do Diretório Acadêmico. Declararam, ainda, ao DN que a escola nunca funcionou dentro da real capacidade de suas instalações, além de sofrer a insuficiência do corpo docente e a falta de material para os laboratórios. Amanhã, às 16 horas, o DA se reunirá em assembléia geral para discutir o assunto e exigir o aproveitamento dos 16 candidatos aprovados que excederam as 100 vagas e o aumento delas para 150, como era anteriormente. A escola já reuniu a Congregação para debater o caso dos excedentes.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

VERSÃO DO OTIMISMO E AMEAÇA DO APOCALIPSE

Otacílio Lopes

AO desfechar a campanha propagandista do otimismo, o govêrno há de haver marcado pelo menos um tento, encobrindo as suas mazelas e disfarçando as suas aflições. Comentando as suas declarações através de uma cadeia de rádio e televisão, o ministro Hélio Beltrão foi definitivo: «Apresentei dados verdadeiros.» A realidade pelas lentes do ministro do Planejamento não admite contestação. Cada criatura, entretanto, segundo o modêlo pirandelliano, tem a sua verdade... O ministro Beltrão dá ao país uma imagem amena e versátil do govêrno. Antes desmanchara as versões de crise com uma sentença irrecorrível: «O que há é a normalidade.» Ninguém espera de um ministro de Estado que confesse o fracasso do govêrno sem que o desabafo esteja acompanhado do pedido de demissão.

O otimismo é um estado de espírito, geralmente saudável nos homens da administração pública, capaz de responder pela fôrça criadora das realizações quando motivadas por uma determinação objetiva. Tratar-se-ia, então, da figura do **óbvio ululante**. A oposição, porém, desconfia que a verdade verdadeira do ministro do Planejamento, falando pelo govêrno, possa transformar-se num instrumento de intimidação. Se houver fracasso político ou administrativo da equipe governamental, serão os oposicionistas responsabilizados pelo que vier a acontecer. Da bôca do govêrno as palavras jorram com indisfarçável segurança — só êle, o govêrno, sabe, ou julga saber, o que acontecerá. A máscara do otimismo ocultaria ameaças apocalípticas.

As medidas financeiras entre o fim do ano velho e o comêço do ano nôvo, que resultaram numa verdadeira reforma cambial, a alta dos preços absorvendo por antecipação o aumento salarial concedido ao funcionalismo, são a **normalidade**. As atribulações na esfera da atividade política, ainda a **normalidade**. As boas notícias fazem a delícia de um veraneio na serra.

GANHOU A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

A inchação produzida na pauta dos temas políticos com os recentes atos do govêrno, sobretudo o decreto-lei que modificou a regulamentação do Conselho de Segurança Nacional, assegura o êxito e justifica a convocação extraordinária do Congresso. As alegações de que a convocação era desnecessária e condenável pela despesa que acarretaria aos cofres do Tesouro foram desmentidas pelos fatos. As lideranças da ARENA, habituadas na tradição udenista de não deixar o Congresso fechado, não teriam hoje os argumentos que as colocaram ostensivamente contra a convocação.

O período extraordinário que se imaginou apenas como solução de ajustamento para o problema das Mesas do Senado e da Câmara está enriquecido de matéria política. Ocorre ainda que o govêrno poderá vir a sobrecarregá-lo com a remessa do Plano Trienal, dentro do qual passarão a subordinar-se os orçamentos-programas.

O GÔSTO DA FRASE

A autoria da frase é desconhecida. Pessoa que privou da intimidade do ex-presidente Castelo Branco confessa, porém, que sempre que em conversa surgia o tema Lacerda, o falecido marechal dela se socorria:

«Carlos Lacerda é como água sanitária, ajuda na limpeza, mas não se bebe.»

A SORTE PELOS ASTROS

Amigos do ex-presidente Juscelino Kubitschek cotejaram algumas das profecias de astrólogos famosos sôbre o futuro do construtor de Brasília. Nelas encontraram uma coincidência — a partir de 15 de março, a vida do ex-presidente estará sob nova regência astral, encerrando-se a fase do mau agouro.

CAFEICULTOR TEM LIGA NO PARANÁ

CURITIBA, 11 (Do correspondente)

OS produtores de café do norte do Estado fundaram a Liga de Renovação da Cafeicultura do Norte do Paraná, visando à consecussão de fundos para replantio de sua lavoura, mediante um esquema de renovação a curto prazo.

A idéia surgiu de uma reunião na fazenda «Nomura», no município de Santa Amélia, com a assistência de técnicos, em que se constatou que os cafezais de 30 anos eram a causa da pouca produção e que se fazia urgente a recuperação da produtividade.

A Liga está liderada pelo sr. Shigueru Hikussa e seu programa se firma sôbre quatro princípios.

Meira Aos Estudantes: A Máquina Tem de Funcionar

Ministro Promete Apoio e Coronel já Pensa no Ano 2 Mil e Promete Dinamismo

Em trajes civis, o coronel assume e assina; o ministro assiste

● «Para que o autêntico estudante — jovem, impetuoso, idealista e patriota — tenha as suas reivindicações atendidas, é mister que tôda a máquina do ensino funcione, funcione bem, no sentido da eficiência e da dinâmica do futuro», disse o coronel Meira Matos, em ao empossar, no MEC, a Comissão Estudantil presidida pelo oficial.

«Aqui, a comissão terá todo o apoio e prestígio», afirmou, no ato de ontem, o ministro Tarso Dutra, assinalando ainda que a ela «ficarão afetas proposituras de variados tipos, inclusive aquelas que, por seu conteúdo legislativo, devem ser alvo de exame do Congresso», pois o govêrno quer a fórmula para «solucionar as reivindicações estudantis».

MEIRA NA ÍNTEGRA

Disse o coronel Carlos Meira Matos:

Convocados pelo govêrno da República para assessorar a V. Excia., no setor estudantil, aqui estamos, conscientes de nossa responsabilidades e prontos a servir ao país.

A nossa Comissão Especial não tem outra aspiração senão a de servir. Não há brasileiro esclarecido que ignore a complexidade da missão que nos foi atribuída. A problemática estudantil não está confinada na figura do estudante. É o estudante uma componente — mais importante, a razão de ser —, da estrutura do ensino. Para que o autêntico estudante — jovem, impetuoso, idealista e patriota — tenha as suas reivindicações atendidas, é mister que tôda a máquina do ensino funcione, e funcione bem, no sentido da eficiência e da dinâmica do futuro.

O que pretende o govêrno da República, do qual aqui somos delegados — o nosso ilustre Ministro da Educação e esta Comissão ora empossada —, é projetar o estudante, e para isto o ensino, nos rumos do Brasil de amanhã. Nossa imensa missão é lançar a juventude estudantil na obra de construção de uma grande nação do futuro».

NO ANO 2 MIL

Prosseguiu o presidente da comissão:

«Seremos nós, brasileiros, no ano 2000, isto é, daqui a 32 anos, aproximadamente 200 milhões de habitantes. Esta a enorme pressão que atropela a nossa geração, exigindo soluções rápidas e eficazes — êste o maior desafio desta geração de brasileiros. Ou formaremos uma liderança capacitada moral, espiritual e tècnicamente para conduzir o Brasil, a curto prazo, ao seu destino de grandeza, vindo alinhar-se entre as mais progressistas nações do mundo, ou assistiremos o país definhar-se nas mazelas do subdesenvolvimento. Decisivo é o papel da juventude estudantil nesta jornada épica para o desenvolvimento, jornada de hoje e do amanhã próximo, porque a explosão demográfica não nos permite esperar. Para isto deve ela estar perfeitamente aparelhada, imbuída de um nacionalismo descomplexado, de um verdadeiro ardor patriótico, de um caloroso «espírito da missão», de uma excelente capacidade técnica e profissional, apta a assumir a liderança do país e levá-lo a incorporar-se ao mundo da tecnologia e da ciência.

Para ajudá-lo nesta obra, sr. Ministro, para estudar as reivindicações mais legítimas da classe estudantil, que fornecerá a elite de amanhã, e propor ao govêrno as medidas adequadas ao seu atendimento, é que fomos convocados.

Aqui nós apresentamos para servir ao Brasil».

QUEM SÃO ÊLES

A comissão é composta dos seguintes nomes: coronel Carlos Meira Matos, do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra; Hélio Gomes, diretor da Faculdade de Direito da UFRJ; Jorge Boaventura de Souza e Silva, diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Departamento Nacional de Educação do MEC; promotor Afonso Agapito da Veiga; e coronel-aviador Valdir de Vasconcelos, da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional.

Lacerda Fica Perto de Costa e Silva: Ordem é Reprimir Provocações

O SR. CARLOS LACERDA vai instalar sábado, às 11 horas, a agência do Nôvo Rio Financiamentos e Investimentos em Petrópolis, ficando a uma distância bem pequena do Palácio Rio Negro, onde está hospedado o presidente da República, não constando, entretanto, do programa de inauguração nenhum pronunciamento público.

Setores militares acompanharão a solenidade atentos ao comportamento do líder da Frente Ampla e considerarão autêntica provocação a ocorrência de qualquer estímulo por parte dos lacerdistas a atos hostis ao marechal Costa e Silva ou mesmo simples declarações contra a orientação do govêrno.

TESTE

Segundo alguns informantes, não seria para já a abertura da agência da Nôvo Rio; teria sido, realmente, apressada pela presença do marechal Costa e Silva na serra. Dizem êles que o sr. Carlos Lacerda pretenderia demonstrar a sua popularidade, em contraste com a frieza com que o povo de Petrópolis se vem comportando diante do chefe do Executivo em seu veraneio. Mesmo depois de acertada a inauguração — para uma data em que o presidente da República ainda estaria na serra, dia 25 —, houve nova mudança. Antecipou-se para amanhã, às 11 horas, a fim de aproveitar o fim da temporada de verão do ex-governador.

DISCURSO

Embora seja certa a presença de líderes frentistas como Renato Archer e outros, sabe-se que não haverá nenhum pronunciamento, pois é opinião geral nos meios lacerdistas que tal atitude poderia provocar forte reação do govêrno. Por isso, não houve mesmo grande publicidade em tôrno do assunto. Mas, de qualquer maneira, haverá povo na inauguração da Nôvo Rio e isso já é suficiente para provocar manifestação que se assegura será favorável ao sr. Carlos Lacerda.

VIZINHANÇA

A agência da companhia do sr. Carlos Lacerda será vizinha do Banco Moreira Sales — da antiga sede da ex-UDN, que fica no nº 575 da avenida 15 de Novembro —, um logradouro cheio da palavra Povo, pois têm êste nome uma livraria, uma alfaiataria e uma sorveteria. Quando o líder da Frente estiver inaugurando sua agência, o marechal Costa e Silva estará em preparativos para almoçar no Palácio Rio Negro.

COSTA E SILVA QUER SOLUÇÃO PARA O CAFÉ

O presidente da Associação Comercial de Santos classificou o encontro que manteve com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, no Palácio Rio Negro, ontem, como o flagrante desejo do marechal Costa e Silva de dialogar com tôdas as instituições que têm o interêsse ligado diretamente à solução do problema do café brasileiro.

O sr. Ercílio Barbosa foi ao Rio Negro falar de café

O sr. Ercílio Camargo Barbosa disse que tôdas as opiniões da ACS foram devidamente anotadas pelo ministro Rondon Pacheco, que imediatamente iniciou um minucioso relatório sôbre o encontro para entregá-lo nas próximas horas ao presidente da República, quando então a Associação saberá se as suas idéias foram aceitas pelo govêrno.

IBC

Depois de informar que o marechal Costa e Silva está diretamente interessado no encaminhamento e na solução do problema do café brasileiro, razão por que convocou ao palácio Rio Negro a ACS, o senhor Ercílio Barbosa acrescentou:

«Não fomos pleitear a presidência do IBC, mesmo porque já há um escolhido. Pleiteamos um cargo de diretor a ser preenchido por um elemento indicado pela nossa associação. É óbvio que êsse diretor será um elemento de grande valia para a defesa de nosso café, por ser um grande entendido na matéria».

«A Associação Comercial de Santos, frisou, recebeu com muita simpatia e confiança a escolha do sr. Caio Alcântara Machado para a presidência do IBC. Não temos motivos para impugná-lo e sabemos que êle é um homem de grande vivência e possuidor de singulares experiências em promoções propaganda e comercialização do produto. Disto tudo, inicialmente, precisa o café brasileiro».

ARGÚCIA

O sr. Ercílio Barbosa manifestou total confiança na atuação do sr. Alcântara Machado, no IBC. Disse:

«O patriotismo, a argúcia e energia do presidente da República, que inspirado pelos ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio, fará de seu govêrno, com o sr. Caio Alcântara Machado no IBC executivo com inegável capacidade para executar o programa que fôr apresentado. Além disso, o que houve ontem no palácio Rio Negro foi de fato a abertura do diálogo entre os maiores interessados no assunto e o poder público».

O presidente da Associação Comercial de Santos, após afirmar que muitos são os problemas do café ou outros quaisquer, por si só, e nem sugere deliberações ou medidas que devem ser tomadas sem o diálogo, disse que estiveram no encontro acompanhado dos senhores Saul Eliezer Neto, presidente do Departamento de Exportadores da AC; Armando dos Santos, tesoureiro, José Alves de Morais, primeiro-secretário, e o Carlos Canedo.

CORAÇÃO A SÊCO JÁ BATE MELHOR

CIDADE DO CABO — PALO ALTO — HOUSTON, 11 — Depois que os médicos drenaram o líquido que envolveu o coração enxertado em dois de janeiro pelo cirurgião Chris Barnard, as condições de saúde do dentista Philip Blaiberg, de 58 anos, melhoraram muito hoje e a equipe do hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, afirma, em boletim, que não há motivos para preocupações.

A presença do líquido foi o primeiro elemento negativo a se desenvolver após a operação e o boletim médico destaca não ter surgido, até agora, qualquer sintoma de rejeição do coração transplantado do mulato Clive Haupt, acrescentando que Blaiberg sentou-se à beira da cama e balançou as pernas para ativar a circulação do sangue.

PERÍODO CRUCIAL

O coração nôvo de Blaiberg, todavia entrou no chamado período crucial de 10 a 14 dias após a operação, quando o órgão está mais sujeito a rejeição do organismo do dentista. Mas o patologista Marthinus Botha está tranqüilo e as doses de drogas para combater a possível rejeição devem ser reduzidas a partir de hoje. Disse êle:

«O perigo de infecção era, agora, considerado maior do que o de rejeição. Blaiberg sofria de uma inflamação na garganta mas um gargarejo comum combateu ao mal e a normalidade já voltou».

ESTADO GRAVE

Está ainda em estado grave Mike Kasperak, o metalúrgico de 54 anos que recebeu o coração de uma mulher de 43 anos numa operação realizada sábado, em Palo Alto, Califórnia, pela equipe chefiada pelo dr. Norman Shuway.

O último boletim médico informa que o rim mecânico está em períodos descontínuos e o próprio rim de Kasperak retoma ao funcionamento quase normal. Também não há sinais de rejeição do órgão transplantado. Kasperak está sendo alimentado por via endovenosa, mas respira sem ajuda de aparelho artificial. Apesar dêsse quadro favorável o boletim médico diz que é grave o estado do metalúrgico.

A Associação de Cardiologia de Houston, Texas, resolveu conceder uma dotação de emergência de US$ 5.823 para acelerar o aperfeiçoamento de um sôro de cavalos para ajudar o corpo humano a combater a rejeição de corações e outros órgãos transplantados.

As pesquisas estão sendo realizadas pelo dr. John Trentin, diretor da Divisão de Biologia Experimental da Escola de Medicina da Universidade Baylor, que afirma ter a globulina antilinfócita apresentado bons resultados em casos de enxertos de rins.

Os antibióticos e a radição usados para combater a tendência natural do organismo de rejeitar um órgão transplantado apresentam o inconveniente de deixá-lo indefeso contra as infecções, como a pneumonia. Segundo o dr. Trentin, a globulina antilinfócita também terá êsse efeito, mas, logo que seja suspenso o tratamento, o organismo pode recuperar suas defesas mais depressa do que com as outras drogas e a radiação.

O trabalho do dr. Trentin consistirá em tentar descobrir mais elementos a respeito dos efeitos do sôro, até o momento fabricado apenas em Boston e Denver. Espera o cientista que a primeira dose de globulina antilinfócita chegue a Baylor até março próximo, mas não quis fazer conjecturas sôbre a época em que poderá ser feita a primeira transplantação por uma das equipes de cirurgiões de Houston.

Gudin a Delfim: O Negócio é Bobagem

CONSIDERO uma bobagem êste negócio de atrair o povo para uma mística de desenvolvimento conforme anunciou o ministro da Fazenda», foram as palavras de Eugênio Gudin, ontem, ao DN, sôbre a decisão do govêrno de atrair o interêsse popular para as metas desenvolvimentistas, classificando tal iniciativa «como um abuso retórico e nada mais».

E disse, ainda, o ex-ministro de Café Filho, ser profundamente lamentável que tenhamos entrado no quinto ano da Revolução com deficit, acrescentando quanto ao relatório lido pelo ministro do Planejamento: «Não li totalmente o que êle disse, mas sei que foi mais uma exposição apologética».

LEMBRANÇA DE HEITOR

«Não sei muito sôbre o discurso do ministro do Planejamento», disse Eugênio Gudin e acrescentou, trocando o nome do filho pelo pai: «Mas parece que o Heitor fêz foi uma exposição apologética. Não posso, disse, fazer uma crítica total do atual govêrno, pois isto seria um relatório e ficaria muito longo. Posso dizer, porém, que a desvalorização do dólar foi uma medida acertada do atual govêrno. Só posso lamentar que a Revolução tenha entrado no seu quinto ano com deficit».

O CASO JUSCELINO

Falando sôbre o comentado caso do elogio de Delfim Neto ao govêrno de Juscelino, disse Gudin: «O que sei é que o Delfim foi à TV, falou sôbre o assunto, depois desmentiu em nota oficial o que saiu publicado num matutino carioca e que êste matutino reproduziu o vídeo-tape da entrevista que confirmava as declarações do ministro da Fazenda. Você acha que ainda vale a pena dar opinião sôbre isto? Acho que não».

JUSTIÇA ADIOU A FALA DE ZAMITH

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Aeronáutica adiou, ontem, para o dia 14 de fevereiro o depoimento do capitão Jorge Zamith, encarregado do chamado processo dos trotskistas, onde o militar esclareceria as denúncias de ter torturado presos políticos.

Como se recorda, em recente audiência naquela mesma auditoria, cinco testemunhas do processo acusaram o comandante da Polícia do Exército, na Vila Militar, de aplicar torturas como o «telefone», por exemplo, para que os implicados, segundo denunciaram, assinassem confissões que nem mesmo tinham lido.

ADIAMENTO

O capitão Jorge Zamith, conforme estava estabelecido compareceu a 2ª Auditoria da Aeronáutica. Seu depoimento para esclarecer o espancamento, e as sevícias em cinco testemunhas do chamado «processo dos trotskistas», deixou de ser ouvido pelo Conselho Permanente de Justiça uma vez que, não tendo comparecido o promotor Agapito da Veiga, a audiência ficou marcada para as 13 horas do dia 14 de fevereiro.

CURRICULUM VITAE

O capitão Jorge Zamith, temido em todo o Estado do Rio pelo seu gênio violento e pelas suas incursões até nas áreas políticas, estêve implicado no afastamento de diversos prefeitos fluminenses. Por causa desta sua participação ativa junto aos políticos, para os quais o militar é um verdadeiro terror, comentou-se que o capitão seria afastado do seu pôsto de comandante da Companhia da Polícia do Exército, sediada na Vila Militar.

As acusações de que o capitão, agora, terá que se defender frente ao Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Aeronáutica foram feitas por cinco testemunhas do chamado «processo dos trotskistas» realizado na Vila Militar. Alegam os presos, alguns não se afirmando de todo inocentes, que o capitão comandou diretamente a aplicação de métodos violentos como, por exemplo, «o telefone» (sôco nos ouvidos) para conseguir assinaturas de confissões que nem sequer tinham sido lidas pelos acusados.

ANTIGUERRILHA

O capitão Jorge Zamith deverá deixar o comando de sua companhia para fazer um curso antiguerrilha nos Estados Unidos. A designação para a viagem já foi autorizada por portaria do ministro Lira Tavares, que, entretanto não especifica a data da viagem.

Brasil e Continente

DENTRO de um quadro amplo é que os acontecimentos internacionais devem ser vistos e encarados e não nos relatórios de uma diplomacia burocratizada.

Mas, no conjunto dêsse quadro, há aspectos isolados que devem ficar separados para serem melhor estudados e tratados. Um grande país possui uma política externa geral e políticas especiais, parciais.

Temos uma área que exigia e exige uma atenção especial: a da América Latina. Estamos presos a ela por interêsses vitais, como o da solução do magno problema do desenvolvimento, sem o qual o Brasil não poderá jamais ser uma Grande Potência.

O Brasil manteve-se à margem dos grandes acontecimentos que estão a suceder no mundo durante o último lustro. Indiferente, como assinalamos, num vazio claustral, escondido como larva e não projetando no plano internacional as fôrças internas e pujantes, que apesar de todos os maus governos existem e pulsam e imprimem um sentido de progresso à nação.

Quem propõe e executa a política externa brasileira é o Itamarati. Um Ministério que em doze anos teve dez ministros do Exterior. Uma dezena de homens, de políticos, de professôres, de juristas, uns maus, outros regulares e um par de inteligências, chanceleres de valor discutível ou de certo mérito.

Mas, isso não é justamente a constante dos maus governos, constante da nossa História e que se reflete no plano internacional? Como realizar boa política externa sem uma forte e contínua política interna?

Que poderiam ter feito êsses chanceleres em trânsito, inseguros, com suas equipes também vacilantes?

Temos bons diplomatas, mas a realidade é que o Itamarati de agora não possui uma filosofia, prestígio próprio, para criar para o Brasil uma posição no mundo que corresponda tanto aos nossos interêsses como às nossas responsabilidades. Precisa o Itamarati convencer-se de que já somos um grande país.

☆

Pela estrutura do govêrno brasileiro, é ao Itamarati que pediremos contas diretamente pela falta de elaboração dessa doutrina a ser proposta ao govêrno. Do que se deve cuidar é exclusivamente daquilo que represente para o Brasil a solução mais adequada a seus interêsses. Em todos os sistemas de política internacional os interêsses, quer ideológicos, quer políticos, quer econômicos, vivem em contradição, chocam-se, mas a inteligência das equipes é justamente essa de saber opinar e contrariar os que se opõem à nossa vocação democrática, sem, entretanto, abandonarmos os nossos interêsses e as nossas alianças úteis.

Durante muitos anos o Brasil fêz uma política prática de fronteiras na América Latina. Acertamos nossos limites pela sabedoria nas negociações. Mais tarde enveredamos pelo terreno do jurisdicismo pan-americano.

Uma política à sombra da lei internacional, sob a qual cresceram, fracos materialmente, os Estados da América Latina. As Conferências Pan-americanas eram torneios jurídicos e cenários para projeções políticas dos delegados dêsses países nos planos nacionais. Já então o Brasil nada pleiteava e era discreto em suas posições. Política timorata. Foi o período dos projetos dos grandes códigos internacionais, das grandes idéias jurídico-liberais.

Depois da Primeira Grande Guerra o panorama político-econômico do mundo começou a transformar-se. Seus reflexos nos Estados americanos foi, entretanto, pequeno. Havia o mundo norte-americano, o canadense e o chamado latino-americano. Predominava o político para os últimos. Os países desenvolviam-se industrialmente a duras penas. Nenhum dos grandes países da América Latina chegou a criar um poderoso complexo industrial.

O raiar da Segunda Grande Guerra foi o das revoluções nacionais, da celeridade da ciência e da técnica. Seguiu-se a liquidação dos imperialismos saxão e francês e a entrada da África no plano internacional. O Brasil e as nações latino-americanas continuaram a exportar bens de consumo. Só com a criação da noção do subdesenvolvimento é que a América Latina começou a ter uma consciência nacionalista econômica. Passamos da fase do patriotismo para essa agressiva do nacionalismo, que é a luta internacional pelo desenvolvimento, defensivo e ofensivo.

☆

Pouco fizemos pelo fortalecimento das relações interamericanas. A ação do Itamarati foi, por bem dizer, nula perante essa nova conjuntura. Limitou-se a propor aos governos da República apenas ampliações tímidas dos quadros de seus funcionários e a criação de novas missões diplomáticas. Só agora o Itamarati reformulou sua política consular, com a anulação das taxas consulares exorbitantes que impediam em parte a expansão do nosso comércio. O Ministério do Exterior pensa modestamente e de maneira descontínua na organização dos seus serviços econômicos. Não perdeu, apesar disso, o conceito tradicional, de Casa de bons diplomatas, de uma das melhores organizações administrativas do país.

Tivesse o Ministério do Exterior lutado por uma reformulação de seus serviços, apresentado aos governos um plano digno de uma grande nação e teria seguramente impôsto à opinião pública e à administração essas suas necessidades de adaptação à nova conjuntura internacional.

A política que levamos a cabo na OEA é tumultuada. Nem sequer influímos na escolha de um nôvo secretário-geral dessa Organização. Apresentamos projetos, mas não temos o prestígio que deveria caber ao Brasil. Tudo é levado a cabo com excessiva prudência no Itamarati. A nova classe de diplomatas é ou quer ser especializada, meramente técnica. Mas, nenhum técnico cria política. O diplomata deve ser um negociador político e a técnica-econômica, financeira, seja ela qual fôr, apenas é assessoria. Na ALALC somos ainda mais positivos em prudência em não querermos um desenvolvimento célere para os países menos desenvolvidos do que nós, quando o que deveríamos fazer seria criar possibilidades para que êles nos comprem a nossa produção industrial e de bens de consumo, para que também possam ter mercados seguros. E arrastar, levantar a bandeira dêsse desenvolvimento.

☆

Que existe realmente do nosso antigo prestígio na América Latina? Receios por parte de todos. Receio dos homens do Itamarati. Dessa prudência manca, lenta. Dêsse dividir para imperar canhestro, já superado. Hegemonia e liderança são dois momentos de uma política que se fundamenta na fôrça econômica, para depois então serem realidades políticas espontâneas. Manha, astúcia, perdem terreno e um bom negociador é o que sabe mais, que melhor oferece, atua, e não o que negaceia. Em política de Estados as amizades são simpatias. Mas, não perder simpatias. As alianças se refazem, se anulam ou se conservam quando úteis aos dois países ou a grupos de países. Precisamos cuidados especiais para com a América Latina. Ter o mesmo interêsse que votamos aos Estados Unidos e a Europa. Só haverá uma liderança legítima na América Latina: a que aglutine, conduza, essa política de integração.

Já não mais há um só país nessa América Latina que não nos possa fazer sombra, ameaçar-nos com alianças e outros propósitos. O caminho, porém, ainda está muito difícil para essa política de coordenação, de integração que tanto se fala. Urge maior dinamismo. Vigiar apenas os excessos dos demasiadamente irriquietos e desejosos de alterar a ordem social. Buscar novamente os entendimentos bilaterais que não sejam empecilhos à grande união continental. Os países com uma importante industrialização devem cooperar mais abertamente com a indústria incipiente.

A verdade é que não temos ainda uma filosofia política para nossas relações com a América Latina, mas ainda resta prestígio externo ao Itamarati para mostrar que a nossa grande diplomacia não desapareceu.

Poder Aéreo

DEPOIS de uma longa fase de estudos, decidiu-se a FAB pela aquisição de aviões «Mirage III», franceses, para reequipamento de sua frota de combate. Na exposição que acompanhou a proposta ao presidente da República, o ministro da Aeronáutica salientou que êsse reequipamento era uma «questão de prestígio, preservação da soberania e dignidade».

Outros países da América do Sul cuidaram, antes do Brasil, de dar ao seu poder aéreo eficiência relativa às áreas que lhes cabe policiar e defender.

Diante disso, não se pode falar em corrida armamentista quando se procura dotar nossa Fôrça Aérea de elementos mínimos em relação aos encargos a ela atribuídos. Uma dúzia de aviões de combate do tipo escolhido pela FAB pouco ou quase nada representam em face de tais encargos.

A propósito do reaparelhamento militar em geral, e não apenas quanto ao setor aéreo, pode-se dizer que o nosso país peca pela omissão. Nenhuma nação, ocupando um território como o nosso, onde vive uma população de quase 90 milhões de habitantes, dispõe de aparelhamento militar tão sóbrio, tão escasso, como o que possuímos.

Tudo quanto se diz, no exterior, sôbre corrida armamentista na América Latina não se aplica, em absoluto, ao Brasil.

MOMENTO INTERNACIONAL

Cambodja e Escalada

Os têrmos das resoluções sôbre o Cambodja exigem confirmação da parte dos Estados Unidos, pois trata-se de um problema complexo, e sobretudo delicado. Mas de imediato, e com as informações disponíveis, o embaixador norte-americano Chester Bowles parece ter concordado em que os Estados Unidos respeitam as fronteiras do Cambodja, e implicitamente reconhecem além das fronteiras o seu estatuto de país neutral.

Isto é importante e constitui, afinal de contas, a reivindicação tradicional do príncipe Norodom Sihanouk, que levou, inclusive, ao Conselho de Segurança, em debates que se prolongaram em maio e junho de 1964, sem qualquer resultado prático, pois a resolução de Marrocos e Costa do Marfim foi de resultados nulos.

Teríamos, assim, atendido um pedido do príncipe e, naturalmente, da maior importância.

O quadro completo exige, contudo, saber em que condições pode ser mantida a neutralidade, e naturalmente aqui entrará com todo o seu vigor a Comissão Internacional de Contrôle, da qual fazem parte o Canadá e a Polônia.

Em tese, as resoluções parecem certas; na prática, veremos como se comporta êste acôrdo.

Mas, sem dúvida nenhuma, o reconhecimento da neutralidade e das fronteiras do Cambodja é um fato positivo no conjunto da situação.

Dentro do Cambodja, o príncipe teve, aliás, que conter pressões fortes no sentido de nem receber o embaixador Bowles, e a China, além de armamento — pedido pelo príncipe, mas enviado com mais rapidez do que talvez êle desejasse —, fêz algumas advertências.

Os desdobramentos da crise no Vietnam e possíveis batalhas perto do Cambodja é que podem dizer e demonstrar a validade prática dêste acôrdo, que, evidentemente, não é o desejado em Saigon, embora as reações possam pelo momento ser discretas.

—

O Vietnam, depois das declarações do ministro do exterior, Nguyen Duy Trinh, segundo as quais Hanói aceitaria negociações desde que a escalada fôsse suspensa, aguarda uma decisão dos Estados Unidos.

Países hoje na linha ocidental, como a Indonésia, confirmaram que Hanói aceitaria negociar, desde que os bombardeios fôssem anulados sôbre o seu território. A declaração é do próprio Adam Malik, diplomata que sucedeu a Subandrio, isto é, diplomata do nôvo sistema indonésio, anticomunista.

Isto são fatos concretos, e não apenas Hanói, segundo ainda Adam Malik, aceita negociar, como admite que Jacarta sirva como elemento intermediário nas negociações.

Paulo VI reforçou a sua pressão em favor da suspensão da escalada no encontro com Mika Spiljak, presidente do Conselho Federal da Iugoslávia, que estêve agora no Vaticano, numa viagem em que se encontrara com Tito em vários países.

—

Este é o quadro geral que tem atrás de si já imensos esforços, muitos dos quais partindo do Vaticano, bem como de meios muitos diversos, e vão desde os trabalhistas inglêses, a universidades americanas, a personalidades como o general Norstad, o economista Galbraith, organizações religiosas, govêrno da França, posição de Fanfani e de uma parte importante da democracia cristã italiana, posição dos social-democratas alemães liderados por Willy Brandt, e, a rigor, da parte mais lúcida da imprensa mundial, que, por alguns dos seus maiores jornais, cujos diretores estiveram reunidos no ano passado em Tóquio, pediu a suspensão da escalada.

Esta suspensão é urgente, e do próprio interêsse dos Estados Undos e da sua posição no mundo. O quadro que aqui apresentamos dará ao leitor elementos de reflexão. A solução puramente militar não existe, como ainda agora assinalou o governador Romney, candidato republicano às eleições presidenciais e defensor de uma nova política americana, não apenas neste caso, mas em têrmos globais.

MOMENTO ECONÔMICO

Boicote Norte-Americano

O PROBLEMA das relações econômicas e financeiras entre a França e os Estados Unidos vai agravar-se, necessàriamente, diante da política de contenção de despesas no exterior, formulada com o propósito de reduzir ou mesmo eliminar o deficit do balanço de pagamentos de seu país, pelo presidente Johnson. Embora, em muitos setores, não haja compulsão nas medidas adotadas, pois o presidente fêz apenas recomendações, não é lícito duvidar da eficácia das sugestões feitas, principalmente tendo em vista que os inquéritos de opinião pública registraram uma nítida recuperação do prestígio popular do presidente nas últimas semanas. É evidente que as recomendações feitas tiveram a aprovação de grande parte da opinião pública.

O agravamento dêsse problema corresponde a uma contra-ofensiva empreendida pelo primeiro mandatário dos Estados Unidos. O epílogo da política antiamericana do presidente de Gaulle, que agora se configura, era inevitável. Os amigos da França lamentam, mais do que nunca, a deterioração das relações entre os dois governos, certos, por outro lado, que a atitude do general não tem a aprovação de grande parte dos franceses. Sua atitude, inclusive, não se afina com a própria conduta do govêrno francês, por exemplo, em relação aos investimentos estrangeiros. Manifesta-se grande temor pelo crescente volume dos investimentos americanos na França. Entretanto, nada fêz o govêrno francês para impedir a penetração da firmas norte-americanas.

Várias razões devem militar em favor da complacência do govêrno francês em relação aos investimentos de firmas americanas, apesar da hostilidade verbal do general de Gaulle e de alguns dos seus auxiliares diretos. Em primeiro lugar, as firmas americanas estão contribuindo para o desenvolvimento industrial da França, quer financeiramente, quer tecnològicamente, quer sob o ponto de vista do aperfeiçoamento gerencial. Aliás, procede-se a uma concentração de emprêsas crescente na França. Curiosamente, as emprêsas francesas preferem unir-se a emprêsas americanas, mesmo quando ficam em posição minoritária do ponto de vista do capital acionário, do que a outras emprêsas francesas...

Ora, o govêrno francês «convidou» a OTAN a mudar o seu quartel-general para outro país membro, abandonando a França. A OTAN já se acha funcionando na Bélgica, nas proximidades de Bruxelas. Entretanto, nenhuma pressão foi feita para a mudança de emprêsas americanas. A razão é óbvia. A França participa de um Mercado Comum Europeu, em companhia de mais cinco países. Os americanos foram os primeiros a compreender a vantagem dêsse Mercado e suas emprêsas estão operando na escala do Mercado Comum, tirando disso tôdas as vantagens.

Se os franceses (sejamos mais precisos, o govêrno de Paris) não quiserem as emprêsas americanas em solo francês, elas irão instalar-se em outros países do Mercado Comum, sem nenhum prejuízo para os seus objetivos. Aliás, o «rush» das emprêsas americanas para a Bélgica, nos últimos tempos, é impressionante. O número delas em Antuérpia, o maior pôrto e a segunda cidade do país, já é bem grande.

As firmas importadoras americanas estão boicotando agora as mercadorias francesas, segundo as últimas informações dos Estados Unidos. Embora o intercâmbio comercial dos Estados Unidos com a França seja favorável ao primeiro país, a renda dos turistas e os investimentos americanos na França, além dos empréstimos concedidos pelos seus bancos, tornam a balança de pagamentos favorável à França, o que lhe permite trocar os dólares assim obtidos pelo ouro de Fort Knox. A redução dos investimentos, das correntes de turismo e dos empréstimos bancários pode inverter a posição do balanço de pagamentos entre os dois países, embora a França também possa, em contrapartida, diminuir suas importações provenientes dos Estados Unidos.

NOTAS POLÍTICAS

Não Rolará Nenhuma Cabeça na Reunião de Hoje do Comando Nacional da ARENA

Segundo se informava, ontem, no Palácio Tiradentes, o presidente Costa e Silva não dirigiu aos senadores Daniel Krieger e Dinarte Mariz qualquer reivindicação ou sugestão para a reunião de hoje do Gabinete Executivo Nacional da ARENA com os presidentes dos executivos regionais.

O fato, porém, não dissuadirá o deputado Arnaldo Cerdeira de convidar seus colegas, presidentes dos executivos regionais, a subirem a Petrópolis, após a reunião, a fim de cumprimentar o presidente da República e expôr-lhe os resultados do encontro.

Por sinal, o deputado Arnaldo Cerdeira reafirmava, ontem, que a renúncia do presidente Daniel Krieger é assunto superado, pois teria de ser formulada perante a Convenção Nacional, que só se realizará, provàvelmente, em maio.

A prevalecer tal tendência, frustram-se os propósitos reformistas de alguns setores da ARENA que apontavam várias cabeças, como a do secretário-geral, deputado Leopoldo Perez, e dos srs. Teódulo de Albuquerque e Hamilton Prado, como prestes a rolar, nas modificações que seriam acionadas pela renúncia do senador gaúcho.

As primeiras informações, de algum tempo atrás, davam o próprio presidente da República como interessado em produzir algumas alterações, a fim de estruturar a cúpula dirigente do partido, que dá sustentação a seu govêrno, em têrmos mais acordes com sua orientação.

A reunião da cúpula da ARENA está marcada para as 10 horas de hoje no Palácio Tiradentes, com o comparecimento dos membros dos Gabinetes Nacional e Regionais do partido, além dos 15 membros da Comissão de Redação dos Estatutos e Programa, presidida pelo senador Carvalho Pinto.

Segundo informe oficioso, a pauta da reunião constará do recebimento da redação definitiva dos dois anteprojetos (Estatutos e Programa). Na ocasião, deverão ser ensaiados os primeiros protestos, relativos aos documentos.

No tocante aos Estatutos do agrupamento político revolucionário, há muito se sabe da existência de alguns temas polêmicos, que são os que dividem seus dirigentes mais destacados em tôrno de interêsses regionais.

Os novos Estatutos receberam sugestões que refletem os antagonismos estaduais de alguns de seus dirigentes, principalmente no que se refere às sucessões governamentais. Enquanto não se abre a válvula de escape das sublegendas, a guerra entre os srs. Carvalho Pinto e Abreu Sodré, em São Paulo, entre os srs. Nei Braga e Paulo Pimentel, no Paraná, e entre os srs. Aluísio Alves e Dinarte Mariz, no Rio Grande do Norte, terá, na oportunidade, mais uma de suas escaramuças.

Entre alguns arenistas mais responsáveis prevalece uma tendência — a de repelir dispositivos que reflitam interêsses pessoais e questões de política regional, levadas ao plano nacional, o que agravará a polêmica.

Isso para não mencionar as críticas que serão feitas pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães às diretrizes da ARENA, o que deverá culminar na sua renúncia à vice-liderança partidária, conseqüência de seu desentrosamento com o líder Ernâni Sátiro e com o próprio govêrno.

CONVENÇÃO SÓ EM MAIO

Entre outros assuntos menos polêmicos da reunião, estará o apêlo a ser dirigido pelo Gabinete Nacional aos dirigentes regionais, no sentido de atender às exigências da Lei Orgânica dos Partidos, organizando os diretórios municipais e completando a estruturação nacional do partido.

O apêlo se vincula diretamente à fixação da data da Convenção Nacional, que na previsão de alguns observadores só ocorrerá em maio, e não em março, conforme se supunha, por absoluta escassez de tempo material para pôr tôda a máquina partidária, principalmente nos municípios mais longínquos, apta a participar das decisões.

Um relatório formal dos presidentes dos executivos regionais sôbre a conjuntura partidária será também apresentado.

Cerdeira só Teve Roraima

O deputado Arnaldo Cerdeira não obteve senão a presença do dirigente do Gabinete Executivo Regional da ARENA de Roraima para a reunião informal de todos os seus colegas com responsabilidades de comandos políticos estaduais, marcada para ontem no Palácio Tiradentes, como prévia do encontro de hoje no mesmo local.

Sem se perturbar com o insucesso da reunião anunciada e prevista, o parlamentar paulista fornecia informações sôbre o encontro de hoje e anunciava que, sòzinho, ou com seus companheiros, visitará o presidente Costa e Silva, logo após o encerramento dos trabalhos no Palácio Tiradentes.

Por sinal, o presidente da ARENA paulista preconiza como meio de evitar discordâncias ou falta de identidade de pontos de-vista comuns em tôrno de questões fundamentais por parte do partido governista, realização de encontros freqüentes, tanto da parte dos diretórios, como das bancadas, admitindo até reuniões de oito em oito dias para troca de opiniões e de informações.

O sr. Arnaldo Cerdeira, indagado sôbre o decreto-lei que alterou o Conselho de Segurança Nacional, afirmou haver ficado tranqüilo diante da nota explicativa da presidência da República sôbre o assunto. Não há razão para temer estado militarista nem para outros receios: «Afinal — frisou —, o Conselho não terá função decisória e apenas consultiva, conforme foi devidamente esclarecido.»

«Tubarões» Investem na Pesca

Há dias assinalamos a luta surda que se está travando no setor da pesca, com repercussões no campo político. Há grupos, apontados como verdadeiros tubarões internacionais, que se estão articulando para dominar êsse campo de tanta importância para o país.

Fontes credenciadas assinalam, por exemplo, a formação de uma aglutinação entre a Verolme (Estaleiros de Jacuecanga) e a Consultec, com o objetivo de conquistar o contrôle da SUDEPE, de onde pretendem eliminar qualquer influência da Marinha de Guerra (o superintendente do órgão é um almirante) e lá colocar elementos que possam executar uma política que lhes seja mais favorável.

Como prova de pressões exercidas em tôrno do Ministério da Agricultura, no sentido de alterar a administração da SUDEPE, aponta-se a substituição do comandante Dobbin, como representante do govêrno no Projeto de Desenvolvimento da Pesca, sob acôrdo com a FAO, por um elemento que se licenciou da Verolme, onde trabalhava há seis anos, para ocupar aquêle cargo transitório, que lhe rende apenas NCr$ 1.700 de gratificação, muito menos do que percebia na organização privada.

Assinala-se, igualmente, que o sr. Solon Colm, diretor da Verolme, tem um projeto para pesca em emprêsa da qual participa com mais de 52% das ações ordinárias (investimento de cêrca de NCr$ 10 milhões). A Consultec trabalha para essa emprêsa e já fêz outro projeto para o Estado de São Paulo, no qual seriam investidos NCr$ 70 milhões. Todos êsses projetos dependem de aprovação da SUDEPE e da FAO.

Câmara: Nova Dinâmica

O sr. Luciano Alves de Sousa, diretor-geral da Secretaria da Câmara, anunciou, ontem, aos jornalistas, no Palácio Tiradentes, uma série de medidas que visam a reformular a dinâmica operacional daquela Casa, iniciando-se por um Seminário a se realizar entre 21 e 27 de janeiro, com diretores, chefes de seção e altos funcionários legislativos com técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

Para êle, as alterações dos quadros administrativos estão longe de solucionar problemas de estrutura que afligem a Câmara. Antigamente, quando se cogitava de reestruturar (a expressão perdeu, com o tempo, seu significado real), pensava-se simplesmente em alterações de letras, mudança de nomenclatura funcional ou criação de cargos.

O sr. Luciano Alves de Sousa acha que reestruturar é dar mesmo nova estrutura, o que fica bem além e acima da simples extinção ou criação de cargos. Por isto, só uma equipe altamente especializada poderia desincumbir-se de providências necessárias à dinamização dos trabalhos legislativos. Foi o que se fêz, convocando a Fundação Getúlio Vargas.

Mudança de Imagem

Segundo o sr. Luciano Alves de Sousa, há uma imagem variadíssima da opinião pública sôbre o Congresso, em geral, e a Câmara dos Deputados, em particular.

Essa imagem não é estática. Altera-se, modifica-se, sofre variações para mais e para menos, de acôrdo com os acontecimentos, sejam rigorosamente políticos, sejam os de ordem econômica. Assim, no seu entender, se a máquina administrativa exerce suas tarefas de modo pleno, atendendo aos parlamentares com eficiência sempre maior, é claro que essa eficiência se reflete na atuação parlamentar e, conseqüentemente, na imagem que a opinião pública faz da Câmara.

Lembra o diretor da Câmara que o convênio recentemente assinado obriga a Fundação Getúlio Vargas à prestação de assistência técnica àquela Casa Legislativa.

Haverá um programa de treinamento destinado aos diretores e chefes de alto nível de Secretaria da Câmara sôbre temas e problemas da Reforma Administrativa. Será também criado e instalado na Câmara um Grupo de Trabalho, constituído de funcionários para executar a reforma, ao mesmo tempo que se procederá ao levantamento e à análise de dados de natureza administrativa e técnica sôbre todo o esquema funcional. Para êle, a Câmara vai cuidar de sua própria imagem, de modo sério, com auxílio de técnicos, com expectativas altamente promissoras.

SINAL ABERTO

GREVE INÉDITA: MAGISTRATURA

O Estado do Rio, está ameaçado de oferecer um espetáculo inédito na História do Brasil: uma greve da magistratura.

Já nos referimos ao conflito que se estabeleceu entre a Assembléia Legislativa e o Judiciário daquêle Estado, em virtude de um projeto, em cujo bôjo figura o problema da gratificação dos desembargadores e juízes (NCr$ 1.500 e NCr$ 1.200, respectivamente).

Os dois Podêres estão em sessão permanente em busca de uma fórmula para apaziguar os ânimos. E, ontem, porta-vozes de 180 juízes fluminenses, diziam enfàticamente que se a Assembléia modificar os critérios estabelecidos para a Reforma Judiciária do Estado, a classe entrará em greve, a primeira do gênero no Brasil, paralizando o funcionamento das 80 Comarcas lá existentes.

IMATUROS NÃO TEM VEZ NA ONU

Os chamados «imaturos» do MDB estavam pleiteando de sua liderança a indicação de um dêles para representar a Câmara na Assembléia da ONU. Isso em face de preocupações dessa ala radical da oposição com problemas internacionais.

Valeu, porém, o tradicionalismo, recaindo a escolha nos nomes dos srs. Humberto Lucena, Ulisses Guimarães e Vicente Vargas, que ali comparecerão, num sistema de rodízio quando aquela Assembléia voltar a se reunir.

Subversivos Russos Serão Condenados

Moscou (R)

A PROMOTORIA pediu hoje uma sentença de sete anos para Yuri Galanskov, um dos quatro jovens intelectuais russos que estão sendo julgados sob a acusação de atividades anti-soviéticas e cinco anos de prisão para outro acusado, Alexander Ginsburg, dois anos para um terceiro e um ano para o quarto, uma jovem estudante.

O julgamento dos quatro jovens intelectuais se aproximou hoje do fim e no seu quarto dia, com os jornalistas ocidentais, um observador internacional e a maioria dos amigos e parentes dos acusados impedidos de entrar na sala.

Sete anos num campo de trabalho é a pena máxima para os acusados de atividade anti-soviética.

«NÃO SOU ANTI-SOVIÉTICO»

Galanskov e Ginsburg negaram que tivessem tido qualquer contato com a NTS, organização de emigrados russos, com sede em Munique, e que tem como objetivo a derrubada do govêrno soviético.

Ginsburg, muito conhecido nos círculos intelectuais de Moscou, disse ao Tribunal: «Não sou anti-soviético e me considero defensor da democracia do proletariado», revelaram fontes ligadas à sua família.

Outras fontes ligadas aos acusados, disseram que nenhuma das testemunhas interrogadas ontem, disse que tinha visto literatura da NTS ou ouvido falar nessa organização, por intermédio de Ginsburg ou Galanskov.

O professor Leonio Pinsky, membro da União dos Escritores Soviéticos, disse ao Tribunal: «Ginsburg é um verdadeiro intelectual, não é um criminoso».

Membros das famílias dos acusados disseram que os advogados de defesa de Dobrovolsky e de miss Lashkbva fizeram hoje suas réplicas. Acrescentaram que o julgamento será reiniciado amanhã, às 8h30m, devendo estar concluído antes do meio dia.

Adido Dos EUA Expulso da Polônia Por Espionagem

Varsóvia (R)

A Polônia ordenou a expulsão de um adido militar americano e o acusou e a um adido polones de espionagem segundo foi anunciado hoje. Um comunicado oficial divulgado pela agência polonesa de notícias identifica o assistente de adido militar americano como tenente-coronel Edward H. Metzger e o vice-adido militar canadense. Afirma o comunicado que ambos foram «desmacarados no curso de missão de espionagem nas proximidades de importantes objetivos militares».

Metzger, de 42 anos foi intimado a deixar o país até a próxima têrça-feira, depois de ter sido declarado «persona non grata». A embaixada dos Estados Unidos em Varsóvia disse que Metzger, sua espôsa e o filho de 14 anos partirão para Copenhague, na Dinamarca, no próximo domingo. Jefferson, de 43 anos, deixou a Polônia no domingo para gozar férias de um mês como estava previsto há um ano, disse a embaixada do Canadá, acrescentando que o mesmo viajou em companhia da espôsa e da filha. Interrogado sôbre se Jefferson voltaria a Varsóvia, um funcionário da embaixada disse: «Êsse era o plano primitivo.

Um comunicado da embaixada americana disse que o incidente durante o qual Metzger foi detido durante 11 horas e revistado, ocorreu há uma semana, na importante capital provincial de Bydgoscz, cidade de 255 mil habitantes, 150 milhas a noroeste de Varsóvia. Disse a Polônia que ainda está examinando o caso do adido canadense, mas chamou a atenção de sua embaixada para as «atividades intoleráveis» de Jefferson. O comunicado da embaixada americana diz que «a atitude das autoridades polonesas é contraria a tôdas as normas diplomáticas reconhecidas» e acrescenta que os Estados Unidos apresentaram protestos em Washington e Varsóvia. A nota polonesa diz que as provas das atividades de espionagem dos adidos foram encontradas com os mesmos, e incluem câmaras contendo fotografias de importantes objetivos de defesa e uma lista da localização de unidades militares e objetivos econômicos. Metzger foi o quinto adido americano expulso da Polônia nos últimos cinco anos, por atividades «incompatíveis com os princípios da conduta diplomática». A nota americana que menciona Metzger, afirma que o mesmo «foi detido, sob ameaça de revólver, por autoridades militares, quando caminhava numa rua de Bydgoszoz diante de um estabelecimento militar, às 15 horas e 15 minutos de 4 de janeiro».

CAMBÓDIA PROTESTA NA ONU

Nova York (R)

A Cambódia protestou junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas contra o suposto bombardeamento de dezembro último de uma aldeia cambodiana por «aviões das Fôrças-Armadas dos Estados Unidos e Vietnam do Sul», informou-se hoje. O protesto, datado de quarta-feira, dizia que foguetes e fogo de metralhadora mataram um homem e feriram outro na aldeia de Trapeang Trão a 11 de dezembro. Pedia o fim da violação do espaço aéreo cambodiano e o pagamento de compensação as vítimas. Em carta separada, o encarregado de negócios da Cambódia, Or Kosalak enumerou cinco violações do território e espaços aéreo da Cambódia ocorridos em dezembro do ano passado.

Dean Rusk e Brown Discutiram Gastos de Defesa

WASHINGTON (R)

O secretário de Estado, Dean Rusk, e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, mantiveram hoje importantes conversações, tratando sobretudo dos cortes britânicos nos gastos de defesa.

Brown procurou também conhecer a opinião de Washington a despeito das possibilidades de conversações de paz no Vietnam, após a declaração de Hanói, recentemente, se tais negociações seriam iniciadas caso os bombardeios americanos fôssem suspensos.

O ministro do Exterior, que chegou a esta capital ontem à noite para uma visita de 24 horas, de regresso do Japão, citou os problemas de defesa, o Vietnam e o Oriente-Médio como os temas principais de seu encontro com Rusk.

Pouco depois de sua chegada, Brown conferenciou com três altos funcionários inglêses, que vieram especialmente de Londres, a fim de comunicar-lhe os últimos planos do premier Harold Wilson para a economia nos gastos de defesa, como aquele de recente desvalorização da libra inglêsa.

Conselho

MacMillan Pede a Aproximação Com a Rússia

NOVA YORK — (R) —

O EX-«PREMIER» britânico Harold Macmillan aconselhou hoje uma aproximação do Ocidente com a União Soviética, a fim de dar fôrça militar à ONU e como um passo para a paz no suleste da Ásia.

Em seu primeiro pronunciamento importante desde que renunciou à chefia do govêrno britânico, em outubro de 1963, Macmillan afirmou que existem muitas razões pelas quais os russos gostariam de uma aproximação com os Estados Unidos e o Ocidente.

«Os russos foram contidos no Ocidente. Sua política não foi muito feliz no Oriente Médio e olham com ansiedade crescente para o extremo oriente», acrescentou, em discurso na Universidade de Columbia, ao receber o diploma de Doutor Honoris Causa.

Os Estados Unidos e a União Soviética terão muito a ganhar «com uma decisão de cooperar, dentro e fora da ONU, para tranqüilizar o mundo», acrescentou.

Disse Macmillan que a realidade da estrutura da ONU «foi destruída e os propósitos de seus fundadores desmentidos pela divisão fatal entre os mundos comunistas e livre».

O que se torna necessário, disse, «é uma volta à estrutura da ONU, tal como foi concedida, com um Conselho de Segurança armado de poder militar e um Estado-Maior militar conjunto, que atuaria no sentido de preservar a paz entre as nações».

Mais adiante, disse: «Seria impertinência de minha parte fazer mais do que manifestar simpatia pelo vosso govêrno e vosso povo em suas ansiedades e expressar minha admiração por vossa determinação de impedir a agressão e defender a liberdade tanto na Ásia como na Europa. Apenas posso desejar que, no planejamento e execução dessa política, o govêrno britânico possa estar mais intimamente associado».

George Romney Inicia Corrida Presidencial

Nova York (R)

O GOVERNADOR de Michigan, George Romney, vai acelerar sua campanha para ser indicado como candidato republicano a presidência de República, dando início, amanhã, a uma «tournée» de 22 dias pelo Estado de Hampshire, ao Nordeste do país.

As primeiras eleições primárias do país nas quais os partidos políticos do Estado escolhem seus candidatos às eleições presidenciais, serão realizadas em New Hampshire a 12 de março. Romney, o primeiro candidatos republicano declarado, disse que estaria nos portões de uma fábrica de Nashua, New Hampshire, às 6h30m, no primeiro dia de campanha para candidato do Estado.

Entretanto, as últimas pesquisas de opinião pública do país mostram Romney — recém-chegado de uma viagem pelo mundo — sem muitas esperanças na atual campanha em que pretende competir com o ex-vice-presidente Richard Nixon.

AS CHANCES

Comentando suas chances nas eleições primárias em New Hampshire, Romney disse na semana passada que estava crescendo e esperava vencer a batalha.

Observadores consideram que suas chances não melhoraram com a decisão do senador Eugene Maccarthy, declarado oponente da política do presidente Johnson no Vietnam, de concorrer as eleições primárias de New Hampshire como candidato a alternativa de Johnson.

Sentem que não há oponentes ao presidente Johnson nas eleições de New Hampshire, e que os 120.000 eleitores independentes do Estado podem se decidir a votar nos republicanos, apoiando Romney como uma fórmula de expressar oposição à guerra do Vietnam.

Com Maccarthy na corrida, os independentes, agora, segundo se considera, provàvelmente optarão pelos democratas e apoiarão o senador por Minnesota já que a questão Vietnamita promete ser mais claramente definida em sua campanha contra o presidente aparentemente o eleitorado de Nixon aumenta. A última pesquisa do «New York Times» mostrava que «no momento» o governador Nelson Rockefeller, de Nova York, era o único republicano que poderia derrotar o presidente Johnson às eleições presidenciais de 5 de novembro.

No entanto o governador Rockefeller e o governador da Califórnia, Ronald Reagan, não são candidatos até o momento. Os dois partidos indicarão seus candidatos em convenções nacionais que se realizarão em agôsto.

DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA: PARLAMENTO ESTÁ REUNIDO

Londres (R)

O Gabinete britânico realizou, hoje, sua quarta sessão, sob a presidência do "premier" Harold Wilson, a fim de debater as novas reduções nos gastos internos e externos, a fim de enfrentar a desvalorização da libra. Os ministros dedicaram até agora um total de 13 horas aos debates sôbre os cortes em várias verbas, com o objetivo de transferir um bilhão de libras do consumo interno para as indústrias de exportação, durante os próximos três anos. Hoje foi iniciado um minucioso estudo sôbre o programa que deverá ser anunciado ao Parlamento, na têrça-feira da próxima semana. Tudo indica que os ministros se estão concentrando na política interna, deixando os cortes no orçamento externo para uma 5ª reunião do Gabinete, na sexta-feira, após o regresso do ministro do Exterior, George Brown, de Washington.

PROTESTOS

Sòmente então serão resolvidas as questões referentes a uma retirada das fôrças militares do Extremo-Oriente, até 1971, e a redução dos compromissos no Oriente-Médio até uma data ainda a ser fixada. Também se prevê a redução das encomendas de caças americanos F-111 e Phantom. Não obstante os protestos da esquerda, o govêrno também deverá estabelecer as taxas cobradas pelas receitas médicas, no programa oficial de assistência médica. Consideram os observadores que tais medidas serão um importante gesto psicológico, a fim de ajudar a convencer os banqueiros estrangeiros de que o govêrno está, realmente, decidido a fazer prevalecer as novas medidas, ainda que com sacrifício de sua popularidade entre os próprios trabalhistas.

CIC Limita: 5% na Redução de Quota do Café

LONDRES 11

O Conselho Internacional do Café concordou com um limite anual de 5 por cento nas reduções de quotas para o preço dos principais tipos, enquanto os produtores decidiram conotrolar a produção para corresponder ao consumo doméstico, exportações permitidas e estoques.

A Comissão Executiva recebeu podêres para rejeitar metas de produção para ...... 1 972-73 e recomendá-las à decisão do conselho até 31 de março de 1 969, e os produtores que não cumprirem êste acôrdo terão de enfrentar a suspensão do direito de voto e a perda de aumentos nas suas exportações.

PRAZO MARCADO

A CIC decidiu, também, investigar os alegados casos de reexportação de café de pequenos produtores para mercados tradicionais. O diretor-executivo, João Oliveira Santos, declarou que as soluções serão encontradas «dentro do prazo marcado» para três questões ainda em pauta: tarifas preferenciais, fundo de diversificação e a disputa do solúvel. (R)

TELEX

- Os suecos, que já se queixam de suas bebidas alcoólicas são as mais caras da Europa terão de pagar ainda mais pela bebida, de acôrdo com o nôvo orçamento para 1968/69. Os impostos sôbre o vinho e bebidas alcoólicas em geral serão aumentados de 10%, a fim de acelerar os investimentos industriais e reduzir a diferença entre as exportações e as importações.
- Uma pessoa morreu e outra está desaparecida, em conseqüência de um incêndio que destruiu 120 barracões num bairro pobre perto do cais do pôrto de Buenos Aires.

Divórcio Ameaça Nova Crise Entre Estado e a Igreja

Vaticano (R)

UMA lei de divórcio apresentada por um comitê do Congresso como ameaçando uma nova crise entre o Estado e a Igreja, na Itália.

O diário do Vaticano, «Observatore Romano» declarou que o projeto «era um grave golpe contra o Pacto de Latrão, de 1929, que regula as relações entre a Itália e o Vaticano». O jornal do Vaticano comentava em seu Editorial a aprovação pelo Comitê de Justiça, quarta-feira, de uma cláusula constante de um projeto de divórcio, dizendo que mesmo os casamentos religiosos poderiam ser dissolvidos. A decisão está contra os sentimentos da maioria dos italianos, disse o jornal. «Além do mais, fere um ponto essencial do sistema que vem governando durante 40 anos as relações entre a Igreja e o Estado italiano», acrescenta. O Pacto de Latrão dá aos casamentos religiosos o status de matrimônio civil e, de fato, proíbe o divórcio já que êste é vedado pela Igreja Católica Romana. O comitê aprovou, o mês passado, a primeira cláusula, de um projeto de divórcio legalizando a dissolução de um casamento, se a «comunhão espiritual e materialmente, os cônjuges se tornar impossível». Quarta-feira, aprovou uma cláusula nos têrmos da qual, o acima disposto se aplicaria também aos casamentos religiosos. Uma significativa alteração foi a introduzida pelos neo-fascistas, que anteriormente, votavam contra o divórcio e agora mudaram de lado, deixando isolada a maioria democrata-cristã. O projeto de divórcio, proposto pelo deputado socialista Loris Fortuna, está recebendo tramitação normal depois de ter sido engavetado durante um ano. Mas observadores políticos disseram que o Parlamento como um todo provàvelmente não teria tempo para apreciá-lo neste ano, mesmo que o comitê o enviasse a plenário. (A)

URSS Com Ditadores na América Latina

HAVANA, 11 — A União Soviética foi acusada de dar ajuda a ditadores militares na América Latina por um delegado ao Congresso Cultural de Havana, que termina hoje, dêle participando mais de 400 escritores, pintores, economistas e técnicos de 66 países.

O escritor equatoriano Jorge Enrique Adoum criticou, ontem, a União Soviética pelo que chamou de atitude ambígua com relação aos países não-desenvolvidos, que inclui acôrdos de crédito e ajuda técnica com as *oligarquias* da América Latina.

NOBEL IMPLICADO

Êle também perguntou porque o escritor soviético Mikyaul Sholokhov tinha aceito o Prêmio Nobel de Literatura, quando o filósofo francês Jean Paul Sartre o tinha recusado, dado às suas *implicações imperialistas*.

Adoum criticou os artistas e intelectuais soviéticos por visitarem os EUA a convite do Departamento de Estado, enquanto Sartre tinha recusado até mesmo um convite particular porque "não se deve visitar o inimigo".

BATALHA NO MEKONG É NOVA CARNIFICINA

SAIGON (R)

Unidades da Fôrça Riverine dos Estados Unidos mataram 46 vietcongs numa batalha no delta do rio Mekong, que começou ontem e terminou na madrugada de hoje, segundo revelou um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Acrescentou o porta-voz que 11 americanos foram mortos e 30 ficaram feridos na batalha ao longo de um canal do delta, 54 milhas a sudoeste de Saigon.

Os vietcongs lançaram hoje o mais recente de uma série de ataques contra capitais provinciais, matando um policial e ferindo outros sete numa incursão contra o pôsto policial de Bong Son, 300 milhas a nordeste de Saigon, revelou um porta-voz militar do govêrno.

MAIS MORTOS

O mesmo porta-voz revelou que 14 soldados sul-vietnamitas e 10 civis foram mortos ontem, quando os guerrilheiros atacaram um batalhão perto de Phy My, 208 milhas a nordeste da capital. Acrescentou que as tropas do govêrno encontraram 23 corpos de vietcongs em volta da base de infantaria em Phu My, depois que os guerrilheiros atravessaram suas defesas de minas e campos de arame farpado.

Outros ataques ocorridos ontem na atual ofensiva do Vietcong contra as capitais — interpretada aqui como uma tentativa para intimidar a população civil — incluem um reide contra um campo de aviação americano no planalto central, um ataque a um pôsto de um batalhão americano, 24 milhas a nordeste de Saigon, e combates em duas cidades.

Entrementes, um porta-voz americano confirmou que 27 americanos foram mortos e seis ficaram feridos na têrça-feira, numa batalha com os guerrilheiros na província de Quang Tin O total de mortos do Vietcong na mesma batalha se elevou a 61.

heron domingues

O VIETNAM BRASILEIRO

O MINISTÉRIO da Educação acaba de perder mais uma batalha contra os estudantes. E o govêrno, apático, não percebe que quem está perdendo a guerra é o Brasil. Instalaram um Vietnam cultural que está consumindo uma geração e comprometendo todo o futuro do país. Morrem como môscas, nesta luta idiota, as esperanças dos jovens. Pior do que isso, só a consciência de inutilidade que assalta os pais, diante das barricadas que a própria administração levanta para impedir que o Brasil possa passar.

Inventaram, recentemente, a fórmula mágica de acabar com os excedentes, solução ridícula dessas que expõem o país à hilaridade universal: queimar-se-iam tôdas as provas logo após a sua realização, impedindo, assim, solicitações incômodas de revisão e, portanto, o problema dos excedentes. Tôdas as provas de tôdas as faculdades seriam feitas no mesmo dia e na mesma hora, reduzindo, com esta mágica, a frente de oportunidades dos estudantes.

Mas agora, a estupidez humana, que armou o esquema simplista e desmoralizante, se vê diante de um resultado insólito e irrecorrível, pois os índices de aprovação, principalmente nas escolas de Engenharia, foram excelentes, ultrapassando tôdas as expectativas. Poucos candidatos foram reprovados. E no caso da Engenharia, para 1.059 aprovados, há setecentas vagas. Como é que vai ser nas outras também? A soma de todos formará, a qualquer momento, nova multidão de réprobos da educação a juntar-se com os excedentes, inclusive do ano passado, quando só dos vestibulares de Medicina existem, ainda, 400 sentados na calçada ou eventualmente em tendas de protesto, num bivaque que nos envergonha em frente ao Ministério da Educação.

Bem, o que é de temer é que o mesmo cérebro de gênio, que sugeriu a queima das provas pensando com isso acabar com o problema dos excedentes, proponha, agora, diante da existência teimosa de excedentes, que se queimem os estudantes, em pilhas, nas ruas, para exemplo daqueles que, mais uma vez, no ano que vem, ousarem querer estudar.

SENADOR UIVOU COMO LÔBO EM NOITE DE PAVOR

O sobrenatural estava presente a uma longa conversa entre alguns deputados gaúchos, que começaram a contar casos depois do encerramento da sessão da Assembléia, e esqueceram do tempo, quase entrando pela madrugada.

Os episódios mais espantosos vinham à baila quando um velho parlamentar, querendo impressionar um colega mais jovem, jurou, com o ar mais sério dêste mundo, que o senador Guido Mondin uivava como lôbo em noites de tempestade.

Por coincidência, coube ao senador Guido Mondin, que sabia da história, oferecer carona ao crédulo deputado, em uma noite tenebrosa em Pôrto Alegre, quando caía violenta tempestade.

Em dado momento, o senador lembrou-se da brincadeira e resolveu levá-la mais longe, começando a uivar, entre relâmpagos e trovões. Branco como cêra, o infeliz carona saltou do carro em movimento. Segundo Guido Mondin, êle continua correndo até hoje...

UM SUBSÍDIO para a História: a mais recente reforma cambial foi consumada na ausência e no desconhecimento do sr. Rui Leme, presidente do Banco Central.

●

OUTRO SUBSÍDIO, êste para entender a estória: pouco antes da reforma cambial, num avião, ante as queixas do sr. Rui Leme, de que lhe doíam bàrbaramente os pés, sua secretária, aflita, acabou descobrindo a pólvora: «Mas é claro! O senhor calçou o pé direito no esquerdo e o esquerdo no direito.»

●

TOMEM NOTA: o sr. Carlos Lacerda, neste momento, está coligindo dados sôbre corrupção no café — uma operação especial em que alguns anjos suíços poderão queimar as asas. Suíços e brasileiros.

●

UMA FÁBRICA de café solúvel no Paquistão é uma das metas do embaixador Bezerra de Meneses, que se encontra no Brasil acompanhando missão comercial daquele país. IBC e capitais privados nacionais podem entrar no excelente negócio.

●

UM DADO absolutamente nôvo: no Paquistão, os trabalhadores estão exigindo em seus contratos de trabalho duas rações de chá e uma de café. É absolutamente sensacional esta notícia, pois indica que o café tem grandes chances numa região de milhões de habitantes, em que o chá tem sido o rei há séculos.

●

QUEM, com um binóculo, de alto mar, assestasse para o Golden Gate, levaria um susto de ver tantos leões da ARENA reunidos no apartamento de Edilberto Ribeiro de Castro. Isto aconteceu ontem à noite, quinta-feira.

●

CIRCULANDO, cochichando, conversando, Magalhães Pinto, Daniel Krieger, Rondon Pacheco, Gustavo Capanema, Gilberto Marinho, Lopo Coelho, Adolfo de Oliveira Franco, Prado Kelli, Artur Santos, Irineu Bornhausen, Paulo Bornhausen, José Monteiro de Castro, Osvaldo Pieruccetti, Antônio Carlos Konder Reis. Isto confirma que Edilberto Ribeiro de Castro está totalmente afastado da política.

●

NA COLUNA de ontem, informei que o HSE está com seus dias contados, e anunciei que uma portaria inexplicável suspendeu os serviços do hospital durante a tarde.

●

POSSO REVELAR, agora, que o maior hospital da América do Sul e o nono do mundo já deixou de atender por completo às consultas de emergência no turno vespertino.

●

ALCIDES CARNEIRO, fundador do HSE, resumiu em uma frase indignada sua revolta contra o abandono do maior centro médico da América Latina: «Uma revolução que se diz feita para o povo, não pode permitir que um hospital seja fechado.»

●

ENQUANTO ISSO, a presidência do IPASE estuda propostas para a compra de um avião e um helicóptero, e pensa em adquirir carros de luxo a pretexto de «melhorar a assistência aos beneficiários da instituição».

FRASE do deputado cearense João Frederico, definindo os políticos que estão sem cargo eletivo: «Político é como capim de burro no Ceará. Quando deitado, parece morto, mas com qualquer chuva floresce de nôvo.»

●

NA TERRA o eficiente embaixador Sérgio Armando Frazão, que pretende deixar o Uruguai. Almoçava, ontem, no Bife de Ouro com Rui Gomes de Almeida e João Alberto Leite Barbosa.

●

SÁBADO dos mais agradáveis vai ter o ministro Albuquerque Lima. É que o general Afonso resolveu fazer uma reuniãozinha para bate-papo com os seus bons amigos do oficialato jovem. E o general fica feliz quando troca idéias ou simplesmente é visitado por seus bons camaradas.

●

ESTOU com a bela Tônia Carrero — que brilhou na minha lista dos maiores nomes do ano. Em matéria de arte, em defesa da cultura, sou contra a censura. Abaixo a censura!

TURISMO À EUROPÉIA COM MÃO ABERTA E NOVA MENTALIDADE

Na França, Inglaterra e em quase todos os países de amadurecida consciência turística, os visitantes podem comprar mercadorias com grandes descontos, graças aos incentivos fiscais oferecidos aos turistas — talvez a melhor forma de estimular a exportação.

No Brasil, o govêrno federal já se decidiu a conceder isenção de pagamento do impôsto de consumo sôbre produtos industrializados (IPI), nas vendas diretas aos turistas em trânsito.

Resta, agora, a adoção de medida semelhante, em relação ao ICM, pelo govêrno carioca, que poderia até abranger todos os artigos fabricados em nosso Estado. Aos poucos, seria criada uma nova mentalidade, e o turista chegaria à conclusão de que vale a pena comprar na Guanabara.

UM REPÓRTER bateu à porta da residência de dom Hélder Câmara para pedir uma entrevista exclusiva, englobando os problemas mais controvertidos do momento para publicá-la em uma revista de circulação nacional.

●

O ARCEBISPO de Olinda e Recife ouviu o pedido pacientemente, mas se esquivou: «Olhe, meu filho, eu já sou chamado de comunista, subversivo e de outras coisas mais. Se der a entrevista, terei muito o que falar, e, não tenho dúvida, serei preso. Isso viria a prejudicar minhas ovelhas...»

●

AGORA, o repórter está tentando obter um pronunciamento de dom Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda.

●

HÉRCULES CORREIA, dirigente do extinto CGT e ex-deputado pela Guanabara, tomou chá de sumiço depois da vitória da revolução, e ninguém sabia se êle estava vivo ou morto. Entretanto — tomem nota —, a Polícia Federal conseguiu localizá-lo em uma fazenda no Paraná.

●

O NÔVO trabalho de Hércules espantou os agentes do govêrno, pois o parlamentar de outrora se transformara em perfeito lavrador... Sentindo o perigo no ar, o antigo líder sindical conseguiu escapulir, mas deverá ser localizado até o final da semana.

●

PELO ELEVADOR PRIVADO, o senador Vasconcelos Tôrres se dirigiu ao gabinete do ministro da Educação. No segundo andar, entraram mais alguns passageiros, inclusive um deputado, que foi interrogado pelo amigo: «O Tarso está?»

●

SOLÍCITO, o cabineiro se antecipou: «O capitão Tarso já desceu...» De queixo caído, Vasconcelos Tôrres só conseguiu murmurar: «Ah, se houvesse um jornalista aqui...»

●

O CAPITÃO TARSO existe, de verdade. Trata-se de um oficial-médico, chefe do ambulatório do Ministério da Educação. Impressionante foi a reação do ascensorista, que lembrou do capitão, e nem pensou no ministro Tarso. Influência, talvez, da nomeação do coronel Meira Matos...

●

A RADIATIVIDADE das areias pretas de Guarapari transformou-a em «cidade saúde». Conheça o Espírito Santo. Conheça o Brasil.

A artista que traz nôvo ataque aos cortes

Odete Lara: Censura Nem é Patriota

ODETE LARA disse, ontem, ao DN, que «não se consegue fazer filme brasileiro em paz» ao reclamar, em entrevista, contra o rigorismo da censura que não aplica o mesmo critério com a película estrangeira, o que considera «falta de patriotismo», exemplificando com a gravação «Tamandaré», de Chico Buarque de Holanda, confiscada a pedido do CENIMAR.

A estrêla, que participa do movimento «Contra a Censura em Defesa da Cultura», afirmou ser contra a nudez antiestética, desfavorável à míni-saia para homem, mas acha que a moda masculina deve mudar, libertando-se do convencional paletó e gravata, citando o caso do ex-presidente Jânio Quadros, que lançou no Planalto o estilo caçador-africano.

CENSURA

Odete Lara iniciou sua entrevista dizendo que «estamos num regime ditatorial», frisando que os novos critérios da Censura estão prejudicando a arte brasileira tanto no terreno cultural como no econômico. «Não se consegue fazer filme brasileiro em paz», afirmou a estrêla. «Os nossos censores são apenas condescendentes com as películas estrangeiras. Não vamos desistir, a luta é desigual, mas iremos até o fim».

«Atualmente para se censurar uma peça teatral devemos encená-la em Brasília ou pagamos a passagem aérea de um censor para vir ao Rio de Janeiro, o que é um absurdo». E acrescentou: «Nunca vi tanta gente incompetente na minha vida». Reclamou também contra o confisco de sua gravação «Tamandaré», de Chico Buarque de Holanda», que «apenas por causa do nome o CENIMAR pediu a sua proibição para todo o território nacional».

MODA

Notícias dos Estados Unidos anunciam que no próximo verão a moda feminina, isto é, a míni-saia, tende a subir ainda mais, porém, a opinião de Odete Lara é que a mulher que tem corpo bonito deve mostrar, o que ela já fêz no filme «Noite Vazia», mas é contra a nudez antiestética. Discorda da míni-saia masculina, mas acha que o homem deve sair do convencional do paletó e gravata, «muito incômodo no verão carioca».

Por fim, disse Odete Lara que «no momento encontra-se numa pausa para meditação», mas prepara-se para filmar «Corpo Fora», de Antônio Carlos Fontoura, e «As sete faces de um cafajeste», de Jece Valadão.

DULCINA ESCONDEU A IDADE NO MUSEU

NEGANDO-SE terminantemente a dizer a data de seu nascimento e declarando que «a censura ainda não acertou no Brasil», Dulcina de Morais prestou seu depoimento, ontem, no Museu da Imagem e do Som, quando focalizou passagens interessantes de sua vida e do teatro brasileiro, desde a época em que iniciou até agora.

Lançada por Leopoldo Fróis, a atriz falou sôbre sua estréia: «Portei-me mal, talvez por isso eu hoje sou uma perfeição» e revelou que seu primeiro desempenho, na Companhia do Rio de Janeiro, foi na peça **Lua Cheia**, tendo ficado surprêsa quando soube que interpretaria o papel principal.

AS FASES

Dulcina dividiu sua vida em «antes de Odilon, com Odilon e depois de Odilon». Referindo-se à fase, disse de suas excursões a Minas, São Paulo e Espírito Santo. No interior mineiro fêz todos os papéis femininos de **O Mártir do Calvário** e, em Pindamonhangaba, namorou todos os estudantes, juntamente com suas irmãs. Interpretou, nessa época, várias peças, destacando **Quebranto**, de Coelho Neto, **Simpático Jeremias**, de Gastão de Oliveira, **As Vinhas do Senhor**. Na segunda fase, teve seus maiores sucessos e, na terceira, dedicou-se mais à Fundação Brasileira de Teatro.

SUAS TEMPORADAS

Em 1944, a atriz teve sua primeira temporada no Municipal. Deveria atuar em cinco peças, mas só três puderam ser levadas ao público, por falta de tempo. Estas foram **César e Cleópatra**, **Anfitrião 38** e **Santa Joana**. Na segunda temporada, mais fraca, levou **Rainha Vitória**, **O Pirata** e **Chuva**. Esta foi o imprevisto sucesso: surgiu depois da fria reação às outras duas. Veio a «fama internacional». Nr. terceira temporada, levou **A Filha de Iório** e **Já é Manhã no Mar**. Realizou temporadas na Argentina e Portugal, com grande aceitação.

A FUNDAÇÃO

Em retribuição ao que o teatro lhe havia proporcionado, Dulcina resolveu criar a Fundação Brasileira do Teatro, visando dar assistência aos colegas de profissão. Um terreno em Brasília foi adquirido para construção do teatro da FBT. Oscar Niemeyer é o autor do projeto, que já está pronto. Atualmente Dulcina é diretora da escola de teatro e professôra de interpretação.

EVOLUÇÃO

— Acompanho a evolução, desde o tempo em que viajávamos em carros de bois e o teatro brasileiro deu todos os passos que devia ter dado. Hoje, está numa posição definida artìsticamente, mas, socialmente, não caminhamos nada, disse a atriz. Quanto ao palavrão «é uma coisa que eu só acho imoral se fôr vulgaridade, onde há beleza não há imoralidade».

FINALIZANDO

Dulcina de Morais — filha de Conchita e Átila de Morais e mulher de Odilon Azevedo — encerrou seu depoimento aconselhando para o futuro do teatro, «amor, respeito e paciência». Participaram da mesa que tomou o depoimento os srs. Ricardo Cravo Albin, Hélio Davi, Valmir Aiala e Lebanca.

SUBVERSÃO NO CARNAVAL COM 2 REIS E UMA COROA

O Rei Momo escolhido pelos Cronistas Carnavalescos, Léo Farias Tôrres, disse, ontem, que são improcedentes as notícias sôbre a decisão da 11ª Vara Cível, pois houve apenas uma citação a Abraão Haddad, a fim de que explicasse o uso indevido do título de "Rei Momo 1º e Único", e acusou o secretário de Turismo de induzir o governador do Estado a prorrogar o mandato de um subversivo "na maior subversão do carnaval".

Na presença do seu secretário particular e ainda do cronista Pilar Drumond, que disse haver promovido Abraão Abdala Haddad, através da própria Associação dos Cronistas Carnavalescos, mas que "êle agora, não passa de um grande traidor" —, afirmou que o govêrno precisava pensar, urgentemente, em um nôvo secretário de Turismo "porque êste é incapaz, inépto e vai sair de qualquer jeito: ganhe ou não ganhe".

USO INDEVIDO

Tão logo recebeu a reportagem, procurou o "Rei Momo" escolhido pela ACC desmentir, inteiramente, as notícias de que a 11ª Vara Cível já houvesse dado sentença definitiva em favor de Abraão Haddad, contra quem, através da própria Associação, interpôs um interdito proibitório pelo uso indevido do título de "Rei Momo 1º e Único".

— O que ocorreu na realidade — explicou — é que Haddad, foi citado pelo Juízo da 11ª Vara, a comparecer no prazo de 10 dias, para que explique, claramente, porque vem usando indevidamente o título.

É o Momo destronado

Em seguida, explicou que Pilar Drumond, tem registrado em seu nome o referido título, como propriedade industrial, pelo que não tem nenhum cabimento a atitude das autoridades da Secretaria de Turismo — parcial e defendendo interêsses à margem do carnaval — de entregar a Abraão Haddad, o título de "Rei Momo da Guanabara", quando êste título nem pode existir.

O título de "Rei Momo 1º e Único", foi criação de Pilar Drumond, através de um jornal já extinto. Por isso, Haddad, foi indicado "Rei Momo" pela ACC nos anos anteriores. Mas, em 1 de dezembro, foi destituído. A êsse respeito, foi também manda[do] um ofício à Secretaria de Turismo, que no entanto, agora, não deu nenhuma resposta.

VERBA INDEVIDA

Disse, ainda, Léo Tôrres que nem sabe como a Secretaria vai entregar a verba de NCr$ 3 mil, ao Rei Momo.

— A verba existente na Secretaria de Finanças distribuída à Secretaria de Turismo se destina, única e exclusivamente, a «Sua Majestade o Rei Momo Primeiro e Único», porque é o que verdadeiramente representa o carnaval do Estado, e não ao Rei Momo da Guanabara.

E perguntou:

— Como é que a Secretaria de Turismo vai pagar?

Continuou esclarecendo que, na verdade, êles pretendem dar o dinheiro ao Haddad.

— No ano passado, foi chamado a uma estação de televisão para explicar onde gastou o dinheiro. Disse que só recebeu dois milhões. Na realidade recebeu três, quando isso foi provado, o mesmo se desmentiu. Não explicou, enfim, como gastou, e êsse ano, pelo jeito, quer fazer o mesmo.

SUBVERSIVO

Voltando ao problema da competência para a escolha do Rei Momo, declarou:

— Foi primeiramente criada a lei nº 1.455, regulamentada pela Portaria nº 4 da Secretaria de Turismo. Posteriormente, a lei nº 1.5[...] trouxe alterações, mas não revogou nada. O direito, portanto, continua com a ACC.

Em seguida, disse que o deputado Frederico Trota assinou a lei sob pressão do sr. Jamil Haddad, irmão do que se diz Rei Momo, e do sr. Fioravante Fraga, não o conhecia bem. A lei veio de encomenda para Abraão. E justificou:

— Modificou a idade; aumentou a comissão encarregada de escolher o Rei Momo de 5 para 12 membros — colocando a Associação dos Blocos Carnavalescos, que não tem condições jurídicas para isso — e prorrogou o prazo de trinta para sessenta dias, em franca parcialidade.

E concluiu:

— Não sei porque o Estado estendeu o prazo ao Haddad, cobertando-o com o título de Rei Momo da Guanabara, que nunca existiu, com as finalidades de preencher os mesmos requisitos do ano anterior. Não entendo essa iniciativa, por um Rei Momo subversivo e que só vem implantar subversão no carnaval.

E lembrando uma observação de um crítico, frisou:

— Enfim, ganhe ou não ganhe eu vou sair. A ACC vai botar um Rei Momo na rua. Vai ser um oficial e um oficioso: **Um para reinar na quarta-feira de cinzas e um para reinar na alegria.**

ACADEMIA DEU A JANÉR MEDALHA MACHADO DE ASSIS

A Academia Brasileira de Letras concedeu ao sr. Lars Janér a "Medalha Machado de Assis", a mais alta distinção que confere aos que tenham prestado cooperação ao desenvolvimento cultural do país, como bem assim à própria instituição.

O diretor-gerente da Companhia T. Janér, Comércio e Indústria, é nome estreitamente ligado à imprensa do nosso país, e por si bastaria o interêsse com que trata os negócios com as emprêsas editôras nacionais para merecer a homenagem de nossa Academia.

FEZ MUITO MAIS

Ao ser empossado na presidência da Casa de Machado de Assis, mais uma vez reeleito, o sr. Austregésilo de Ataíde justificou a homenagem, lembrando inicialmente a figura do sr. Tor Janér, o criador do *Swedish International Pressbureau*, que realiza, sob o prefixo SIP, há muitos anos, eficiente trabalho de intercâmbio informativo e cultural, entre o Brasil e a Suécia, país de que foi cônsul-geral por longo período. Assinalou que o sr. Lars Janér, que recentemente doou uma impressora Minerva-Consani à Academia, continuou a obra do pai em todos os setôres de atividades. Destacou, ainda, que a T. Janér, quer sob a direção do sr. Tor Janér, como do sr. Lars Janér, mantém desde longos anos estreitas relações com a imprensa do país, sendo a principal fornecedora de papel aos jornais.

OUTROS HOMENAGEADOS

A Medalha Machado de Assis, instituída em 1958, é a mais alta honraria que a Academia Brasileira de Letras concede a personalidades brasileiras ou estrangeiras. Agora, com desenho diferente, por ser usada como verdadeira condecoração, pendente de uma fita com as côres da Bandeira Nacional. Em 1957, foram distinguidos pela Academia o deputado federal Manuel de Sousa Santos, do Piauí, o jornalista Ivo Arruda, o diplomata Hans Bayer, antigo adido de Imprensa da República Federal da Alemanha, o sr. Leonel John Bourgeois, presidente da Esso Brasileira de Petróleo, os srs. Paulo Barbosa e Adolfo Aizen. Durante o decênio da Medalha, as seguintes personalidades foram distinguidas pela Academia: embaixador Gebhard Seelos, da Alemanha; Hermann Goerger, presidente da Sociedade Teuto-Brasileira de Bonn; Adriano Seabra, industrial de nacionalidade portuguêsa; Mansour Chalita, delegado da RAU; John Nist, escritor norte-americano e tradutor de "Gabriela Cravo e Canela"; Hellen Caldwell, por serviços prestados.

CÂNCER NO SEIO FICA PELO MÊDO DA MULHER

«LAMENTAVELMENTE as mulheres, com mêdo de estarem com câncer, não procuram o médico logo que descobrem qualquer anormalidade e pior do que isso, é que às vêzes médicos pouco familiarizados com a mortal doença, deixam passar a oportunidade para iniciar o tratamento quando ainda pode ser salva uma vida».

Isto foi o que disse, ontem, o cirurgião norte-americano C. D. Haagensen, considerado a maior autoridade de todo o mundo em câncer do seio, ao iniciar, no Instituto Nacional do Câncer, o Simpósio Internacional sôbre o Câncer da Mama.

DIAGNÓSTICO

Durante a palestra o cirurgião chamou a atenção, com insistência, para o que considera importante para o êxito do tratamento do câncer da mama: o diagnóstico bem precoce.

«E' muito importante, frisou, que todos, sobretudo as mulheres, saibam examinar as próprias mamas, porque, na prática, é coisa muito fácil. Além da descoberta que a mulher pode fazer, cabe também um papel importantíssimo a todo o médico que nos consultórios e hospitais examina os doentes, sobretudo aquêles que têm mais de 30 anos».

«Tôdas as mulheres devem submeter-se a exame médico de seis em seis meses. A educação do público e a educação do médico podem salvar milhares de vidas, pois o câncer da mama quando diagnosticado no início, é muito curável».

RADIOTERAPIA

Além do cirurgião norte-americano falaram no simpósio o professor de radioterapia Robert McWhirter, da Escócia, sob o tema «Discussão do método de tratamento do câncer da mama», e o professor Eduardo Cáceres, diretor do Instituto Nacional de Enfermidades Neoplásicas, do Peru, sôbre «Incidência de metástases na cadeia mamária interna no câncer operável da mama» e «Avaliação da mastectomia radical do tratamento do câncer mamário».

Hoje serão realizadas três conferências: «Mastectomia alargada», pelo médico Umberto Veronesi, professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Milão; «Escolha do tratamento para o câncer da mama», pelo professor Haagensen; e «Alguns aspectos influenciando o prognóstico do câncer da mama», com o professor McWhirter. O simpósio será encerrado amanhã com a realização de uma mesa-redonda.

Cafèzinho Fica Sem Aumento

"O cafèzinho não vai subir de preço» declarou, ontem, ao DN o presidente, em exercício, do IBC, apoiando-se na afirmação do Sindicato dos Proprietários de Bares, Hotéis e Similares, de que «nenhum aumento ocorrerá» pois ao nôvo preço de NCr$ 0,84, por quilo a participação do pó no valor-xícara é de apenas NCr$ 0,006, parcela mínima no preço da bebida.

Adiantou o sr. Orlando Mastrocola que «as repercussões no orçamento doméstico serão pequenas, porquanto as despesas com o café mal do constituem apenas 0,4% do custo de vida.

Macedo: Vamos Derrotar Americanos no Solúvel

LONDRES, 11 (Especial)

O CAFÉ solúvel volta a ser o problema principal da reunião da OIC, pois os Estados Unidos reafirmaram seu propósito de apresentar outra vez a mesma emenda de novembro, pairando, assim, nova ameaça sôbre o Brasil quanto à industrialização de subprodutos agrícolas.

O ministro Macedo Soares, contudo, afirma ser essa emenda inaceitável pelo Brasil, que, quando muito, poderia aprová-la com algumas modificações e declara ter como certo que os norte-americanos serão derrotados, embora êstes acreditem que os brasileiros não resistirão por muito tempo e acabarão concordando.

FUNDO DE DIVERSIFICAÇÃO

O sr. George Maciel, na reunião da manhã de ontem, da Organização Internacional do Café, dos países que compõem o grupo latino-americano, fixou a posição brasileira com relação a um outro sério problema — o fundo de diversificação, que apresenta duas tendências contrárias e aparentemente inconciliáveis. O embaixador falou, ainda, pelo Brasil, no grupo especial que estuda as preferências do Mercado Comum Europeu, do qual fazem parte, também, a Colômbia, a Guatemala, os Estados Unidos, a Inglaterra e os países do MCE, mas nenhum resultado prático foi obtido. Ainda está pendente de solução o problema da Austrália que pretende ser simultâneamente exportador e consumidor de café.

METAS E SELETIVIDADE

Já foi aprovado o esquema de metas pelo qual cada país terá direito de prover suas próprias metas de produção, para posterior aprovação da Junta Executiva da OIC, que terá, por sua vez, o privilégio de aceitar ou recusar as propostas dos países membros. A seletividade foi aprovada ontem, em plenário, e hoje, na reunião do grupo latino-americano será debatido o problema do café solúvel, tendo-se como certa a derrota dos norte-americanos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO Nº 2/68

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 1.779, de 22-12-52, e na conformidade das disposições contidas nos artigos 1º e 2º, da Resolução nº 218, de 7-3-62, comunica que, a partir de 1º de fevereiro do corrente ano, o café torrado e moído passará a custar, no máximo, NCr$ 0,72 (setenta e dois centavos) e NCr$ 0,84 (oitenta e quatro centavos) por quilo, respectivamente, no atacado e no varejo.

Conseqüentemente, esta Autarquia venderá o café de consumo interno às indústrias de torrefação e moagem aos preços abaixo discriminados, de acôrdo com os diversos custos regionais de industrialização, já inclusa a taxa de NCr$ 0,01 (hum centavo) prevista na Lei nº 1.779, de 22-12-52, produto ensacado, pôsto no armazém entregador:

1º GRUPO: — São Paulo e Guanabara — NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) por saca;

2º GRUPO: — Rio de Janeiro — NCr$ 10,20 (dez cruzeiros novos e vinte centavos) por saca;

3º GRUPO: — Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — NCr$ 10,30 (dez cruzeiros novos e trinta centavos) por saca;

4º GRUPO: — Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal — NCr$ 10,50 (dez cruzeiros novos e cinqüenta centavos) por saca;

5º GRUPO: — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe — NCr$ 10,70 (dez cruzeiros novos e setenta centavos) por saca;

6º GRUPO: — Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Territórios Federais de Roraima, Rondônia e Amapá — NCr$ 11,00 (onze cruzeiros novos) por saca.

Ficam revogados os Comunicados nº 1/67 e nº 3/67, ambos de 6-1-67.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1968
ORLANDO MASTROCOLA ERAS
Presidente em exercício

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO Nº 429

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e

Considerando a necessidade de melhor disciplinar a aplicação do Decreto-Lei nº 47, de 18 de novembro de 1966.

R E S O L V E:

Art. 1º — As infrações dos dispositivos dos Regulamentos e das Resoluções baixadas pelo Instituto Brasileiro do Café serão apuradas em processo Administrativo iniciado com a lavratura de auto de infração ou de infração e apreensão, e darão lugar à aplicação das penalidades a seguir, sem prejuízo de outras sanções pelo não cumprimento de Leis e Regulamentos vigentes:

I — Advertência e multa em moeda corrente aplicada em função do salário-mínimo vigente na região em que se verificar a infração:

a) deixar de requerer registro no IBC; não observar o horário de funcionamento estabelecido pelo Decreto nº 23.938, de 28-2-34; estocar ou armazenar no estabelecimento industrial de torrefação e moagem substâncias apropriadas à adulteração e falsificação do produto, ou qualquer outra vedada no mesmo Decreto; distribuir brindes ou prêmios de qualquer natureza, desde que condicionado à venda do café fornecido pelo IBC — 1 (UM) SALÁRIO-MÍNIMO.

b) oferecer à venda café industrializado em grão ou em pó, acondicionado em embalagem sem os dizeres recomendados pelo Decreto nº 23.938, de 28-2-34, e pelo Regulamento da Campanha do Aumento do Consumo Interno; obstar ou dificultar a fiscalização sôbre as atividades industriais e comerciais da firma, contrariando o Decreto acima referido — 50% DO SALÁRIO-MÍNIMO.

c) transportar, armazenar, industrializar ou vender cafés de tipos em desacôrdo com o Decreto nº 23.938, e as classificações oficiais do IBC — 1 (UM) SALÁRIO-MÍNIMO POR SACA.

d) transportar, armazenar ou vender café industrializado impróprio para consumo, nos têrmos do Decreto nº 23.938; não observar os preços máximos fixados nos Comunicados da Autarquia, para a venda ao varejista e ao consumidor: SENDO PRIMÁRIO: PENA DE ADVERTÊNCIA. NÃO SENDO PRIMÁRIO 0,5 (MEIO POR CENTO) ATÉ 2% (DOIS POR CENTO) DO SALÁRIO-MÍNIMO POR QUILO.

II — Sustação temporária ou definitiva da entrega de quotas de café e suspensão e cassação definitiva da atividade da emprêsa como exportadora de café:

a) vender, comprar, permutar, emprestar ou tomar por empréstimo café da Campanha do Aumento do Consumo Interno, cru ou industrializado, a outro estabelecimento industrial de torrefação e moagem de café, diretamente ou através de terceiros; deixar de emitir Notas Fiscais relativas à venda ou saída, a qualquer título, de café industrializado cuja matéria-prima foi fornecida pelo IBC — SUSTAÇÃO TOTAL DA QUOTA, DE 30 a 90 DIAS.

b) depositar fora do recinto da indústria ou encaminhar para outros fins que não sejam a industrialização e a venda ao consumo interno, diretamente ou através de terceiros, o café fornecido pelo IBC — SUSTAÇÃO DEFINITIVA DO TOTAL DA QUOTA.

c) exportar de forma irregular, ilegal ou clandestina qualquer café, ou entregá-lo a terceiros, a qualquer título, para aquêle fim — CASSAÇÃO DEFINITIVA DAS ATIVIDADES DA EMPRÊSA COMO EXPORTADORA DE CAFÉ.

§ 1º — A multa em moeda corrente só poderá ser aplicada isoladamente.

§ 2º — As infrações sujeitas às penalidades previstas neste artigo serão passíveis, quando fôr o caso, da apreensão do produto objeto da infração.

Art. 2º — O auto de infração ou de infração e apreensão será circunstanciado, com informação completa da infração argüida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos, sendo responsáveis todos os que direta ou indiretamente concorrerem para a prática da infração.

§ 1º — Se o infrator estiver presente à lavratura do auto e assiná-lo, a êle entregar-se-á uma cópia do auto, o que implicará na ciência de que dentro de 15 (quinze) dias deverá apresentar sua defesa escrita à autoridade competente para julgamento, sob pena de revelia.

§ 2º — Se o infrator estiver ausente à lavratura do auto ou, se presente, recusar-se a assiná-lo, caberá ao Fiscal autuante certificar essa recusa, sendo então indispensável a assinatura de duas testemunhas.

§ 3º — O café apreendido deverá ser removido para dependência do IBC ou para guarda de terceiros, lavrando-se, nesta hipótese, ou auto de depósito, que deverá ser assinado pelo depositário ou seu representante, ou inutilizado quando impróprio para consumo.

§ 4º — O Fiscal autuante, para remoção da mercadoria, poderá solicitar das autoridades locais o auxílio de que necessitar.

§ 5º — As autoridades competentes para o processamento e julgamento são: os Agentes e os Chefes dos Postos de Fiscalização.

Art. 3º — Recebidos os autos remetidos pelo autuante, a autoridade processante e julgadora, caso não tenha ocorrido o previsto no § 1º do artigo anterior, intimará imediatamente o infrator a apresentar sua defesa escrita dentro do prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta, entregue mediante protocolo, ou registrada com recibo de volta, devendo acompanhá-la uma cópia do auto.

§ 2º — Não encontrado o infrator, será êle intimado por edital publicado no órgão oficial da Unidade da Federação onde tiver ocorrido a infração.

§ 3º — O prazo para apresentação da defesa terá início na data do auto se ocorrer a hipótese do § 1º, do Art. 2º; na data do recebimento da carta de intimação se ocorrer a hipótese do § 1º dêste artigo e na data da publicação do edital se ocorrer a hipótese do parágrafo anterior.

Art. 4º — Expirado o prazo para defesa, mesmo que esta não tenha sido apresentada, serão os autos conclusos à autoridade julgadora para decisão.

§ 1º — Antes de proferir sua decisão poderá determinar a autoridade julgadora a realização de diligências que lhe pareçam necessárias ao bom julgamento.

§ 2º — A decisão proferida será comunicada ao interessado por carta, mediante protocolo ou recibo de volta, ou por edital.

Art. 5º — Do despacho decisório proferido, caberão os seguintes recursos para o Presidente da Diretoria do IBC:

I — Ex-ofício — mediante simples declaração do julgador na própria decisão, quando esta decidir pela insubsistência do auto, e que não terá efeito suspensivo;

II — Voluntário — interposto pelo infrator dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data do recebimento da comunicação prevista no § 2º, do Art. 4º, quando fôr decretada a subsistência parcial ou total do auto, e que suspenderá a execução relativamente à parte da infração que fôr julgada procedente, depositando prèviamente o montante da multa, quando aplicada.

Art. 6º — Apresentado o recurso, na instância de origem, dentro do prazo regulamentar, serão os autos conclusos ao Presidente da Diretoria.

§ único — Expirado o prazo para a interposição do recurso sem que êste seja apresentado, certificada esta circunstância, a autoridade julgadora proferirá despacho assinalando o trânsito em julgado da decisão e determinará a remessa dos autos à Administração Central para ciência, registros e anotações que forem necessários.

Art. 7º — A decisão do Presidente da Diretoria do IBC será definitiva e irrecorrível.

§ único — Antes de proferir sua decisão, poderá o Presidente da Diretoria converter o julgamento em diligência, para esclarecimentos que lhe parecerem necessários.

Art. 8º — Exarado o despacho decisório serão os autos remetidos às Unidades da Administração Central para registro e anotações que forem necessários, baixando, em seguida, à instância de origem para que ao interessado seja comunicada a decisão final, o que será feito por carta entregue mediante protocolo ou registrada com recibo de volta, ou por Edital.

§ 1º — Caso o despacho seja favorável ao infrator, ser-lhe-á facultado o levantamento do depósito previsto no inciso II, do Art. 5º.

§ 2º — Mantido o despacho da autoridade julgadora na instância de origem, o montante do depósito citado no parágrafo anterior constituirá renda eventual do IBC e como tal será contabilizado.

Art. 9º — As multas previstas no Art. 1º deverão ser recolhidas aos cofres do IBC dentro de 30 (trinta) dias, contados da data em que o interessado tomou conhecimento da decisão da autoridade processante e julgadora.

§ único — Não efetivado o recolhimento de que trata êste artigo competirá à autoridade processante e julgadora remeter os autos à Administração Central, onde será promovida a cobrança através de executivo fiscal.

Art. 10 — Os processos tomarão, nas instâncias de origem, numeração especial seguida, devendo suas fôlhas ser numeradas seguidamente e autenticadas com a rubrica do funcionário encarregado de escriturá-los.

Art. 11 — Os autos não poderão ser lavrados e escriturados a lápis ou lápis cópia.

Art. 12 — O decurso dos prazos previstos neste Regulamento constará de certidões nos respectivos autos, nos quais se certificará, igualmente, o cumprimento dos despachos proferidos pelo julgador e se lavrarão os demais têrmos (Autuação, Juntada, Conclusão, Remessa etc.).

Art. 13 — Considera-se abandonado o café apreendido cuja regularização não se verifique dentro de 90 (noventa) dias, contados da data do trânsito em julgado do respectivo processo.

§ único — O café abandonado será incorporado aos estoques do Instituto Brasileiro do Café livre de qualquer indenização a terceiros.

Art. 14 — Ficam revogadas a Resoução nº 412, de 16 de junho de 1967 e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1968
ORLANDO MASTROCOLA ERAS
Presidente em exercício

MATANÇA A JUDEUS DÁ MAIS PRISÕES

BERLIM, 11

DOIS advogados alemães foram prêsos sob suspeitas de terem ajudado Adolf Eichmann a deportar e matar milhares de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, com o início de processos contra 373 antigos nazistas.

Disseram que Otto Hunsche, de 56 anos, de Dateln, e Friedrich Bosshammer, de 61 anos, de Wuppertal, ambos do Westphalia, foram prêsos em sua cidade, ontem, e trazidos para Berlim, a fim de serem julgados, hoje.

ERA CONSELHEIRO

Hunsche, antigo capitão SS e conselheiro legal do Departamento de Budapeste, de Eichmann, para a "solução da questão judaica", foi absolvido por um tribunal de Frankfurt, em 1965, da acusação de mandar judeus para as câmaras de gás do campo da morte de Auschiwtiz.

Foi julgado juntamente com outro suposto ajudante de Eichmann, o antigo coronel SS Hermann Krumey, que foi condenado a cinco anos de trabalhos forçados.

Hunsche foi absolvido por falta de provas mas a alta côrte da Alemanha Federal, localizada em Karlsruhe anulou, o ano passado, os veredítos contra os dois homens e ordenou outro julgamento, que se esperava realizar em Frankfurt, nesta primavera.

A Côrte Suprema afirmou que a Côrte de Frankfurt cometera diversos êrros processuais no caso.

SÃO 373 ACUSADOS

Em Berlim, hoje, Hans Guenther Hoppe, da Câmara da Cidade, comunicou a seus colegas do Comitê Legal que as autoridades de Berlim haviam iniciado processos criminais contra 373 antigos nazistas acusados de diversos crimes.

Disse haver 18 processos diferentes contra um total de 234 antigos membros do Departamento de Segurança do Reich, do qual Eichmann foi chefe de um departamento para a exterminação de judeus.

Disse que cinco dos acusados estavam detidos como medida de segurança e que se esperava que a Promotoria apresentasse seu libelo contra os acusados em março.

Em 11 outros processos, um total de 76 pessoas enfretam acusações ligadas com crimes contra os judeus — especialmente na Polônia — durante a guerra.

Os outros 63 acusados estão sendo investigados em ligação com crimes de atividades da Côrte popular, que condenou centenas de antinazistas, à morte durante os últimos anos da Segunda Guerra Mundial. — (R)

PERISCÓPIO

A REUNIÃO da Organização Internacional do Café, em Londres, entrou ontem em fase essencialmente política, depois de haver aprovado todos os itens do Acôrdo do Café que dependiam de exame puramente técnico.

A fase política abrange dois assuntos explosivos: 1) as preferências discriminatórias do Mercado Comum Europeu em favor do café africano, e 2) a emenda norte-americana sôbre café solúvel.

Os observadores entendem que o problema levantado pelos norte-americanos em tôrno do solúvel constitui, possìvelmente, mera cortina de fumaça para torpedear o nôvo Acôrdo, devido ao receio do govêrno de Lyndon Johnson de ser derrotado no Congresso, ao lhe submeter para ratificação o texto aprovado em Londres, em pleno ano eleitoral nos Estados Unidos.

☆ ☆ ☆

UM delegado colombiano, senador Palácios, falando ontem a um representante do DN, em Londres, disse com cortante ironia que «se o nôvo Acôrdo não sair todo mundo já sabe quem é o responsável».

Por sua vez, o sr. Otterbein, diretor da «General Foods», que está comandando a batalha contra o solúvel brasileiro, disse que «havendo acôrdo em tôrno do solúvel a indústria do café dos Estados Unidos não se oporá à ratificação do Convênio Internacional».

Entretanto, Jacobs, chefe da delegação norte-americana, afirmou ao DN que «as dificuldades ainda não foram superadas».

☆ ☆ ☆

VALE lembrar que foi o próprio Jacobs quem, no mês passado, chefiou a delegação dos Estados Unidos nas negociações do Convênio do Cacau, em Genebra, quando foi apresentada uma emenda igual à do café solúvel.

Jacobs sugeriu, então, ao presidente daquela reunião, a interrupção das negociações, alegando falta de tempo e de condições para continuar discutindo o assunto, quando tudo parecia encaminhar-se para uma solução.

O precedente faz suspeitar que o govêrno dos Estados Unidos não pretende submeter ao Congresso a ratificação de qualquer acôrdo internacional sôbre produtos de base antes das eleições do fim do ano.

☆ ☆ ☆

SE essa suspeita se confirmar, mesmo que se encontre uma fórmula para o problema do solúvel, os norte-americanos cuidariam de encontrar nôvo pretexto para interromper as negociações, mais uma vez.

Diante dêsse quadro, o chefe da delegação brasileira em Londres, ministro Edmundo Macedo Soares e Silva, mostra-se muito preocupado, pois a aprovação da emenda do solúvel, nos têrmos propostos pelos norte-americanos, significaria firmar uma doutrina de restrição à industrialização de matérias-primas pelos países produtores, o que viria representar grave entrave ao desenvolvimento dêsses países.

Ao mesmo tempo, os norte-americanos estão em posição extremamente delicada, porque tôda sua política externa consagra o princípio da participação nos acôrdos dos produtos de base e torpedeá-los, agora, poderá acarretar sérios prejuízos ao seu prestígio internacional.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Delfim Neto afirma que a economia nacional poderá experimentar, êste ano, um avanço de 7%, o que significará a volta do Brasil ao caminho do desenvolvimento.

Mas êsse não será o recorde nacional, batido em 1961, com 7,7% contra 7,3% em 1959.

Como, ao martelar na tecla da volta ao desenvolvimento, não pretende favorecer a uma recomposição da imagem do sr. Juscelino Kubitschek, sobretudo depois das reações que sua recente fala na televisão [p]aulista motivou nas áreas [r]evolucionárias, obrigando-o a sair a público com [u]ma interpretação a respeito, o ministro Delfim Neto faz questão de salientar que «tem muito mais valor uma taxa de 7%, com uma inflação de 25% prevista para 68, do que uma de 7,7% com inflação de 50%».

DELFIM
Economia avançará 7% em 68

Todavia, o otimismo do ministro da Fazenda não é compartilhado pelos meios empresariais, que dizem que se a taxa de crescimento chegar a 6% já devemos ficar muito satisfeitos.

☆ ☆ ☆

POR falar em meios empresariais: as indústrias de São Paulo receberam do ministro Dalfim Neto a promessa de modificar a política oficial de contrôle de preços, executada pela CONEP.

Segundo informações correntes em São Paulo, o titular da Fazenda prometeu criar um sistema de reajuste quase automático de preços, quando justificado, com a redução para 10 dias da autorização de aumento atualmente fixada em 45 dias.

☆ ☆ ☆

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Indústria, em documento subscrito pelo seu presidente, sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil, e dirigido ao ministro Hélio Beltrão, não parece justificar o otimismo que o titular do Planejamento procura mostrar, juntamente com o seu colega da Fazenda, sr. Delfim Neto, sôbre as perspectivas de economia brasileira.

BELTRÃO
Relatório recebido não é otimista

Ao que transpirou em fontes bem informadas, nesse documento a Confederação Nacional da Indústria aponta como exagerado o crescimento da participação estatal na economia e mostra as pressões altistas nos custos — taxa de juros, impostos, energia elétrica e óleo combustível.

Sugere a Confederação o financiamento às exportações de manufaturas, sem o que seria impossível a efetivação da «política agressiva» de vendas, tão ardorosamente defendida pelo ministro Beltrão em suas recentes revelações sôbre o Plano Trienal.

☆ ☆ ☆

E POR falar em exportações: fontes autorizadas afirmam que já está pronto o projeto da criação do BANCEX, sigla do banco que se incumbirá de financiar as exportações brasileiras, dentro dos objetivos do Plano Trienal de tornar «agressivo» o nosso comércio exportador.

Outras medidas estão sendo previstas, entre as quais a simplificação das exigências burocráticas para exportação e a reformulação da propaganda comercial do Brasil no exterior.

☆ ☆ ☆

AS classes empresariais, segundo disse ontem o sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos e diretor da Associação Comercial, «estão alarmadas com a possibilidade de um superarrôcho governamental no setor econômico-financeiro», diante da «alta do dólar, do aumento do IPI e das recentes medidas restritivas adotadas na área creditícia».

E, comentando a compressão oficial dos salários, a elevação dos impostos e o crédito difícil, enfatizou: «O maior fabricante de crises que existem é o próprio govêrno».

☆ ☆ ☆

DEPOIS de sua recente nota, desmentindo com veemência que tivesse programado qualquer pronunciamento para o último dia 10, em São Paulo, onde só irá no dia 27 para «assunto muito sério» (paraninfo de alunos de economia e finanças), o sr. Carlos Lacerda está examinando a possibilidade de ir a Belo Horizonte, no dia 17, a fim de falar no Forum de Cronistas Políticos, cujos principais oradores, no ano passado, foram os srs. Magalhães Pinto, Pedro Aleixo e Tancredo Neves.

Em princípio, Lacerda aceitou o convite para êsse fim, mas poderá não embarcar, em vista de ponderações que lhe foram transmitidas por alguns de seus amigos da área da chamada «linha dura». ☆☆☆ Enquanto isso, o seu companheiro de Frente Ampla, Juscelino Kubitschek, prometeu cantar umas valsas do tempo de sua juventude, em uma serenata que será realizada em Parada de Lucas, se o DOPS der autorização. Participariam da seresta 120 violões e 35 cantores, entre os quais dizem que já se alistaram Orlando Silva, Roberto Silva e Alcides Girardi.

JUSCELINO
Cantará valsas do seu tempo

EXTRA

◆ O presidente da Ford Motor Company, sr. Arjay Miller, chega ao Rio no próximo dia 18. Vem êle acompanhado do sr. E. R. Molina, diretor regional da Ford para a América Latina. Os dois altos dirigentes da grande indústria visitarão as instalações da Ford e da Willys, no Brasil, e terão importantes contatos com empresários e autoridades, estando prevista também uma audiência com o presidente da República. A importância da visita do sr. Miller está ligada à nova posição da Ford no país, agora à frente de um complexo industrial formado pela Willys-Overland do Brasil S.A. e pela Ford Motor do Brasil S.A. Dessa visita haverá, certamente, repercussões importantes, não só para o futuro das duas emprêsas e da indústria automobilística brasileira, como da própria economia nacional. ◆ Políticos paulistas, glosando as enfáticas afirmações do deputado Arnaldo Cerdeira, segundo as quais «Faria Lima já está dentro da ARENA», contam curioso detalhe do recente encontro do prefeito de São Paulo com o presidente Costa e Silva. O marechal, sem qualquer rodeio, foi dizendo ao prefeito: «Brigadeiro, o senhor será muito bem recebido na ARENA, mas em igualdade de condições». Dizem que Faria Lima sorriu e desconversou, porque — frisam aquêles mesmos políticos — «êle está num grave dilema: se entrar na ARENA perde o apoio de Jânio e, se entrar sem vantagens, em igualdade de condições com Carvalho Pinto e Laudo Natel, perde as eleições». ◆ A bancada mineira do antigo PSD está sendo de nôvo trabalhada para levar o nome do deputado Gustavo Capanema à indicação da ARENA como candidato à presidência da Câmara Federal. ◆ A equipe do Hospital das Clínicas de São Paulo, chefiada pelo professor Z e r b i n i, está se preparando para fazer transplante de coração, com métodos exclusivamente estudados pela mesma. ◆ Uma «emprêsa de pompas fúnebres» de São Francisco da Califórnia, publicou, há dias, o seguinte anúncio: «Não se preocupe com o futuro. Goze a vida. Garanta um funeral decente para sua pessoa, começando a pagar, desde já, seu entêrro em prestações semanais de poucos dólares».

APROVADOS NO VESTIBULAR DE MEDICINA

O drama dos candidatos às 300 vagas disponíveis na Faculdade Nacional de Medicina e na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro está chegando ao final. Ontem, a penúltima etapa foi cumprida com a prova de Biologia para a primeira e Física para a segunda.

A próxima prova será realizada no domingo e será de Conhecimentos Gerais — Línguas. — Para os candidatos à «Nacional» será classificatório, enquanto na «Medicina e Cirurgia» vai eliminar.

NACIONAL

Os aprovados em Biologia para a Faculdade Nacional de Medicina foram os seguintes:

3 6 14 20 23 27
29 30 32 35 39 40
45 46 47 48 49 51
53 57 60 64 65 69
72 73 74 75 76 77
78 79 84 85 86 87
90 97 100 104 107 110
113 114 115 118 120 132
133 135 136 139 140 143
148 150 151 157 161 162
166 168 175 182 183 184
187 192 194 196 198 199
201 203 208 209 211 213
216 218 219 220 222 223
228 231 232 233 235 236
241 244 245 248 249 250
251 258 260 261 262 264
267 269 272 276 282 283
284 285 286 287 289 290
292 293 294 296 297 298
299 301 302 303 304 306
307 308 310 311 313 314
318 319 322 328 329 331
333 334 335 337 339 340
344 347 348 349 354 355
357 359 360 362 365 370
372 374 375 379 381 382
383 385 386 388 389 390
392 393 394 399 401 403
405 410 413 415 416 417
418 423 425 427 428 429
430 433 436 442 443 444
446 447 449 456 459 460
461 463 464 465 471 472
473 475 476 478 479 484
486 487 488 489 493 494
495 496 497 498 499 501 510
511 512 517 519 521 522

(Continua na 9ª página)

INSTITUTO ENCERRA CURSO

O diretor do Instituto de Educação comunica aos interessados que o encerramento do Curso de Introdução à Televisão Educativa será no próximo dia 12, às 17h, com a presença do secretário de Educação, Gonzaga da Gama.

FOLCLORE JÁ TEM O SEU DIA

O Dia do Folclore, 22 de agôsto, será comemorado êste ano em todo o país, na conformidade com o Decreto Presidencial em que determina a sua celebração nas escolas, e de decretos estaduais, municipais, além dos programas elaborados pelas Comissões Estaduais de Folclore. Na maioria dos Estados as comemorações serão realizadas em períodos que abrangem uma semana, daí terem sido designadas Semanas do Folclore. Na Guanabara, o programa das comemorações do Dia do Floclore, elaborado pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, é o seguinte:

Dia 18 — Exposição do livro folclórico, no saguão da Biblioteca Nacional, às 17 horas; dia 21 — apresentação de grupos folclóricos no Parque do Flamengo às 16 horas, e no Jardim do Méier, às 17 horas; dia 22 — Inauguração da Exposição de Arte Popular, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, e dia 28 — apresentação de grupos folclóricos na Praça Serzedelo Corrêa, às 16 horas.

Pedro II Renova as Matrículas

A SECRETARIA do Internato do Colégio Pedro II comunica aos responsáveis pelos alunos da 2ª série ginasial à 3ª série colegial que o período para renovação de matrículas será de 15 a 31 de janeiro de 1968, das 12 às 16 horas.

No ato de renovação deverão ser apresentadas três fotografias tamanho 3x4.

Transferência Para o Estado Será Com Prova

O Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, instituiu o critério de prova de seleção para transferências de alunos da rêde particular para os estabelecimentos subordinados ao Departamento de Educação Média e Superior.

O total de vagas agora abertas para os que desejarem se transferir é de 5467, sendo 4067 para o 1º CICLO e 1720 para o 2º CICLO.

Sôbre os motivos que determinaram a adoção do critério de Prova de Seleção, o secretário Gonzaga da Gama declarou:

— "Privo-me de fazer direta e pessoalmente cêrca de 5.000 favores, mas asseguro, como é do meu dever, iguais oportunidades para todos".

TRANSFERÊNCIAS

As inscrições dos interessados deverão ser feitas de 15 a 19 de janeiro, nos estabelecimentos onde existam vagas e relacionados no quadro abaixo:

TRANSFERÊNCIAS DA RÊDE PARTICULAR — ESTABELECIMENTOS ONDE HÁ VAGAS

Local do estabelecimento	Local de inscrição	1º CICLO 2ªs.	1º CICLO 3ªs.	1º CICLO 4ªs.	1º CICLO Total	2º CICLO 1ªs.	2º CICLO 2ªs.	2º CICLO 3ªs.	2º CICLO Total
R. Mário Ribeiro (Gávea)	C. E. André Maurois R. Visc. Albuquerque, nº 1.325	210	175	205	590	160	160	240	560
Pr. C. Arcoverde (Copacabana)	C. E. P. Álvares Cabral R. República do Peru, nº 104	34	70	70	174	40	80	80	200
Pr. Xavier de Brito (Tijuca)	C. E. Paulo Frontin R. Barão de Ubá, nº 399	35	35	70	140	80	120	120	320
Pr. Esmeraldas (R. Miranda)	G. Pedro I Av. Brasil, nº 19.644	160	200	200	560	—	—	—	—
R. Henrique Dias (Rocha)	C. E. João Alfredo Av. 28 de Setembro, nº 109	70	70	80	220	80	120	120	320
R. Amália (Piedade)	C. E. Visc. Cairu R. Soares, nº 95	120	120	145	385	80	120	120	320
R. Oliveira Rocha (Bangu)	C. E. Daltro Santos R. Cel. Tamarindo, nº 2.846	360	400	527	1.287	—	—	—	—
Bairro Jabour (Sen. Camará)	C. E. Tomé de Sousa R. Ialta, nº 60	120	120	151	391	—	—	—	—
Raja Gabaglia	(No próprio colégio) R. General C. Azevedo, nº 110	40	40	40	120	—	—	—	—
Rio Branco	(No próprio colégio) R. das Palmeiras, nº 25	40	40	40	120	—	—	—	—
Cristóvão Colombo (Noturno)	(No próprio colégio) Av. Santa Cruz, nº 1.905	40	40	—	80	—	—	—	—

TOTAL = 4.067 — TOTAL = 1.720

TOTAL GERAL = 5.787

Diário Escolar

JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA

HOMENAGEM DA DISCÍPULA JOAQUINA DALTRO

Deixou-nos, no Dia de Reis, o Prof. Joaquim Moreira de Sousa, a chamado de Deus. Mas as lições que nos dera, pela palavra e pelas atitudes, entremeadas de incontáveis provas de: bondade; paciência; prudência; pertinácia; coragem; tolerância, sem prejuízo da justiça; firmeza das decisões, sem prejuízo do direito e da brandura, em sociedade: sublimidade nos sentimentos, fôrça que mais eleva a criatura ao Creador — estas lições nos ficaram e úteis serão tempos em fora. Era um homem de muito valor como se vê, pelas qualidades excelsas, mercê das quais se colocava entre os melhores companheiros e amigos, sendo, também, exemplo de bom filho, consorte, pai, sogro, avô e educador. Tinha elegância no porte e nos gestos e tranqüilidade na fisionomia, tranqüilidade que se viu, ainda, no seu repouso no esquife. Senhor de inteligência formosa; cultura vasta; estilo perfeito; voz sonora, na inflexão particular de cearense — agravada a todos: gente grande e gente miúda. Quanto o estimaram, em 1934, as crianças da «Escola Argentina», mais de 1.000, reunidas no pátio, a ouvi-lo a contar casos, a recitar a «Cachimbada»! Comandando, como lhe cumprisse; ralhando, quando se fizesse preciso; decidindo diante da dificuldade que surgisse — destacava-se como professor que sabe orientar, instruir, agir. Os seus livros e discursos o comprovam. O nosso elogio não é daqueles que se pronunciam à beira da campa, certas vêzes, nada se tendo dito a qualquer passagem da vida que se findou a nossos olhos; existiu, sim, circunstâncias outras, nos tempos próprios. O nosso discurso, ao lhe ser conferido o diploma de «Sócio Honorário» da Associação Brasileira de Educação — (A.B.E.), publicado na revista «Educação» e, em resumo, neste jornal, bem o confirma. Na citada A.B.E., como em todos os lugares em que trabalhou, deixou obra magnífica. Ali, juntou-se aos grandes presidentes, que, além de se esmerarem no desempenho do cargo, mantendo vivíssimos os propósitos de ordem espiritual, apartados dos interêsses do ponto de vista material, souberam não esmorecer nas quadras difíceis. Assim, Moreira de Sousa lutou em 1964, ano da revolução, no qual escassearam verbas e estímulo, chegando a obter, do Govêrno da União, o auxílio para a «preparação e a realização de Congressos», auxílio que se vem renovando cada ano, automàticamente. Entendendo, quando os que mais entendem, que o Congresso de Educadores se reveste da mais alta significação em favor do futuro da coletividade, participou de todos os Congressos promovidos pela A.B.E., aqui e alhures; presidiu o 6º, realizado no Ceará; e, em sessões múltiplas, com sacrifício, mesmo, de saúde, deu cabal prosseguimento à preparação do 13º, em tôrno de «Educação para o Progresso Científico e Tecnológico» — preparação que se acha publicada na revista «Educação» e neste jornal, 13º que se realizou no Rio de Janeiro, demonstrando que a A.B.E. não pára na sua faina de congregar brasileiros, a fim de levar por diante a sua obra democrática encetada há 43 anos!

VEJA RELAÇÃO DE APROVADOS DO CURSO MIGUEL COUTO NA PÁGINA 11

(Nesta página não há espaço...)

IME JÁ TEM OS CANDIDATOS CLASSIFICADOS

Foram divulgados ontem, pelo Ministério do Exército, os candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso Básico do Instituto Militar de Engenharia — IME.

APROVADOS

Foram classificados 54 candidatos, e a relação, por ordem de média obtida, é a seguinte:

Igor Silva de Martins Napoleão, 7,34; Paulo Telles Neto, 7,32; José Luís da Fonseca Freire, 7,22; Leonardo Alves Ventura, 7,20; José Carlos Bellot de Azevedo, 7,20; Adolfo Almeida de Aguiar Filho, 7,16; Paulo Roberto Pereira Lagreca, 7,14; Rogério Cardoso Furtado, 7,08; Luís Carlos Ferreira de Matos, 7,08; Valdir Roberto Carnaval Pereira da Rocha, 7,06; Paulo César Rosito Barata, 7,06; Almir Coutinho Pollig, 7,04; Carlos Eduardo de Barros Saldanha, 7; Paulo Cristiano de Rodrigues Vieira, 6,94; Carlos Eduardo do Vale Rêgo Peion, 6,94; Raul César Baptista Martins, 6,94; Aloísio Félix da Nóbrega, 6,92; Renato Silva e Silva, 6,90; Ivan Vrobel, 6,88; João Paulo Vaz, 6,88; Lisiong Shu Lee, 6,86; Geraldo Pereira de Araújo, 6,84; José Ferreira Ramos, 6,82; George Wilson Almeida Machado, 6,80; Roberto Melo Barbieri, 6,76; Luís Cláudio Fontenele Vanderlei, 6,76; Celso Braga Vilmer, 6,72; Roberto Mascarenhas Martins, 6,68; Emanuel Paiva de Oliveira Costa, 6,66; Sancho Eduardo de Bitencourt Berenguer, 6,66; Gilberto Viana Ferreira da Silva, 6,60; Abrão Isaac Gringlas, 6,58; Fernando de Carvalho Filho, 6,56; Hélio Haber, 6,56; Nélson do Nascimento Silva dos Santos, 6,52; Carlos Augusto de Castro, 6,52; Roberto Rodrigues, 6,48; Jaques Bassan, 6,48; Roberto Aizik Tenenbaum, 6,42; José Augusto Alves Couceiro, 6,40; Antônio César Berenguer de Bitencourt Gomes, 6,34; Marco Aurélio Cosentino Vianna, 6,34; Sérgio Samis, 6,34; Roberto de Nóbrega Bastos, 6,32; Oscar Valdetaro de Tôrres e Melo Filho, 6,32; Eli Saul Furquim Werneck, 6,32; Demilson Carvalho de Freitas, 6,26; Almir Couto, 6,22; Fernando Cariola Travassos, 6,10; José Eduardo Taddei Ferraz, 5,96; Gustavo Pereira dos Santos, 5,84; Jorge Eduardo Regoli Martins, 5,74; José Guilherme Monfort de Melo, 5,62; Mário Guimarães Lavareda Filho, 5,52.

iário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1968 ◆

APROVADOS NO . . .

(Continuação da 8ª página)

525 528 531 532 536
539 540 543 545 546
551 555 561 563 565
569 571 573 575 576
578 585 586 587 589
591 594 597 598 600
602 603 604 609 611
613 614 618 619 623
626 627 629 631 632
635 636 638 641 644
651 652 653 661 662
665 667 668 671 672
675 679 680 682 690
693 694 696 697 702
713 715 716 718 719
723 726 727 729 732
738 739 740 741

...ser.

714 745 746 747 749 750
753 755 756 757 762 763 764
769 771 774 781 783 785 786
791 792 800 801 803 807 809
816 817 818 820 822 824 825
830 833 838 840 842 843 844
848 849 853 854 855 856 858
861 863 864 865 866 867 868
873 874 875 878 879 880 882 883
886 888 889 893 894 895 896
899 902 904 911 912 915 917
920 925 927 929 933 936 938
945 947 948 949 956 957 958
962 963 964 967 968 971 972
975 976 977 98- 985 988 989
991 993 994 995 999 1000
1003 1004 1009 1013 1016
1020 1022 1023 1024 1025
1029 1032 1035 1039 1042
1047 1050 1051 1053 1054
1062 1065 1067 1068 1070
1074 1075 1078 1080 1082
1085 1087 1088 1091 1095
1099 1100 1102 1103 1106
1113 1116 1117 1118 1119
1123 1127 1128 1129 1130
1132 1133 1134 1135 1136
1138 1139 1140 1142 1145
1149 1152 1154 1155 1158
1161 1164 1171 1172 1174
1181 1183 1184 1185 1186
1194 1196 1197 1198 1199
1204 1205 1206 1207 1208
1210 1212 1214 1215 1218
1222 1227 1228 1230 1232
1237 1238 1239 1243 1247
1250 1252 1254 1260 1264
1268 1270 1278 1282 1284
1285 1290 1291 1296 1297.
1301 1303 1307 1308 1310 1314
1315 1318 1323 1324 1326 1327
1330 1333 1337 1338 1343 1345
1348 1355 1357 1358 1362 1367
1370 1377 1380 1382 1385 1386
1389 1395 1396 1397 1401 1405
1408 1410 1415 1416 1417 1420
1424 1425 1428 1432 1433 1434
1436 1438 1440 1444 1445 1446
1447 1448 1449 1458 1461 1462
1463 1465 1468 1469 1470 1471
1472 1476 1479 1482 1483 1485
1491 1493 1496 1497 1498 1501
1503 1504 1505 1506 1509 1510
1511 1512 1513 1517 1519 1520
1521 1523 1525 1528 1530 1533
1536 1538 1539 1544 1550 1551
1552 1553 1556 1557 1558 1561
1562 1563 1564 1568 1569 1570
1573 1574 1577 1584 1585 1588
1594 1596 1601 1602 1607 1611
1612 1614 1615 1616 1617 1620
1623 1624 1626 1633 1636 1640
1643 1646 1650 1651 1659 1660
1662 1663 1665 1670 1671 1674
1676 1678 1679 1681 1686 1689
1690 1692 1695 1696 1697 1699
1700 1702 1704 1706 1707 1708
1709 1713 1714 1716 1719 1724
1726 1728 1731 1738 1741 1743
1746 1751 1754 1757 1758 1761
1764 1765 1768 1770 1775 1777
1779 1780 1781 1782 1784 1786
1787 1789 1794 1797 1800 1801
1802 1803 1804 1805 1806 1807
1813 1814 1815 1817 1818 1820
1823 1824 1826 1827 1829 1831
1832 1834 1835 1839 1840 1841
1842 1845 1846 1850 1852 1855
1862 1863 1864 1866 1872 1873
1874 1877 1878 1882 1883 1884
1885 1889 1893 1896 1897 1901
1902 1903 1904 1905 1906 1907
1908 1909 1911 1912 1916 1917
1918 1919 1921 1922 1923 1925
1927 1930 1931 1935 1936 1937
1940 1941 1942 1945 1946 1947
1948 1953 1956 1957 1960 1962
1963 1964 1970 1972 1973 1975
1978 1986 1987 1990 1992 1994
1995 1996 1997 1998 2000 2002
2004 2008 2009 2010 2014 2016
2017 2021 2022 2024 2028 2030
2033 2037 2042 2043 2046 2047
2048 2049 2051 2053 2059 2062
2065 2068 2071 2079 2083 2085
2087 2088 2092 2095 2098 2100
2104 2113 2115 2117 2119 2121
2123 2125 2127 2128 2131 2133
2135 2137 2138 2142 2143 2145
2146 2147 2148 2150 2152

Medicina e Cirurgia

Eis os candidatos que passaram pela prova de Física no concurso para a Escola de

(Conclui na 10ª página)

FNFi Abriu Inscrições Para o Exame Vestibular

Estão abertas, até o dia 25 do corrente, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula nos cursos de Física, Meteorologia, Astronomia, Química, História Natural, Geografia, Pedagogia e Jornalismo, da Faculdade de Filosofia da UFRJ

DOCUMENTOS

O requerimento de inscrição, cujo impresso será fornecido pela Faculdade, será instruído com os seguintes documentos: carteira de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição; dois retratos recentes 3x4; declaração de que o candidato está de acôrdo com as condições do Edital sôbre o concurso de habilitação.

VAGAS

É o seguinte o número de vagas: Física 40, Meteorologia 15, Astronomia 15, Química 30, História Natural 40, Geografia 40, Pedagogia 40, Jornalismo 30.

CLASSIFICAÇÃO

Sòmente será admitido à etapa classificatória o candidato que tiver grau igual ou superior a 4 em cada uma das provas eliminatórias. A etapa classificatória só será realizada se o número de candidatos aprovados na etapa eliminatória fôr superior ao número de vagas existentes em cada curso. A classificação final dos candidatos será feita ordenando-se em ordem descrescente o total de pontos obtidos na soma dos graus das provas realizadas eliminatórias e classificatórias; porém no curso de Astronomia o resultado final será obtido pela média ponderada entre as notas das diferentes provas cada qual com os seguintes pesos: Matemática 4, Física 3, Português 2, Língua Estrangeira 1.

MATRÍCULA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

A direção do Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da UEG, comunica que termina no próximo dia 15, impreterivelmente, o prazo para a renovação de matrícula.

2.ª ÉPOCA TEM DATAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As provas de 2ª época do Curso Normal do Instituto de Educação serão realizadas dentro da seguinte programação:

Dia 12 de fevereiro — Às 14 horas — Desenho — 2ª s/normal; dia 13 de fevereiro — às 14 horas — Português — 1ª s/normal — às 14 horas — Português — 2ª s/normal — às 14 horas — Português — 3ª s/normal; dia 14 de fevereiro — às 14 horas — História — 1ª s/normal — às 14 horas — Psicologia Educacional — 2ª s/normal — às 14 horas — Higiene Escolar — 3ª s/normal; dia 15 de fevereiro — às 14 horas — Estatística Educacional — 1ª s/normal — às 14 horas — Biologia Educacional — 2ª s/normal — às 14 horas — Literatura Infantil — 3ª s/normal; dia 16 de fevereiro — às 14 horas — Ciências Naturais — 1ª s/normal — às 14 horas — Didática da Aritmética — 2ª s/normal — às 14 horas — Psicologia Educacional — 3ª s/normal; dia 19 de fevereiro — às 14 horas — Matemática — 1ª s/normal — às 14 horas — Prática de Ensino — 2ª s/normal — às 14 horas — História e Fil. da Educ. — 3ª s/normal; dia 20 de fevereiro — às 14 horas — Prática de Ensino — 1ª s/normal — às 14 horas — Didática das Ciências — 2ª s/normal — às 14 horas — Prática de Ensino — 3ª s/normal; dia 21 de fevereiro — às 14 horas — Geografia — 1ª s/normal — às 14 horas — Didática da Linguagem — 2ª s/normal — às 14 horas — Sociologia Educacional — 3ª s/normal; dia 22 de fevereiro — às 14 horas — Didática da Geog. e História — 2ª normal.

Diário MÉDICO

PLANO QÜINQÜENAL DE COMBTAE INTENSIVO À ESQUISTOSSOMOSE

A revista científica alemã «Die Natur», número 5 (setembro-outubro-1967), dedica grande parte de suas páginas ao problema da esquistossomose, que acomete de 250 a 300 milhões de pessoas no mundo, inclusive no Brasil. Infelizmente as medidas de combate à esta terrível doença são ainda muito precárias. Noentanto, também surgem, em uma ou outra área, tentativas de solução radical, como esta que a revista «Die Natur» noticia:

«Num esfôrço comum convencionado pelos governos da Suíça e da nova República de Madagascar, será realizada, neste País, uma campanha-pilôto, na região de desembocadora do rio Mangoky (sudoeste da ilha), visando a erradicação da esquistossomose. Nesta tentativa será ensaiado um conjunto de novos métodos de combate à endemia:

1º — Tratamento dos doentes com nitrotiazolil-ibidazolinona.

2º — Destruição dos hospedeiros intermediários, os caramujos, através da aplicação de moluscocida às águas.

3º — Educação sanitária da população.

4º — Contrôle da esquistossomose em animais silvestres e domésticos.

Preve-se, no decorrer de um [illegible] qüinqüenal, o tratamento de 10.0[illegible] [illegible] de esquistossomese, numa área de 10.000 hectares. O medicamento será fornecido gratuitamente pelo laboratório que descobriu, pesquisou e fabricou o produto, a CIBA. Simultâneamente, será aplicado às águas, em grande escala, o moduscocida, produzido pela «SHELL», na Inglaterra.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOLOGIA

Diretoria Eleita Para o Biênio 1967-1969 — Presidente — dr. Valdemar Kischinhevsky; vice-presidente — dr. Alberto Alvares; vice-presidente — dr. Felício Jahara; secretário-geral — dr. Renato Côrtes; 1º secretário — dr. Gérson Freitas; 2º secretário — dr. Lauro Coutinho; tesoureiro — dr. David Krakowski; tesoureiro executivo — dr. Antônio Carlos Fonseca Santos.

NOVAS DIRETORIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL DO ESTADO DA GUANABARA

Em assembléia geral de médicos-legistas e professôres de Medicina Legal, realizada no dia 30 de novembro próximo passado, no Instituto Médico Legal da Guanabara, foi criada a Sociedade de Medicina Legal do Estado da Guanabara, tendo sido eleita e empossada a primeira Diretoria para o biênio 1967-1969.

Presidente — dr. Nilson Amaral Santana; vice-presidente — dr. Hiran Barbieri Costa; 1º secretário — dr. Alcides Rodrigues; 2º secretário — dr. Nilo Ramos de Assis; 1º tesoureiro — dr. Eudes Mesquita Martins; 2º tesoureiro — dr. Elder Barros; editor dos arquivos de Medicina Legal — dr. Valterlino Gomes da Silva.

Conselho Fiscal: dr. Olímpio Pereira da Silva, dr. José Alves Assunção de Meneses, dr. Erasto Carlos Carvalho.

A referida sociedade é filiada à Sociedade Brasileira de Medicina Legal e tem sua sede provisória no Instituto Médico Legal do Estado da Guanabara, à Rua dos Inválidos, número 152.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL ESTADUAL TÔRRES HOMEM

A nova diretoria do Centro de Estudos do Hospital Estadual Tôrres Homem, para o período de novembro de 67 a novembro de 1968, é a seguinte:

Presidente — Jorge João Miguel Amim; 1º vice-presidente — Lício Vespúci C. Moletta; 1º vice-presidente — Landirlei Inácio Valentim; 1º secretário — Dirceu Édison de Aezvedo; 2º secretário; Vanderlei Rodrigues Malafaia.

CURSOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA E PUERICULTURA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC)

Estão abertas as inscrições para o «Curso de Especialização em Pediatria e Puericultura», organizado pelos Departamentos de Puericultura e Pediatria, dirigidos pelos professôres Alvaro Aguiar e Rinaldo de Lamare.

O curso terá a duração de 10 meses e será ministrado no Serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo — Av. Pasteur, 72.

Os candidatos deverão entrevistar-se com o professor Álvaro Aguiar, pelo telefone: .. 37-8508, dah 15 às 18 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA

HOJE — 9 horas — Luz — dr. Joviano de Resende Filho; 10 horas — Ótica Fisiológica — dr. Dario Dias Alves; 11 horas — Circulação Ocular dr. Evaldo Machado doh Santos; 19 horas — Acuidade Visual — dr. Paulo Veloso; 20 horas — Acomodação — dr. Edson Cavalcanti; 21 horas — Fisiologia da Motilidade Ocular e Visão Binocular — dr. Rafael Benchimol.

«1º CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS E NOÇÕES DE ESTATÍSTICA SANITÁRIO-HOSPITALAR»

A Academia Brasileira de Administração Hospitalar, fará realizar, no período de 15 de janeiro a 16 de fevereiro, o su 1º Curso de Classifcação do Doenças e Noções de Estatística Sanitário-Hospitalar.

Maiores informes poderão ser obtidos na sede da Academia, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 10º andar, telefone: 32-5019, a partir das 14 horas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA

Escola de Pos-Graduação — Prosseguindo o **XXI Curso de Férias — Iniciação em Homeopatia,** serão dadas as seguintes aulas:

Hoje, às 20 horas — Professor Kamil Ciri — Iniciação em Homeopatia, princípio fundamental.

Dia 16, às 20 horas — Professor Mário Pécego — Matéria Médisa, farmacedinâmica humana. 21 horas — Professor Túlio Chaves — Clínica Médica e Terapêutica homeopática.

CUDSOS DE MÉDICOS-NUTRÓLOGOS ESPECIALIZAÇÃO

Encontram-se abertas, durante o corrente mês, na Secretaria da Ecola Central de Nutrição do Ministério da Educação e Cultura, no horário de 10 às 17 horas, de segunda a sexta-feira, as matrículas para o Curso deMédicos -Nutrólogos, em nível de pós-graduação, destinado a especializar os médicos no campo da Nutrologia.

O referido Curso, inteiramente grátis, tem a duração de dois anos.

Para as demais informações os interessado poderão procurar a Secretaria da Escola, à Praça da Bandeira, 96, 4º andar.

CURSOS DE CARDIOLOGIA

Estão abertas as inscrições para os três cursos que o Departamento de Cardiologia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica, realizará, em 1968.

CURSO DE ESPECIALIÇÃO EM CARDIOLOGIA

Limitado a nove médicos, tempo integral, de março a novembro.

CURSO DE ELETROVECTO-CARDIOGRAFIA

Limitado a 20 médicos ou doutorandos.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM CARDIOLOGIA

Limitado a 20 médicos ou doutorandos.

Os interessados devem procurar o professor Carvalho Azevedo nos telefones: .. 37-8585, 36-1391, 46-1177 ou diretamente no Hospital N. S. das Vitórias, Rua Voluntários da Pátria, 136.

Aprovados no ...

(Conclusão da 9ª página)

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

2	6	8	9	18	21	
26	27	31	32	33	39	
41	42	43	45	46	47	
48	53	54	56	60	63	
65	67	69	71	72	73	
81	84	86	88	89	94	
96	97	100	104	107	111	
113	116	119	120	122	123	
126	128	130	134	135	137	
142	148	150	151	155	158	
159	166	169	171	174	179	
181	189	190	193	205	209	
210	216	221	229	233	234	
235	238	242	243	244	245	
247	248	250	251	252	257	
262	264	265	269	271	273	
276	280	283	284	292	294	
298	301	302	303	304	305	
311	312	315	317	325	334	
341	342	344	350	353	359	
362	366	367	368	369	370	
373	376	381	382	389	393	
394	395	399	403	405	412	
425	427	433	438	439	440	
442	444	447	451	457	463	
464	466	467	468	473	477	
478	486	487	489	496	500	
501	506	507	510	514	517	
518	519	521	524	525	526	
529	531	532	533	534	538	
540	542	543	544	545	546	
548	551	555	558	562	566	
568	572	574	583	590	594	
599	601	608	610	614	616	
617	619	622	627	628	629	
631	635	639	641	645	656	
661	663	666	667	672	673	
674	676	685	686	688	692	
693	695	696	698	701	702	
707	710	711	714	717	719	
722	725	736	739	741	742	
744	746	747	748	752	755	
759	761	764	765	769	776	
778	779	780	781	783	784	
786	788	790	791	792	794	
796	797	802	803	804	805	
808	809	811	816	823	824	
825	828	833	839	840	845	
846	851	857	859	861	868	
870	872	880	882	884	893	
894	895	896	901	902	912	
914	917	918	920	927	934	
935	939	948	949	951	953	954
957	959	960	963	965	971	

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Nôvo Vice-Reitor da PUC é Leigo

O ECONOMISTA José Garrido Tôrres foi empossado hoje, às 9 horas, como vice-reitor de Desenvolvimento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em solenidade que teve lugar na sala do Conselho Universitário, no 2º andar do Edifício da Amizade, no campus da PUC, na Gávea, com a presença de membros da administração da Universidade, autoridades do setor educacional e representantes do clero, indústrias e emprêsas.

Garrido Tôrres vai ser o primeiro vice-reitor leigo da PUC. O cargo foi criado pelo projeto de reforma da Universidade visando descentralizar a administração. À Vice-Reitoria de Desenvolvimento competem os encargos de ordem financeira, cabendo-lhe a responsabilidade da obtenção dos recursos necessários à execução do Plano Diretor da PUC. Um Conselho de Desenvolvimento, do qual participarão membros proeminentes da comunidade, assistirá a nova Vice-Reitoria, que além de sua função de suporte deverá articular a interliação entre a Universidade e a Indústria.

VICE-REITORIAS

A PUC possui atualmdute em funcionamento três vice-reitorias: a de Administração, exercida pelo Pe. Pedro Belisário Veloso, SJ, a Acadêmica, exercida pelo Pe. Antônio Amaral Rosa, SJ, a de Assuntos Comunitários, exercida pelo Pe. Raul Mendonça Laranjeira, SJ.

O nôvo vice-reitor, economista José Garrido Tôrres, é bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Nova York, diplomado pela ESG, foi presidente do BNDE, chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York e atualmente é presidente do Banco Lowndes e diretor do Centro de Análise da Conjuntura da Fundação Getúlio Vargas, além de membro do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

Na solenidade de posse o nôvo vice-reitor será saudado pelo reitor da PUC, Pe. Laércio Dias de Moura, SJ.

FESTIVAL ESTUDANTIL VAI SER REGULAMENTADO

O secretário Gonzaga da Gama, de Educação e Cultura, constituiu um grupo de trabalho que estudará a regulamentação e, ao mesmo tempo, dirigirá o II Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, a realizar-se no princípio do segundo semestre de 1968, sob o patrocínio do Departamento de Cultura e cim a participação da Divisão de Educação Complementar do Departamento de Educação Média e Superior.

O grupo de trabalho será integrado pelas professôras Vânia Malheiros Drumond, Ida Marina Costa Velho e Neil Ferreira Soares e pelos estudantes Paulo Sérgio da Silva Fialho, Ivan Morais, Maria Faria Quintão, Mauro Noce dos Santos, Wilson Reis Amendoeira, Mauro d'Angelo Picone, Antônio Sérgio de Sousa Barros e Pedro Paulo Cunha.

CPPB JÁ TEM NOVOS MEMBROS

A Confederação dos Professôres Primários do Brasil (CPPB) realizou eleições em Curitiba, para o biênio 68-70, no dia 6 do corrente, para eleger sua nova diretoria. A CPPB é membro nato da Confederação Mundial de Organização do Professorado, abrangendo atualmente 19 Estados e dois Territórios, possuindo cêrca de 40 mil associados.

São os seguintes os eleitos: presidente, Jair Simão da Silva (Santa Catarina), primeiro-vice-presidente, Inês de Vasconcelos Dias (Amazonas), segundo-vice-presidente, Inalda Franco Liton (Mato Grosso), terceiro-vice-presidente Nadir de Sousa Barbosa (Alagoas), secretária-geral, Inália [illegible]go Passos (Espírito Sa[illegible]) primeira-secretária Ral[illegible] Vieira Bitencourt (Bahia) [illegible]gunda-secretária, Alaik [illegible] Pinto (Guanabara — UP[illegible]) 1ª-tesoureira, Iracema Co[illegible]ção Silva (Espírito Santo) [illegible]gunda, Mair Leal (Gua[illegible]ra — CPPEG). São os se[illegible]tes os membros do Co[illegible] Fiscal: efetivos: Maria [illegible]ré Modesto Figueiredo (P[illegible]) Rita Gadelha de Sá (Par[illegible]) João Batista Pinheiro [illegible] Grande do Norte); suple[illegible] Neusa de Mendonça Fe[illegible] (Guanabara), Maria Apar[illegible] Resende Rodrigues (Go[illegible]) Olga Campos de Meneses [illegible]hia).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Reunião do Alto Comando Será em Petrópolis na 4.ª

O Alto Comando do Exército estará reunido em Petrópolis na próxima quarta-feira, com a presença do presidente da República, que, depois, em companhia do ministro Lira Tavares e demais generais, almoçará no quartel do 1º Batalhão de Caçadores.

O ministro do Exército recebeu, ontem à tarde, o general Jurandir Bizarria Mamede, que se fazia acompanhar dos generais Francisco de Paulo Azevedo Ponde e Ademar Pinto, sendo que êste deverá substituir seu colega na DFR dentro de poucos dias.

CUIDADOS COM OS UNIFORMES

Fazendo observações sôbre a conservação dos uniformes em poliéster-lã, e cuidados que todo o militar deve ter para bem se apresentar, a Diretoria Geral de Intendência tornou público ontem a seguinte recomendação: devem ser lavados a sêco, preferivelmente; se lavados com água, é recomendável o uso de sabão pouco cáustico, como o de côco; o tempo entre uma lavagem e outra não deve ser inferior a 45 dias; a temperatura do ferro de engomar deve ser graduada até 120ºC (ferro morno); o ferro (môrno) não deve ser passado diretamente sôbre o tecido, mas com um pano umedecido de permeio; o vinco é permanente e pode ser levemente realçado com o ferro de passar, com aquela temperatura máxima.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares assinou portarias, resolvendo: reverter ao serviço ativo, os coronéis João Luís Filgueiras, Antônio Sá Barreto Lemos Filho, Aridio Brasil, Valdo Chagas Nogueira, Adão Braz Chmielewki, Raul Lopes Munhoz, Antônio Barbosa de Paula Serra e Adib Murad, tenentes-coronéis Nei Armando de Melo Meziat, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Rubens Mário Gagiano Jobim, Aluísio de Uzeda e Venício Alves da Cunha; passar à disposição do Ministério da Aeronáutica, o major Gonçalves Meira; agregar ao respectivo Quadro o coronel Nilton Freixinho; incluir no QEMA os oficiais acima, que reverteram; adir ao DGP o cel Osvaldo Ferraro de Carvalho; mandar servir em Brasília o major Mauro Teles Cabral; e tornar insubsistente a portaria 799/GB-B, relativa ao cel. Otávio Aguiar de Medeiros.

JUSTINO NO PARAGUAI

Rumo ao Paraguai, em visita aos seus amigos, entre os quais, o presidente Stroessener, segue domingo próximo o marechal Justino Alves Bastos, que durante dois anos serviu naquêle país como embaixador brasileiro. O embarque daquele chefe militar dar-se-á no aeroporto do Galeão, às 9 horas. Como se sabe, o marechal Justino aceitará a indicação do seu nome para concorrer às eleições de maio vindouro, à presidência do Clube Militar.

PREÇOS NOS ARMAZENS

Já está circulando o boletim informativo de preços nos armazéns e reembolsáveis e supermercados da rêde do Estabelecimento Pandiá Calógeras.

PAULO TÔRRES DOENTE

Encontra-se internado na Casa de Saúde Sta. Lúcia o marechal-senador Paulo Tôrres. O estado de saúde do antigo comandante dos pára-quedistas não inspira maiores cuidados.

EQUITAÇÃO NACIONAL

Organizado pela Federação Paulista de Hipismo, realizou-se em São Paulo, o Concurso Completo de Equitação Nacional de 1967. Esta prova valeu também para o Campeonato da Comissão de Desportos do Exército com classificação do campeão e do vice-campeão do Exército. A prova foi montada no Clube de Campo de São Paulo e foi disputada pelos seguintes concorrentes: militares: (Pela CDE) — general Anísio da Silva Rocha (com 2 cavalos); tenente-coronel Péricles de Sousa Cavalcante, major Francisco Valdir Gomes e capitães Georgeline Cardoso da Silva e José Carlos Guimarães Osório. Civis: (Pelo FPH) — Srs. Claud Corrut e José Henrique.

O concurso foi iniciado com prova de adestramento, que apresentou nível regular, tendo se destacado o tenente-coronel Péricles com o cavalo Violino, que liderou a competição. No segundo dia, as condições do tempo e terreno foram excelentes e muito contribuíram para o bom resultado técnico da prova. Lamentàvelmente, os cavalos do tenente-coronel Péricles e do sr. José Henrique, apresentaram manqueiras, o que motivou o afastamento dos mesmos da competição. A prova de fundo constou dos seguintes percursos: A 6900 ms na velocidade de 240 ms/m, em estrada, B-300 ms, na velocidade de 600 ms/m, saltando 11 obstáculos, c-12500 ms, nas mesmas condições do percurso A, D-6300 ms, na velocidade de 450 ms/m, saltando 23 obstáculos. Todos os cavaleiros terminaram essa Prova e nela se destacaram o capitão Osório e major Valdir, que lograram o máximo de bonificações. O capitão Osório, conseguiu fazer o Cross-Country no menor tempo e ao fim do segundo dia, liderava a competição. A prova de salto, no terceiro dia, foi realizada na pista de areia do Clube, inaugurando-a dêsse modo em um percurso de cêrca de 800 ms, sôbre 10 obstáculos com alturas entre 1,10m e 1,20m e largura máxima de 2,30ms. Venceu a prova o general Anísio, montando Rouxinol. Chegou à competição no seu término, com 5 cavaleiros dos 7 que a iniciara, sagrando-se campeão brasileiro, o major Francisco Valdir Gomes, do REsC, montando Rabo Branco, que representava a CDE. Foi vice-campeão brasileiro, o capitão Osório, da ESA, montando Carovy, também representando a CDE. As demais classificações foram: em 3º lugar, general Anísio da Silva Rocha, montando Magarico, em 4º lugar, capitão Georgeline Cardoso da Silva, montando Massinha, em 5º lugar, general Anísio da Silva Rocha, montando Rouxinol.

Um destaque especial, cabe à participação do general Anísio, ardoroso cavaleiro, que, com sua técnica, arrôjo e tenacidade, constitui exemplo para os jovens cavalarianos e para todos os amantes do hipismo. Convém frisar que o tenente Anísio há trinta anos toma parte no antigo Cavalo D'Armas, atual CCE, e neste ano, como prova do seu vigor físico, participou com dois cavalos.

BANDEIRA BRASIL

A comunicação feita pelo governador Paulo Pimentel da escolha do general Bandeira Brasil, Comandante da 5ª RM, como «Homem do Ano» de 1967, teve agradecimentos do ministro do Exército.

Disse o general Lira Tavares: «muito agradeço ao ilustre amigo a comunicação sôbre a homenagem prestada pela imprensa ao general Clóvis Bandeira Brasil, fato que enaltece com justiça sua atuação pessoal e funcional na sociedade e no comando em que êsse digno camarada e ilustre amigo tanto tem correspondido aos sentimentos do Exército e à confiança do Govêrno Federal».

Paquistão Quer Negócios

Viajando pela Varig, chegou primeira Missão Comercial do Paquistão ao Brasil, chefiada pelo sr. Wazir Ali, diretor da «State Trade Co.», em Karachi. O objetivo da Missão é o de estabelecer contatos com os altos órgãos do govêrno e setôres privados brasileiros no sentido de ampliar as relações comerciais entre aquêle país e o nosso, visando principalmente um acôrdo de compra de produtos manufaturados em troca de produtos agrícolas e minérios

NOTÍCIAS DA MARINHA

Mercante Chama os Candidatos

TODOS os candidatos aprovados no Exame de Admissão à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro devem comparecer, no próximo dia 25, a fim de receberem instruções.

Mas os inscritos de ns. 3.103 — Dilson Prudente Filho, 3.040 — Paulo Roberto da Silva e Sousa e 1.050 — Antônio de Araújo Barbosa devem ir até o dia 15, a fim de serem submetidos a exame de saúde.

UNIFORME

O Comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças, 5.2. O uniforme d eserviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3. Licença, 5.1.

"PIRAQUE"

Em cerimônia a ser realizada às 14 horas de hoje, assume o cargo de comandante do navio-patrulha "Piraquê", o capitão-tenente Winteeas Vilaça Barbosa de Godóis. Transmitirá o cargo o capitão-tenente Wolmar Peixoto Lima.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Universitários Vão à Amazônia

SEGUIRÃO para o Nordeste e Amazônia 389 universitários, a partir do dia 15, transportados por aviões da FAB, cumprindo a «Operação Rondon», que visa proporcionar aos jovens estudantes brasileiros a oportunidade de um contato objetivo com a imensidão de nosso território.

Os universitários partirão segunda-feira do Rio para Recife, Belém e Manaus, em turmas de 44, 45 e 98, respectivamente, em quatro aviões C-54, devendo, no dia 17, seguir mais 44 para Recife, 36 para Belém e 38 para Manaus.

Amanhã, decolará da Base Aérea do Galeão um avião C-130, «Hércules», transportando sete toneladas de gêneros e medicamentos para aquelas capitais. Os universitários seguirão para a Amazônia, onde permanecerão algumas semanas nos mais longínquos rincões, receberão instruções de oficiais da equipe do PARASAR sôbre «Métodos de Sobrevivência na Selva» e «Condições Sanitárias da Região Amazônica». Os capitães Sérgio Miranda e Rubens Santos congratularam-se com os estudantes que vão participar da «Operação Rondon», a qual qualificaram de uma verdadeira tarefa de integração nacional.

AÇÃO NA BAHIA

A Fôrça Aérea Brasileira, empregando os homens do PARASAR, comandados pelo capitão Roberto Guaranis, continua participando ativamente do socorro às vítimas da catástrofe que se abateu sôbre o Sul e Sudoeste do Estado da Bahia. Para as missões, nas diversas cidades daquele Estado, principalmente Itabuna e Itapé, as mais atingidas pelas enchentes, a FAB vem empregando aeronaves do tipo B-25, C-82, C-119, C-130 e helicópteros, transportando gêneros alimentícios, medicamentos, agasalhos e combustível, além de vacinas antitíficas e outras, em vôos de reconhecimento com engenheiros e agrônomos, colaborando com as autoridades estaduais. As equipes do PARASAR têm socorrido os 60 mil desabrigados do Estado da Bahia, que se encontram alojados em igrejas, escolas e rodoviárias.

CHAMADA DE CANDIDATOS

Estão sendo chamados, hoje, ao Quartel-General da 3ª Zona Aérea, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, munidos de abreugrafia e atestado antivariólico, os seguintes candidatos civis, aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica: Celso Bunn, Celso Ferreira Francisco, Cid Romero Inácio dos Santos, Cláudio César Duarte, Cleuson Carvalho de Sá, Daniel Moreira da Cunha, Davi de Oliveira Pires, Demis Pereira de Mendonça, Dilermano Soares Coelho Filho, Diniz Rodrigues Mendes, Dirceu do Nascimento, Divino Peixoto, Djalma Alves de Araújo, Édison da Silveira Ferreira, Édson de Albuquerque Fernandes, Edeson Luís do Amaral, Edson Soares de Mendonça, Elpídio Cavalcânti, Edson Borges dos Santos, Elvírio Correia de Almeida, Enio de Abreu Franco, Enivaldo Nogueira, Erberto Leal Arnoso, Ewerton Meira, Fernando Bernardo, Fernando Francisco de Almeida, Fernando José Fernandes Gomes, Fernando Marcelino de Sousa, Fernando Ribeiro, Francisco Coutinho Policarpo, Jeferson William Rikills Pereira, Gérson Calhau Nunes, Gérson Cavalcânti Júnior, Gérson César Soares Mendes, Getúlio Cabral, Gilberto Ferreira de Mendonça, Gilberto dos Santos Rodrigues, Gílson Barbosa de Carvalho, Gílson Gaspar de Farias, Gílson Simões e Hamilton da Silva.

OFICIAL INVESTIGADOR

O ministro Márcio de Sousa e Melo, baseado na proposta formulada pela Inspetoria Geral da Aeronáutica, que aprova o Regulamento para o Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER), resolveu baixar portaria criando a função de oficial investigador de Unidade Aérea.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

O ministro da Aeronáutica colocou à disposição da Superintendências Nacional de Abastecimento (SUNAB) o major Abel Silveira Mesquita.

GOVÊRNO DO ESTADO

Assistência Médico-Social Para Servidor Contratado

FACE às controvérsias suscitadas no que diz respeito ao atendimento por parte do IASEG e do IPEG, o primeiro referente à assistência médico-social e o segundo ligado aos empréstimos sob diversas modalidades para os servidores contratados pelo Estado, o secretário de Administração informou, ontem, à reportagem acreditada no Palácio Guanabara, que aquela categoria de servidores que contribui para essas duas autarquias, continua a receber os seus benefícios, excetuando-se apenas os regidos pela Lei Trabalhista, que já a partir do mês de janeiro em curso, passarão a ser assistidos pelo INPS, órgão para o qual descontam em suas fôlhas de pagamento. Esclarece mais adiante o sr. Álvaro Americano, que os contratados regidos por aquela lei, tiveram em 1967 tôda assistência do IASEG e do IPEG até completarem o necessário período de carência, que é o de um ano, exigido pelo INPS para obterem o direito aos benefícios prestados. Para que os mesmos, embora contribuindo no exercício último para o instituto federal não ficassem privados de receber assistência, a administração achou por bem proporcionar-lhes por sua conta através dos Institutos de Assistência aos Servidores da Guanabara e da Previdência do Estado da Guanabara (IASEG-IPEG), quando cessou, por fôrça do período aludido, a participação estadual, passando os mesmos a serem prestados pelo INPS.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno e de Educação e Cultura. Os beneficiados foram Milcíades Gonçalves Vieira, Neide Morais Pessoa, Ivete Domingues Kause, Dora Favila da Silva, Adalgisa Taranto, Isabel dos Santos, Glória Rodrigues, Concelita Gomes, Hilda Santiago Barreto, Mani Ferreira Alves, Maia José da Silva, Maria José de Araújo Sonta, Maria Benedita da Conceição, Wilson Clemente Pereira, Osmar João Pereira, Renato Carlos Conconi, Ester Batista Simões, Sebastião Pinto de Oliveira, Ivone Ribeiro Kaempnee, Francisca Rodrigues dos Santos Ramos, Alice de Castro Duarte, Diva Varejão Bravo, Abigail Pereira de Azevedo, Matilde Mota Pereira, Helena da Silva Lobão e Otília Lemos Coelho.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura. De 3 meses para Nise Castanheira Lucas, Luís da Silva Gonçalves, Lourdes Maria de Ataíde Sampaio, Rute dos Santos Barros, Jovino Matias, Opala Lôbo Peçanha, Elvira Maria Carneiro Garcez e Olga Maria Almeida da Silveira e de 6 meses para Iolanda P. Valença Teixeira e Lenir Siqueira.

NIVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário calculada em 20% sôbre o padrão 17, para os servidores Estela Maria Cavalcânti Walcacer, Lauro de Oliveira São Tiago, Latife da Silva Melo, Ivone da Silva Pinheiro e Heloísa dos Reis Maranhão, todos com exercício na Secretaria de Educação e Cultura.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os contribuintes Francisco de Paula Andrade de Faria, Sílvia da Penha Batista da Silva Campos, Antônio Ferreira do Nascimento, Geraldo Giraldelo, Nicolau Rodrigues da Silva, Diógenes Tremendani de Abreu, Oscar Macelo, José Alvernaz da Silva, Eunice dos Santos, Vivaldo Bernardo, Manuel Francisco do Val Neto, Maria Augusta Ferreira, Maria da Conceição, Roberto Matias, Iêda Murphy Ceva, Carlos Alberto da Costa Ferreira, Osvaldo dos Santos, José da Silva Pôrto, Edgar dos Santos Pereira, Milton de Oliveira Penha, Francisco Monteiro da Silva, Hilda Carioca da Silva, Calixtrato Teixeira, Manuel Henrique Renovatto, Luís Antônio dos Santos Brant, Antônio Carlos Francisco, Guiomar de Santana Leal, José Vieira de Melo, Paeslema de Cássia, Durval Ferandes, Sebastião Cristóvão, José da Silva Viana, Válter Barreto Pereira, Antônio Lores Faildes, Levi dos Santos, Francisco de Paula Palhano Pedroso, José Florentino da Silva Filho, Jarede Leopoldo de Oliveira, Antônio Vieira de Almeida, Benedito Bento, Odorípio Antônio Júnior, Marieta Gamarano, e Elisa Pinto Pôrto.

CONCURSO HOMOLOGADO

O presidente da SUSEME homologou o concurso ali realizado para o preenchimento da função de chefia do Serviço Odontológico dos hospitais Getúlio Vargas, Barata Ribeiro, Sales Neto, Padre Olivério [...] Nª Sª do Lorêto, Lourenço Jorge e [...] Artur Vilaboim. Os candidatos ha[...] foram os servidores Mário Fabiano, [...] Hércules Pinto, Rodolfo Antônio [...] Olavo da Silva Martins, Alfredo Ch[...]nert Lauria Leirós, João de Deus L[...] e Mário Miguel Escaidaferro.

PROCESSOS ARQUIVADOS

Uma vez que não lograram hab[...] na prova prática a que foram sub[...] na ESPEG para o acesso a outras [...] funcionais, os membros da Comis[...] Classificação de Cargos resolveram [...]nar o arquivamento dos processos d[...] vidores Dorval J. da Silva, Halley R[...] Rui Soares, José Paulo da Silva, Ro[...] bosa de Assis, Valdemiro Felipe d[...] Manuel dos Santos, Pedro Alves d[...]tas, Armando Henrique de Carvalho, [...] bens de Sousa Pereira, Vanderlino [...] de Almeida, Benro Carvalho, Antô[...]mos, Abdias Matias de Oliveira, [...] Correia, Fracisco Luís Postiga, Silva[...] do Amaral, Demerval Silveira, Serafi[...]tins da Silva, Júlio Henriques, S[...] Ferreira Machado, Antônio de Sousa [...] Albertino de Almeida, Abelardo Alve[...]rinho, Francisco Petrônio, Reginaldo [...]ro da Silva, Sebastião Camilo Paulo, [...] Peerira da Silva, José Ramos Filho, [...] Pacheco, Arnaldo Galdino dos Santos, [...]los Alberto Ponte, Ademar José dos [...] Péricles Pecly Daflon, Gonçalo Pinhe[...] Morais, Manuel Francisco da Silva, [...] dos Santos, José Ávila de Jesus, [...]no Barbosa de Matos, João Teixeira [...] Filho, Euclides Albino de Sousa, [...] Francisco Póvoas, José Ferreira Dias, [...]des Ventura de Melo, Pedro Maciel da [...] João Batista Mota, Anísio Rocha, [...] Coelho, Orlando Pereira Leite, José M[...]des de Medeiros, Euclides Lucena de [...]querque, José Rafael Alexandre, J[...] Costa, Maria das Dôres Marques, V[...] Nogueira Lima, Manuel Augusto de [...]do, Pedro Gomes da Silva, José Firmi[...] Silva, Moacir Saldanha, Robson A[...] Santos, João Alves Barbosa, Alaíde Ba[...] Elpídio Ferreira da Cruz, Alírio Soares [...] Santos, Maurício Grijó dos Santos, Be[...] Isidoro, Sebastião Marques, Osvaldo [...] José Taveira da Silva, José Domingos [...] Eunice da Costa, Carmem de Oliveira [...] Sebastião Firmino, Adjalma Ferraz, [...] Gonzaga Brandão, Henrique de Sousa [...]va, José Franklin, Antônio Hilário da [...] Atos de Freitas Guimarães, Manuel dos [...]tos, Ademar Barreto Fernandes, Lu[...] Aquino Borges, José Sales, Altair A[...] dos Reis, Manuel da Costa, Antônio [...]marães Ferreira, Alencar Guimarães, [...]quim Guimarães Ferreira, Iodelino de [...]jo Pôrto, Silvino Anésio da Costa Fi[...] Maria Margarida Nunes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Judite Furtado [...] Rocha, Deyler Goulart Meira, Violeta [...] Sousa Morais, Infantina Gonçalves de [...]queira, Heraldo Pereira Travassos, Lo[...] Sampaio, Aída Pimenta Borges, Hilda [...]zullo Alcala, Arlete Soares de Oliveira, [...]raci Rosa Bueno Santos, Maria José Be[...]zerra de Araújo, Almerinda Suzana de Ca[...]tro, Maria da Graça, Oliveiro Berto de Ca[...]valho, José Albino de Oliveira, Luís Gon[...]ga Marques de Meneses, Vitor José Rui[...] José Jorge do Nascimento, Temístocles [...]tos, Lindolfo Nogueira, Damásia Otávi[...] Nair Nascimento Fonseca, Haydée Fo[...] da Silva, Leonice da Costa Silva, Osório [...] Glória, José Rodrigues Cerqueira, Al[...] Punaro Barata, Maria Madalena da Silv[...] Bóris Hugo Granado — Assinadas as a[...]tilas; Fernando Paulo Barata Ribeiro, [...]los Álvaro Gomes Montezunna, Isaís [...]tins, Válber Valeriano Cruz, Ricardo [...]teoli, Carlos Freire, Gabriel dos San[...] Erwin Juan Blausner Tomason e Jacó [...]kader — Anote-se o tempo de serviço; D[...] Braga Paoliello, Gilda Werneck Machado [...] Silveira, Manuel Luís, Célia da Silva [...]tins de Sá, Ulisses Correia Pinto, Ar[...] Policarpo Silva, Eleonides, Maria de Ol[...]ra Pinto, Benildo Damásio Gomes, [...] Francisco da Silva, Mariá Hilda Cam[...]trous, Abigail Cabral de Sena Dias, Mi[...] Fernandes Pedrosa, José do Melo Fern[...] Nilo Carlos Ribeiro, José Dauster Mot[...] Silva, João Jorge Nemes, Nagib Jorge [...]rah, Arlindo Lourenço, Francisco de O[...]veira Bruno, Zilda Briggs Azamor, N[...] Aires da Silva, Alda Canejo Agnese, [...]berto Caminha Muniz, Romana Walsto[...] Lívia Mancebo Rodrigues, Juraci Rosa [...] Silva Pires, Alírio Borges de Jesus, Ja[...] Tavares e Alaíde Faria de Oliveira Al[...]res — Assinadas as apostilas fixando [...] proventos anuais de inatividade.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, dia 12, através [...] suas 35 agências metropolitanas, os ve[...]mentos dos servidores do Estado, lote 4 e [...] Fundação Leão XIII.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e a libra a NCr$ 7,73444 e comprando a NCr$ 3,20 e a NCr$ 7,67040, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97817	2,95648
Franco suíço	0,74285	0,73664
Franco francês	0,65620	0,65052
Coroa belga	0,064947	0,064384
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43241	0,42812
Coroa norueguesa	0,45234	0,44793
Marco	0,80510	0,79840
Florim	0,89561	0,88844
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,123520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42874	0,43179
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79954	0,80385
Florim	0,88972	0,89423
Franco belga	0,064431	0,06480[illegible]
Franco francês	0,65146	0,65526
Franco suíço	0,73769	0,74179
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolivares	0,65	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres, ontem, foram bastante ativos, registrando-se negócios desenvolvidos nos papéis em movimento, principalmente em ações diversas. O índice BV foi cotado a 139,00, com alta de 2,4 pontos em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Mesbla pref. e ord., mais 6,0; Arno, mais 5,7; Docas de Santos, mais 5,5; Belgo Mineira, mais 4,3; Sid. Nacional, mais 4,5; América Fabril, mais 4,0 e S. Paulo Alpargatas, mais 3,5 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Dona Isabel, menos 2,1; Hime, menos 3,1; Brasileira de Energia Elétrica, menos 1,5 e Aços Villares, menos 1,1 ponto. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos vendidos somou 735.382, rendendo NCr$ 787.127,21. Venderam-se 160 apólices da União no valor de NCr$ 4.024,00 e 6.226 dos Estados no de NCr$ 5.292,10. Foram vendidas 725.225 ações diversas na importância de NCr$ 773.192,17. No mercado fracionário venderam-se 3.771 títulos diversos no valor de NCr$ 4.618,94.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-1-68 — 4.550; 10-1-68 — 4.421; 5-1-68 — 4.330; 28-12-67 — 4.208; jan. 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis 5 anos, 6%, port.	160	25,15
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	6.226	0,85
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares, pref. c/A	13.400	0,90
Idem, classe B	1.100	0,80
Alpargatas	500	1,16
	3.000	1,17
América Fabril	53.000	0,26
Antártica Paulista	5.000	0,98
	300	1,00
Arno	3.700	0,54
	2.500	0,55
Atlas, nom.	54	120,00
Banco do Brasil	1.900	5,68
	8.870	5,70
	1.000	5,71
	200	5,72
	50	5,80
Belgo Mineira	31.800	0,48
	44.400	0,49
	37.300	0,50
Idem, frac.	218	0,46
Bemoreira, pref. port.	100	0,44
Borghoff	200	0,40
Brahma, pref.	800	1,17
	17.200	1,18
	13.600	1,19
	12.400	1,20
Idem, idem, frac.	743	1,17
Brahma, ord.	12.600	1,15
Idem, idem, frac.	210	1,13
Bras. Energia Elétrica	6.000	0,64
	5.600	0,65
	900	0,66
Brasileira de Roupas	1.000	0,45
C.B.U.M.	9.200	0,25
Cimento Aratu	100	3,10
	1.000	3,15
	100	3,18
	700	3,20
Idem, frac.	30	3,12
Deodoro Industrial	6.000	0,31
Docas de Santos c/div.	666	1,16
	38.500	1,19
	52.400	1,20
Idem, ex/div.	2.000	1,14
	9.000	1,15
	1.000	1,16
Dona Isabel, pref.	2.100	0,46
	700	0,47
	700	0,48
Idem ord.	1.200	0,45
Idem, idem, frac.	206	0,43
Duratex, pref.	1.000	1,25
Estrêla, pref.	800	1,34
	1.800	1,35
	1.800	1,37
	300	1,38
Idem, idem, frac.	140	1,32
Idem, ord. frac.	79	1,18
Ferro Brasileiro	1.300	0,62
	2.600	0,63
	1.400	0,64
	900	0,65
Idem, frac.	192	0,60
Fôrça e Luz M. Gerais	2.600	0,81
	1.700	0,82
Fôrça e Luz Paraná	5.000	0,70
	9.000	0,71
	5.000	0,72
	1.000	0,73
	100	0,74
Hime	1.200	0,31
	500	0,32
Kibon	200	2,38
Lojas Americanas	2.700	4,08
	2.200	4,10
	500	4,11
Mesbla, pref.	5.400	0,86
	22.500	0,87
	16.000	0,88
	8.400	0,89
	3.100	0,90
	1.000	0,91
Idem, idem, frac.	376	0,85
Mesbla, ord.	1.000	0,86
	700	0,87
	9.500	0,88
	2.000	0,90
	500	0,91
Idem, idem, frac.	210	0,86
Moinho Fluminense	4.000	0,73
	2.000	0,75
Moinho Santista	10.000	1,24
N. América, port. frac.	131	0,76
Paulista de Fôrça e Luz	12.000	0,89
	34.100	0,90
Petrobrás, pref.	100	1,66
	301	1,67
	24.160	1,68
	1.000	1,69
Petrobrás, ord.	37.800	1,30
Pet. Ipiranga ord. pt. c/b	2.900	1,20
	200	1,21
Samitri	5.700	0,65
	5.000	0,66
Idem, frac.	60	0,63
Sid. Nacional, port. c/2	2.600	0,69
Idem, idem, c/3	6.800	0,65
	8.000	0,66
Souza Cruz	5.200	1,83
	10.800	1,84
	5.300	1,85
	3.400	1,86
	1.200	1,87
Idem, frac.	383	1,82
T. Janér	5.060	1,60
Vale do Rio Doce port.	1.000	2,50
	5.000	2,53
	1.800	2,54
	2.400	2,55
	600	2,56
	1.400	2,57
	100	2,65
	1.000	2,68
	1.400	2,69
	2.500	2,70
Idem, idem, frac.	538	2,50
Vale do Rio Doce nom.	482	2,52

MERCADORIAS

CAFE-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem firme e inalterado. Entradas, 7.030 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 37.165 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e sem alteração nas cotações. Entradas, 89 fardos de São Paulo e 76 de Minas, no total de 200 ditos. Saídas, 1.166.

...í está, depois da tragédia, a "Securinha", ...bocada pela embarcação do SALVAMAR

TEMPESTADE TRANSFORMOU EM TRAGÉDIA A DIVERTIDA PESCARIA

Morte e Pavor no Barco Naufragado

VINTE e quatro horas de agonia, pavor e desespêro, num mar bravio, foi no que deu uma pescaria mal sucedida para seis ocupantes da "traineira" de nome "Securinha", que, colhida por uma tempestade de vento e granizo, acabou naufragando, na tarde de anteontem, entre as ilhas Maricá e Alto

O pequeno barco, que ainda foi recuperado por uma equipe de homens do Salvamar, já na tarde de ontem, nas proximidades da praia de Itacuatiara, é de propriedade de Francisco de Assis Marchon, que o havia emprestado a um coronel do Exército, dois médicos, um vendedor, um funcionário e o garção Januário, cuja morte, por sinal, ocorreu quando êle e o oficial, agarrados a um caíque, nadavam em direção à praia, no momento em que ainda eram vistos pelos três salvadores — um advogado, um industrial e o engenheiro Domingos Castelo Branco, sobrinho do ex-presidente.

O PAVOR

O drama dos seis ocupantes do «Securinha» começou por volta das 15 horas, quando foram colhidos pela tempestade, quando pescavam nas ilhas de Maricá. O desespêro da tripulação, constituída pelo coronel reformado do Exército, Paulo Sarmento (travessa Martins Teixeira, nº 40, Santa Rosa, Niterói), do médico e seu irmão Nilo Sarmento, do Instituto do Açúcar e do Álcool, do vendedor Válter Abreu, do médico Juvenal Laranja, do comerciário Adilson Freire e seu sobrinho, garção Januário, todos residentes em Niterói, começou quando o barco, como autêntica casca de noz, passou a adernar e encher dágua. Os ocupantes, rezando e chorando, jogaram-se ao mar, tratando cada um de segurar-se nas bordas do «Securinha» A agonia iniciou à tarde e, pela madrugada, sonolentos e famintos, o coronel Paulo e o garção resolveram embarcar no pequeno caíque que permanecia amarrado a uma corda da «traineira». Numa tentativa desesperada de conseguir socorros, os dois deixaram o restante dos náufragos, prometendo voltar assim que conseguissem ajuda.

A MORTE

Cansados de remar contra a fúria das águas e o vento contrário, os dois, na escuridão da noite chuvosa, acabaram se aproximando da praia de Itacuatiara. Já haviam, entretanto, perdido os remos e desempenhavam o trabalho na base dos braços. O dia amanhecia e, a esta altura, o sobrinho do ex-presidente Castelo Branco, engenheiro Domingos Castelo Branco, em companhia do industrial Joaquim de Camargo Costa e do advogado Francisco Pinto — que praticavam a pesca submarina entre as ilhas do Alto Mourão e Maricá — já haviam socorrido os demais náufragos. A uma distância de 200 metros da praia, segundo ainda contou no Salvamar o industrial Joaquim, ainda viu quando o garção, apesar da luta terrível, era tragado pelo mar, a uns 100 metros da praia, enquanto o coronel alcançava terra firme. E' que o caíque, quase cheio de água, não suportou o pêso dos dois e acabou afundando. As vítimas foram levadas por seus salvadores para a praia de Itaipu, a bordo do iate «Nacô», de propriedade do advogado.

«A PIOR NOITE»

No Salvamar, enquanto se processavam as buscas, as notícias eram as mais desencontradas, circulando, inclusive, rumôres de que os náufragos haviam sido colhidos pela tempestade quando «apanhavam um contrabando». O boato, tão logo foi conhecido a tripulação, foi imediatamente desmentido. O coronel Paulo Sarmento, já em sua residência, em Niterói, disse que «passei a pior noite de minha vida naquelas horas». Por volta das 16 horas, homens do Salvamar conseguiram rebocar a «Securinha» para o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, de onde, após as formalidades de praxe, foi removida para a Ilha da Conceição, em Niterói. O corpo do garção não foi localizado após várias horas de buscas, que continuarão por todo o dia de hoje. Entendidos em barcos e o próprio sr. Francisco Assis Marchon disseram que a «Securinha» não afundou totalmente, apesar do pêso de 150 quilos de peixe, por causa do material conhecido por «Isopor», que foi instalado sob o assoalho.

Parente de Castelo Entre Salvadores

Mourão, resultando na morte do garção Januário Freire, que foi tragado pelas águas meia hora antes de todo o restante da tripulação ser salva por três homens que praticavam pesca submarina, a cêrca de 9 milhas do local.

DN POLÍCIA

O QUE HÁ DE ERRADO EM SEU BAIRRO?

CENTRO

Moradores da Rua Cândido de Oliveira, no bairro de Santa Alexandrina reclamam que a rua se encontra abandonada sem merecer qualquer cuidado das autoridades, notadamente do Departamento de Obras. O calçamento foi desfeito pela ação das chuvas, prejudicando o tráfego normal dos veículos. Urge uma providência para a restauração da via pública.

JACARÉ

Numerosos desocupantes fazem ponto de reunião em frente a um botequim localizado na esquina das ruas Garnier e Conselheiro Mairink, no Jacaré. Palavrão sai a tôda hora. Os malandros metem mêdo, pois alguns portam arma. Até maconha tem. Só a polícia não aparece por ali para dar uma batida. O Secretário de Segurança deve mandar uma radiopatrulhinha por lá, vez por outra.

BRAZ DE PINA

No cruzamento da Estrada Braz de Pina com a rua Cicero, ao local denominado Vista Alegre há dias estourou um cano dágua. A rua está que nem o Guanabara no tempo da cheia. E' água por todos os lados. Todo mundo já viu. Os moradores querem que a CEDAG também veja.

JACAREPAGUÁ

● Na rua Malaguêta, na Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá, na parte final, depois da rua Gazeta do Rio, abriu-se, há tempos, enorme buraco que aumenta sempre de diâmetro, ocasionando freqüentes acidentes. O buraco — que pode ser chamado de cratera —, atravessa a rua. Uma criança quase morreu na semana passada, ao cair no buraco. O carro de chapa GB 4-01-73, também caiu no buraco. Levou dias para ser retirado. Os moradores da rua querem saber o que faz a Administração Regional que não manda tapar o buraco.

● Esta é contra a Estrada do Querenguê, também em Jacarepaguá: não só a estrada como as demais vias de tráfego das redondezas estão em péssimas condições. Buraco nem se fala. E' cada um de quebrar até mola de caminhão. Já aconteceu, por sinal. Mas quando chove piora. O apêlo vai direto ao Departamento de Estradas de Rodagem.

SÃO CRISTÓVÃO

Enquanto falta água nas torneiras na rua General Sampaio, em São Cristovão, o precioso líquido corre abundantemente em frente ao prédio nº 56-A, daquela via pública. A água está danificando o calçamento e quando os carros passam os pedestres levam verdadeiros banhos de lama. Residentes locais apelam para o Departamento de Águas, através do «DN».

● Ainda em São Cristovão, na rua Dona Romana o lixo sòmente é apanhado uma vez por semana. Os moradores à falta da presença da Limpêza Urbana, jogam os detritos nos terrenos baldios, ou embrulham o lixo em jornais e deixam-no nas esquinas. Em pouco tempo a sujeira se faz presente. Há lugares daquela rua, que está pior do que a Sapucaí. O mau-cheiro é um fato bem positivo.

Boliviana Sem Habeas: Vou Perder a Memória

A juíza da 4ª Vara Federal, Maria Rita Soares de Andrade, adiou, mais uma vez, o julgamento do habeas corpus impetrado pelos advogados da boliviana Maria Ester Selene, a estudante prêsa no Galeão por transportar uma metralhadora portátil e um cinto com 129 balas, no fundo falso da sua mala.

A jovem da metralhadora, enquanto aguardava, ontem, a decisão das autoridades, falou no Presídio São Judas Tadeu — cercada de jornais e revistas —, que «fiz hoje a minha primeira refeição», e que «dia a dia estou perdendo a memória».

CESSOU A INQUIRIÇÃO

Cessada a inquirição, desde o dia anterior, Maria Ester Selene esperava, ontem à tarde, já mais calma, a decisão da juíza Maria Rita Soares de Andrade, da Quarta Vara Federal, mas a juíza, pela segunda vez, resolveu adiar o caso, prometendo dar, por todo o dia de hoje, o seu despacho. Todavia, não é tido como certo êsse resultado, pois isso depende do parecer do sétimo procurador da República.

INDIGNADA

A jovem, após dizer ao cônsul da Bolívia no Brasil, senhor Felipe Fredinnik, que estava muito indignada com o despacho do ministro de seu país, reclamou que a sua pasta de volta, suas chaves e algum dinheiro — US$ 599 — ainda estão em poder da Polícia.

Mais tarde, recebia a visita do general Dario Coelho, o secretário de Segurança nada quis declarar. Apenas disse: «A moça é muito bonita». E dando bom-dia foi saindo.

GUEVARA

Maria Ester Selene revelou, também, mais um ponto do interrogatório a que foi submetida na Polícia Federal. Perguntaram sôbre se ela conheceu «Che» Guevara, mas não deu resposta. «Os agentes — disse ela — se irritavam». Todavia, afirmou que a morte do guerrilheiro Guevara teve a maior repercussão em todo o mundo. Conheceu o general Iriati, que comandou o julgamento de Debray. Outra informação da boliviana, é que a pessoa a quem deveria entregar a «encomenda» em La Paz, vendo-a saltar do avião, diria simplesmente: «E' minha». Era isso que, segundo a sua versão, estava convencionado entre o destinatário e o remetente.

MÉDICO BOLIVIANO

Acompanhado de sua espôsa, o médico Eduardo Cardoso, da embaixada da Bolívia, voltou, ontem, a ver a prisioneira, tendo levado um pacote com frutas. Num diálogo rápido, a estudante confessou que se tinha alimentado bastante.

O médico, por sua vez, recusou-se a prestar qualquer declaração. A quem perguntava quais as suas ligações com o seu país, a estudante respondia que é melhor perguntar aos homens da Bolívia».

NA FEDERAL

Enquanto a boliviana afirma que os seus pertences, passagem de volta, chaves e documentos, inclusive carteira de identidade, estão em poder da Polícia Federal, esta informa que o dinheiro — US$ 599 — está realmente acautelado, mas quanto ao restante, condevolvido, acrescentando, contudo, que ela não tem identidade, nem passagem de volta, apenas o passaporte e a reserva de viagem.

A DEFESA

Os advogados de Maria Ester Selene estão na expectativa do despacho da juíza Maria Rita Soares de Andrade, para só depois, decidirem quais serão as providências a tomar. Entrementes, tanto o senhor Nilton Feital como Carlos Brafman, já declararam que a prisão perdeu efeito de flagrante, em virtude de não ter sido comunicada imediatamente ao juízo competente, como diz a lei. Por outro lado, sabe-se que há interêsse da Polícia Federal em descobrir «quem está pagando os advogados da boliviana».

Maria Ester nada respondeu sôbre Guevara «e os agentes se irritavam com isso»

Chefe do Bando Sôlto é Ameaça

Ladrões de Banco Vencem a Polícia em São Paulo

COM o último assalto contra o Banco de Crédito Nacional — agência da Penha, em São Paulo —, eleva-se a doze o número de estabelecimentos bancários assaltados, em apenas dois meses, enquanto a polícia, impotente para conter a ação dos delinqüentes, e reconhecendo-se como tal, informa que "só dispomos de meios, quando ocorre o ataque, para afugentar os criminosos".

Ao reconhecer sua ineficiência, as autoridades procuram transferir sua responsabilidade para os funcionários dos bancos, alegando que "êles deveriam manter por conta própria um sistema de maior segurança para seus clientes", o que chega a provocar um certo mal-estar nos meios bancários, principalmente porque num dos assaltos — o 9º — foi assassinado o gerente Osíris Mota Marcondes, do Banco Mercantil de São Paulo, de maneira brutal.

No último assalto o bandido carregou a quantia de NCr$ 700,00, fugindo num Volks azul-claro, que se encontrava próximo ao local. D. Lioneza, uma das caixas, que se achava perto do guichê, recebeu um empurrão do ladrão e viu quando o mesmo se apoderava dos NCr$ 700,00 no balcão da caixa, declarando, pouco depois que "onde encontrar o ladrão poderei reconhecê-lo — isso se fôr pessoalmente, não por fotografia".

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO
1º Dulinha, J. Queirós
2º Malagrey, A. Ricardo
Vencedor: (9) NCr$ 0,29. Dupla: (14) NCr$ 0,22. Placês: (9) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,14.
Não correram: Monteiro e Dona Regina.

SEGUNDO PAREO
1º Darlene, F. Meneses
2º Ipirá, J. Queirós
Vencedor: (1) NCr$ 0,44. Dupla: (14) NCr$ 0,69. Placês: (1) NCr$ 0,23 e (8) NCr$ 0,27.

TERCEIRO PAREO
1º Rei do Monial, J. Mach.
2º Estuário, M. Silva
Vencedor: (1) NCr$ 0,21. Dupla: (13) NCr$ 0,40. Placês: (1) NCr$ 0,16 e (9) NCr$ 0,33.

QUARTO PAREO
1º Forrobodó, H. Vasconcelos
2º Gurupá, L. Acuna
Vencedor: (8) NCr$ 0,71. Dupla: (14) NCr$ 0,30. Placês: (8) NCr$ 0,30 e (1) NCr$ 0,15.

QUINTO PAREO
1º Maupassant, J. Borja
2º Rowdy, C. R. Carvalho
Vencedor: (13) NCr$ 0,62. Dupla: (44) NCr$ 1,72. Placês: (13) NCr$ 0,48 e (15) NCr$ 1,50.
Não correu: Tom Jones

SEXTO PAREO
1º — Catatau, F. P. Filho
2º — Dragão, R. Carmo
Vencedor: (11), NCr$ 0,44. Dupla: (24), NCr$ 0,46. Placês: (11), NCr$ 0,27 (5), NCr$ 0,88.
Não correram: White Cargo, H. Smile.

SÉTIMO PAREO
1º — Vareio, W. Machado
2º — Cambé A. Ramos
Vencedor: (10), NCr$ 2,28. Dupla: (14) NCr$ 0,66; Placês: (10), NCr$ 0,81, (1), NCr$ 0,24.
Não correu: Ipirá.
Movimento geral das apostas: NCr$ 315.271,18.

NEGRÃO TEM 300 FRENTES: ESTÁ PRONTO ATÉ PARA UM DILÚVIO

O SR. Negrão de Lima manteve contato com os empresários cariocas, ontem, no **Terrasse Clube**, e declarou que "não existe tempo suficiente" para se falar em todos os problemas da cidade, mas 300 frentes de trabalho estão abertas, tornando o Estado capaz de enfrentar um nôvo dilúvio.

O governador apontou as favelas como "conseqüência do nosso subdesenvolvimento", discordando das soluções estilo Vila Kennedy, pois o problema é de "estranha complexidade" e tanto é assim que elas existem até numa cidade como Nova York: a solução virá com o correr do tempo.

NA CARNE

Justificando a multiplicidade das frentes de trabalho, disse o sr. Negrão de Lima que a natureza é caprichosa: num próximo temporal, as zonas mais sofridas não são obrigatòriamente as mesmas dos anos passados. Em 1966, houve 40 mil desempregados. "Senti na própria carne todos os acontecimentos".

SEPETIBA

Citou como "grandes planos" a construção do pôrto de Sepetiba, e da Cidade Nova, em Catumbi, região que, pela proximidade da Zona Sul, "se presta ao Rio, nova área demográfica", mediante a construção dos túneis Dois Irmãos e Joá.

CASAS POPULARES

Falou o sr. Negrão de Lima em "ação multiforme" no terreno das casas populares, citando as inauguradas na Cidade de Deus e a contribuição do IPEG, com 400 unidades, em Palmares. Há — revelou — 160 mil barracos, nas favelas cariocas. As primeiras a serem atingidas, dentro do esquema já montado, serão as que contornam a Lagoa Rodrigo de Freitas.

METRÔ

Metrô é assunto que ainda não saiu da fase preliminar, assinalou o governador. Mas destacou o que já se fêz, no âmbito dos estudos de viabilidade técnica e econômica, em contrato com grupo alemão consorciado com emprêsa nacional.

Crime no Mar

OUTRO EX-PATRÃO E ATÉ MALA NA MALA DO CHOFER DA BARRA

O assassínio do motorista Rodrigues de Jesus, na Barra da Tijuca, continua em mistério, enquanto, na 16ª DD, surgia, ontem, através do depoimento do seu último patrão, major reformado da PM, Alcides Ferreira, outro ex-patrão da vítima — o dono do pôsto de gasolina Manuel Lucas — com quem tivera um acidente por dar sumiço numa mala de Lucas.

Maior ainda, eis que a Polícia, sem qualquer pista, não indicou nenhum suspeito, é o mistério que cêrca a morte do auxiliar de despachante aduaneiro Homero Neves de Medeiros, de 31 anos, cujo corpo, com ferimentos suspeitos, inclusive o pé esquerdo decepado, foi encontrado boiando na baía da Guanabara, na Praça Quinze de Novembro, tudo fazendo crer que se tratou de crime.

OUTRO EX-PATRÃO

Conforme noticiamos, o táxi do major, em que Natalino, trabalhava — GB 5-47-01 — foi abandonado, sábado, na rua Dantas Leite e, no domingo, moradores do local o encontraram, manchado de sangue, primeiro sinal do crime. Três dias depois, um cunhado dêle encontrou o corpo do chofer trucidado escondido num matagal da rua Engenheiro Pires do Rio. A própria família de Natalino, indicou como suspeito principal o dono de frota de caminhões de feira, Rufino Rodrigues Eduiz, que tinha uma intriga com a vítima, a quem acusava de responsável pelo incêndio de um dos seus caminhões. Sorridente e sob a proteção de um advogado, Rufino, embora não pudesse negar a intriga, negou qualquer ligação com o crime. Ontem, depôs o major Alcides, último patrão de Natalino. Disse o oficial que empregara a vítima em abril último, considerando-o de "boa conduta". Ressaltou, porém, ter sabido que, anteriormente, quando trabalhara para Manuel Lucas, dono de um pôsto de gasolina na rua Coronel Galvão, em Madureira. De modo que, agora, além da mala, surgiu outro ex-patrão com problemas em relação a Natalino, cujos familiares deporão, hoje, na 16ª DD. Ontem, foram, também, ouvidas outras testemunhas — Lourival Cabral de Melo e o alemão Herbert Rex — que moram no local do crime e chegaram a ver os dois criminosos. O comissário Paulo Pôrto desmentiu que o táxi não tivesse sido periciado, exibindo o registro — número 47 — do pedido pericial, feito pelo perito Jorge, do IC, onde, ontem, foi feito o exame complementar, denominado físico-química.

MORTE NO MAR

A 3ª DD, por sua vez, não progrediu nas investigações para descobrir quem matou — se de fato se trate de crime — o despachante Homero, que trabalhava com Licínio Fernandes e Jorge Capanema, cujo corpo foi achado no mar. Licínio e Jorge disseram que o mandaram levar "um documento" ao conferente Santana, no armazém 4. Contudo, ao que apurou a Polícia, Homero não chegou lá e, muito tempo depois, foi achado morto no mar, e sua pasta, abandonada no pier da Praça Mauá. A hipótese de crime é mais viável e, nessas circunstâncias, as suspeitas são contra contrabandistas que operam no local.

ATÉ MULHERES FORMAM QUADRILHA E ASSALTAM

OS assaltantes continuam à sôlta e, entre êles, agora até mulheres, quatro das quais atacaram, na madrugada de ontem, em plena Praia do Flamengo, outra mulher — Ana Maria de Jesus (21 anos, casada, rua Pedro Américo, 173, apto. 106) — batendo-lhe na cabeça com o salto dos sapatos até imobilizá-la para, então, roubarlhe NCr$ 100 que Ana Maria trazia muito bem guardados.

Enquanto isso, ao amanhecer, na avenida Francisco Bicalho, em frente à Leopoldina, Djalma Pereira Silva (37 anos, rua Cruz Alves, 150, em Campo Grande) foi assaltado, desta feita, por três delinqüentes, que um carro tipo DKW, cuja chapa não pôde anotar, os quais o imobilizaram e lhe tomaram uma pasta e até o relógio, fugindo a seguir no mesmo carro, não sem antes ferir à bala a mão direita da vítima.

HOMENS E MULHERES

Contou Ana Maria, no Hospital Sousa Aguiar, onde foi medicada de ferimentos no chamado couro cabeludo, que as quatro mulheres a derrubaram a sôcos e pontapés, além de sapatadas na cabeça — e que mais lhe doeu — de modo que não houve jeito de escapar com o tutu. Êste estava bem guardado, no «soutien», mas as assaltantes a passaram em revista geral, localizando-o e roubando-o.

MILITAR SÓ SE REÚNE DIA 19

Foi transferida para o dia 19 a assembléia extraordinária do Clube Militar, onde será apreciada uma proposta de modificação dos estatutos que não vêem sendo bem recebido nos meios militares.

O motivo da transferência, segundo explicação dada aos presentes — militares, sobretudo —, foi em virtude de não ter saído a notificação no Diário Oficial.

DIÁRIO SINDICAL

DENÚNCIAS PROVEITOSAS

POR mais espetaculosa e negativa que tenha sido a denúncia sôbre corrupção sindical, os fatos dela resultante podem trazer algumas conseqüências positivas, entre elas, a de melhor capacitar os dirigentes para a responsabilidade de seus mistéres e a relevância da missão de que estão investidos.

Muitas lições haverão de ser extraídas do episódio, inclusive por parte das entidades internacionais que operam no Brasil e que carecem de limitar seus procedimentos a uma assistência técnica às entidades filiadas, sem se imiscuírem nos assuntos internos das mesmas.

CONTROLE

Por outro lado, como bem acentuou em recentes declarações o secretário geral do Ministério do Trabalho, impõe-se, por parte do govêrno, estabelecer uma regulamentação na ação dos organismos sindicais internacionais, como decorrência mesmo da própria sistemática da legislação sindical brasileira que mantém o contrôle de legalidade quanto ao funcionamento dos organismos nacionais, não se justificando pois, a atual situação de indefinição quanto às entidades coirmãs alienígenas.

E não deve ter passado desapercebido também ao mais desavisado observador da vida sindical, a euforia esquerdista, em plena consonância, aliás, com as últimas deliberações do PC brasileiro, divulgadas pelo «Pravda», quanto à exploração dos temas de agitação, fazendo côro com as frentes que se opõem à Revolução. Êles não perderam tempo ao rotular como «vendidos ao imperialismo ianque» todos aquêles que, como acontece em qualquer país civilizado, realizam o intercâmbio de idéias e experiências, conhecendo os respectivos povos e países. E assim, dirigentes sindicais brasileiros que visitaram os Estados Unidos, foram pejorativamente tratados como «agentes da CIA» pelos pândegos esquerdistas brasileiros que só entendem e admitem a solidariedade e o intercâmbio sindical, quando se trata de jurar fidelidade a Moscou ou a Pequim.

AUTOR DA CLT REVERENCIADO

Por motivo do transcurso do primeiro aniversário do falecimento do sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, um dos autores da Consolidação das Leis do Trabalho e uma das maiores autoridades brasileiras e internacionais em Direito Social, sua família manda celebrar missa, hoje, sexta-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Oficiarão os atos religiosos, os reverendos padres Francisco Leme Lopes e Paulo Bannwarth.

COMERCIÁRIOS ALERTAM CONTRA CUSTO DE VIDA

Em ofício encaminhado ao superintendente da SUNAB, o presidente do Sindicato dos Comerciários, do Rio, alerta o govêrno contra os últimos aumentos nos preços dos produtos, medicamentos e gêneros de primeira necessidade, afetando diretamente o assalariado e que, ao ensejo dos reajustamentos, não têm tido a devida correção.

Salienta o sr. Luizant Mata Roma que «urge que os preços sejam controlados e que não se permitam aumentos desordenados e absurdos que tanto oneram o custo de vida».

UM ANO

Por outro lado, comemorando um ano de gestão, o presidente da Federação dos Comerciários do Rio, Espírito Santo e Estado do Rio, Nélson Cordeiro Moura, vai realizar no próximo dia 21 uma prestação de contas das atividades da diretoria, ressaltando entre outros pontos a campanha de sindicalização encetada pela entidade.

Helu Aponta Corrupção

SÃO PAULO — Apesar da aparente calma, os meios esportivos de São Paulo continuam agitados. Depois das declarações de Armando Marques, acusando frontalmente os membros do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista, outro depoimento vem tendo grande repercussão. Trata-se das declarações do presidente do Corintians, sr. Wadi Helu, na televisão. Disse em certo trecho: «Este campeonato foi o mais corrupto de todos quantos já foram disputados em São Paulo! Nós, particularmente, fomos bem prejudicados por Olten, Etel, Romualdo e Armando. Este não me parece desonesto, mas tem mania de «vedetismo» e tomou atitudes pouco elogiáveis para com o meu clube». Afirmou, pouco depois: «Vamos acabar com o «par de vasos», isto é, a dupla de bandeirinhas fixa de cada juiz. Êsses bandeirinhas têm sido uma ruína em muitas pelejas. Também êsse setor precisa ser limpo». (SP-DN)

Diário Nas Entidades

CBD — A diretoria da CBD, em sua reunião de ontem, tomou conhecimento da decisão do STJD com respeito ao recurso do Campo Grande contra a validade do jôgo com o Bangu e resolveu convocar para segunda-feira, às 16 horas, uma reunião da Comissão de Arbitragem com o seu Departamento Jurídico, a fim de rever a famosa circular 79/65, atendendo-se, assim, ao pedido do presidente Max Gomes de Piava.

XXX

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do CBD estará reunido na próxima têrça-feira, a fim de julgar o recurso do Vasco contra a validade do jôgo contra o Fluminense. O STJD deverá confirmar a sentença do Tribunal da Federação Carioca que deu ganho de causa ao Fluminense.

XXX

— Hoje na CBD, às 17 horas, se dará a apresentação dos jogadores brasileiros convocados para o Torneio Pré-Olímpico. O técnico Antoninho espera o comparecimento de todos.

XXX

FCF — FOI concedida licença ao Flamengo para, com sua equipe principal preliar domingo, contra o Fluminense de Feira de Santana, na Gávea, às 16h30m. Será cobrado o preço único de NCr$ 2,50, pagando militares fardados NCr$ 0,50.

América Pensa Ter Rivelino Emprestado Com o Dinhei[ro] Que Conseguiu na Venda de Eduardo Para o Corínti[ans]

COMEÇA A REFORMA NO FUTEBOL DA GÁVEA

SILVA CHEGA HOJE PARA O FLA E VEIGA FOI BUSCAR MANICERA

Nôvo Meio-Campo Lima-Cardoso Será Testado Para Aimoré Ter a Equipe Ideal no Campeonato

Silva telefonou para o técnico Aimoré dizendo que hoje ou amanhã se apresentará na Gávea, onde passará a fazer individual e esperar a concretização de sua transferência do Barcelona, que já concordou em ceder o jogador por US$ 65 mil, a serem pagos em três prestações, com uma inicial de US$ 25 mil, e mais dois jogos na Espanha, em agôsto próximo, com renda para o antigo clube de Evaristo.

Levando dinheiro no bôlso para o pagamento das luvas e parte inicial do passe do zagueiro Manicera e mais uma carta do Vasco da Gama dando quitação sôbre Célio, embarcou na manhã de ontem para Montevidéu o presidente Veiga Brito, declarndo que Manicera sòmente não virá com êle em face do seu casamento mas que antes do carnaval o craque estará se apresentando na Gávea para integrar o plantel rubronegro.

SILVA PEDIU

No contato mantido com o técnico Aimoré, o ponta-de-lança Silva disse de sua satisfação em voltar ao rubro-negro e pediu para vir logo, a fim de realizar individuais fortes e providenciar a sua mudança, pois já considera o assunto resolvido e neste sentido já teria mesmo recebido uma comunicação do clube espanhol. Aimoré, que ficou satisfeito com a história, disse que a estréia de Silva será junto com Manicera «mas talvez só em março».

MANICERA

Antes do embarque para Montevidéu, o presidente Veiga Brito, depois de confirmar que iria comprar definitivamente o zagueiro, acrescentou que esperava concluir as negociações o mais breve possível para retornar logo. Veiga Brito não quis dizer a importância que levava mas sabe-se que é o correspondente a 35 mil dólares, sendo 15 para o zagueiro e o restante para o Nacional isto é 20 mil que, com a carta liberatória do Vasco sôbre Célio, representa na verdade um total de 40 mil dólares, ficando o restante para ser pago num jôgo em Montevidéu, no próximo mês de fevereiro.

Segundo informações do sr. Gunar Goransson, o presidente rubro-negro chegou bem a Montevidéu e foi recebido no aeroporto pelo presidente do Nacional.

MAIS DOIS

Chegaram ontem à Gávea mais dois jogadores. São êles Lima e Cardoso, do Votopuraguense. Lima tem 22 anos, 1m68 de altura e pesa 68 quilos, enquanto o seu companheiro Cardoso tem 20 anos, 1m64 e pesa 69 quilos. Os dois jogadores formam o meio campo do Votuporanguense, sendo os mais famosos do interior do Estado, jogando juntos há três anos. Acompanhando os jogadores veio o diretor do clube,, sr. Roberto Marão, e hoje o assunto ficará resolvido, pois o dirigente não consente que os mesmos façam testes.

CÉSAR TERÁ DE VOLTAR ESTA MANHÃ

CÉSAR, que foi a São Paulo com o consentimento do Flamento, para receber os restantes dos «bichos» que ainda tinha no Palmeiras e providenciar a sua mudança definitiva para o Rio, ficou de se apresentar, hoje, pela manhã, na Gávea, e, até que os fatos comprovem o contrário, os rubronegros não tomarão conhecimento de nenhuma declaração feita em São Paulo, segundo os dirigentes do futebol.

O Flamengo que, desde têrça-feira última registrou um contrato de três meses que César havia firmado com o clube, como parte das negociações feitas, sabe que o seu jogador está sendo vítima de um processo de aliciamento, mas já o advertiu sôbre o assunto, deixando claro que, em face dos fatos, êle não pense em transferência em hipótese nenhuma.

O CHEQUE

O jogador César confirmou que realmente recebeu um cheque de NCr$ 10 mil do Palmeiras «porque o clube disse que havia uma cláusula no empréstimo», mas depois de ler o documentos com o seu procurador, resolveu deixar o cheque com um funcionário rubronegro e aguardar os acontecimentos, pois sentiu que havia sido ludibriado na sua boa-fé.

VERSÃO PAULISTA

SÃO PAULO — César se apresentou ao Palmeiras, onde recebeu seus salários e os «bichos» referentes à conquista da «Taça Brasil». Conversou cêrca de 1 hora com o presidente palmeirense, Delfino Fachina e ao sair revelou que pretende ficar em São Paulo e não se apresentar no Rio como lhe determinou o sr. Gunnar Goranson. César disse que aguardará aqui a solução do seu caso. Explicou que tem um compromisso moral a respeitar, com o Palmeiras, pois recebeu 10 mil cruzeiros novos de luvas, a título de adiantamento conforme o estipulado em uma carta assinada em comum acôrdo pelos dois clubes. Na carta, que se encontra com César há uma cláusula em que fica acertado que «se o Palmeiras se interessasse pelo jogador teria que depositar 10 mil cruzeiros novos num banco em nome de César, até o dia 31 de dezembro», o que foi feito. (SP-DN)

Evaristo e Tadeu [...]guiram, ontem, à tar[de ...] Ponte Aérea, para a [...] paulista, onde, além [...]tarem os últimos deta[lhes ...]bre a transferência [...] do para o Corintians [...]rão entendimentos [...]rigentes daquele clube [...]lista sôbre a possibili[dade ...] conseguirem o emprés[timo ...] Rivelino, que, confor[me de]clarações de seu pai [...] encontra satisfeito [...] céia e uma tempora[da ...] Guanabara seria benéfi[ca ...] só ao jogador, como [...] ao seu clube, segu[ndo ...] emissários americanos [...]rançosos de consegui[...] curso do excelente [...] seria, naturalmente, [...] considerável para a [...] temporada.

O sr. Jamil Helu, [...] turno, precavendo-se [...] qualquer tentativa do [...] fogo, que também tin[ha in]terêsse sôbre Eduardo [...] barcou na manhã de [...] juntamente com o pro[...] seu pai, para a capital [pau]lista, onde serão exe[...] os entendimentos entre [...] rintians e o jogador para [o] ingresso definitivo [...] clube.

MAIS REFORÇOS

Além de Rivelino, Ta[deu e] Evaristo tentarão conse[guir o] concurso do extrema-esq[uerda] Caldeira, da Portuguêsa [de] Desportos, além de acer[tar] com o Corintians a cessão [de] Badeco, Galhardo e Ma[ciel] que foram os jogadores [ofe]recidos como parte do ne[gó]cio para a cessão de Edu[ardo] sendo que os rubros ma[ntêm] sigilo quanto ao nome [...] be do ponta-de-lança que [pre]tendem adquirir, pois [...] deram deselegante nomi[nar o] jogador pretendido antes [de] conversar com o clube ao [qual] o mesmo pertence.

Fla Vence Madureira em Treino

TENDO como atração a aplicação das novas regras de futebol, o Flamengo realizou um jôgo-treino na manhã de ontem [na] Gávea, com o Madureira, terminando com 1 x 0, a favor dos rubro-negros, [de]pois de dois tempos [de] meia-hora tento de Dionísio, num passe de Zequinha.

O treino teve boa movimentação e os quadros formaram com: Flamengo [...] Marco Aurélio (Renato) [...] Murilo, Jaime, Sapatão [...] Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Reyes (Nélsinho) [...] Zequinha (Paulo Chôco) [...] Dionísio, Luís Carlos e An[der]son (João Daniel) e o Madureira alinhou: Ma[...] (Everaldo); Miúdo Sil[...] Carlos José e Pereira (...berto); Nélson (Mário) [...] Silvinho (Dionir); Orlando [...] Anísio, Marcílio e Russinho [...].

Fio, por ter extraído vá[rios] dentes, ficou ausente, enquanto Aimoré informou que o time para domingo [será] o que treinou, pois Onça [e] Néviton atuarão mesmo [pe]lo Fluminense de Feira, conforme o acertado. O Fluminense baiano, inclusive, chegará sábado, às 19h30m, seguindo depois para a concentração do Flamengo.

VASCO ANISTIOU CRAQUES E NÃO COMPRARÁ NINGUÉM

Anistia geral para todos os jogadores, até então afastados do time, com a peremptória declaração do presidente eleito de que «o Vasco não puniu ninguém na nossa gestão e por isso não temos a quem perdoar», e ainda que «temos muitos jogadores e não vamos comprar ninguém», foram os destaques do reinício das atividades do futebol profissional vascaíno, ontem à tarde, que sòmente contou com a presença dos novos dirigentes e nenhum da diretoria que dirigirá até março, em especial João Silva, que ainda é o presidente.

Após a apresentação de Paulinho aos jogadores, num total de 40 (mal faltando Nado, Major, Lourival e Valfrido) e com forte chuva em São Januário, Reinaldo falou, dizendo que «vamos começar vida nova e esquecer tudo o que passou, com uma pá de cal». Prometeu trabalho e teve uma declaração interessante: «Se o Vasco, que teve 20 pontos perdidos no campeonato de 67, chegar com 18 ou 19, já teremos melhorado».

FERREIRA FOI SONHO

Confirmou-se a notícia que demos: Ferreira não vem mais e, segundo tomaram conhecimento os srs. Reinaldo Reis e Ivo Marques, o jogador será negociado ao Corintians, por NCr$ 200 mil, com os corintianos dando ao Comercial ainda Marcos, Galhardo e Maciel, pagando os NCr$ 138 mil ao clube carioca e os restantes NCr$ 62 mil para o clube interiorano paulista. Todavia, Agatirno da Silva Gomes, apesar de demissionário, ainda irá tentar a vinda de Ferreira, uma vez que os dois dirigentes do Comercial garantem que o lateral-direito será vascaíno em 1968.

DESCONTENTES

Em meio à apresentação dos craques vascaínos, havia um grupo de sócios patrimoniais descontentes com as palavras do presidente eleito e diziam em alto e bom som: não pagaremos mais o Vasco enquanto o clube não voltar ao que era, armando um quadro digno de seu nome e do prestígio que desfruta no futebol brasileiro.

DOIS SAEM

Acelino renovou contrato, ontem, até 31 do corrente ano, sendo em seguida emprestado ao Esporte, do Recife. Todavia, a ida de Alcir deverá ser decidida hoje. Quanto a Zézinho, preferiu ficar, pois a proposta que o clube pernambucano fêz, não lhe foi satisfatória.

OLDAIR

O caso da renovação de Oldair permanece na estaca zero. Não houve, ontem, nem conversação, o mesmo acontecendo com Sérgio e Pedro Paulo, que desejam NCr$ 6 mil o primeiro e NCr$ 5 mil o segundo, de luvas, aceitando o ordenado de NCr$ 800,00.

Finalmente, como antecipamos, João Manuel foi escolhido por Ivo Marques para diretor de futebol dos infanto-juvenis. Disse que com os profissionais não quer nada.

SELECIONADO BRASILEIRO SEM ROTEIRO DEFINITIVO

AINDA não está organizado, em caráter definitivo, o roteiro da seleção brasileira para 1968, porque até agora as entidades da França, Tcheco-eslováquia e Romênia não deram qualquer informação sôbre a possibilidade de aceitar jogos com os brasileiros.

Em sua reunião de ontem, o Departamento de Futebol da CBD, presentes João Havelange, Sílvio Pacheco, Almeida Braga, Roberto Osório e Abílio de Almeida, decidiu telegrafar à França, Tcheco-Eslováquia e Romênia, solicitando pronunciamento «urgente» a respeito dos jogos da seleção brasileira nos citados países.

Decidiu, também, oficiar à Federação Peruana de Futebol e à Federação Mexicana, solicitando confirmação dos entendimentos já mantidos em relação aos jogos da seleção nacional nos mesmos países. Deseja a CBD efetuar dois jogos no México e dois em Lima, depois de sua temporada na Europa e Africa.

PROGRAMAÇÃO DA SELEÇÃO

Depois da reunião de ontem, o Departamento de Futebol da CBD divulgou a programação da seleção brasileira para 1968, constatando-se, então, que certos estão apenas os dois jogos com o Uruguai, no Maracanã, pela Taça «Rio Branco»; o jôgo com a Polônia; e o jôgo com Portugal, em Moçambique, inaugurando o estádio local. Os demais jogos estão dependendo de confirmação. Os paraguaios já aceitaram as datas da Taça «Osvaldo Cruz», para 5 e 9 de junho, com a seleção «B» e os chilenos também aceitaram as datas de 10 e 13 de novembro para a Taça «O'Higgins», mas com a seleção «A».

ROTEIRO-68

9 e 12 de junho — Rio de Janeiro — Seleção Uruguaia — Taça «Rio Branco»;

16 de junho — Paris ou Frankfurt — França e Alemanha;

20 de junho — Varsóvia — Polônia;

23 de junho — Praga ou Sôfia — Tcheco-Eslováquia ou Bulgária;

26 de junho — Bucareste ou Belgrado — Romênia ou Iugoslávia;

30 de junho — Moçambique — Portugal;

7 e 10 de julho — México City — México;

14 e 17 de julho — Lima — Peru;

5 e 9 de junho — Assunção — Taça «Osvaldo Cruz» — Seleção «B»;

12 e 16 de junho — Buenos Aires — Taça Roca — Seleção «B»;

1 e 4 de novembro — Rio de Janeiro — Jogos com México;

10 e 13 de novembro — Santiago — Taça «Bernardo O'higgins».

A CBD estuda ainda proposta para jogos com o Equador.

NÔVO CONTRATO DE JAIR SAIRÁ HOJE

Os dirigentes de futebol do Botafogo esperaram o procurador de Jairzinho, ontem, à noite, em General Severiano, para resolverem em definitivo a renovação do jogador, mas o major Guaraciaba não pôde comparecer ao encontro e o transferiu para hoje, quando então, o nôvo contrato deverá ser assinado, já que não existem obstáculos para a permanência do atacante no campeão da cidade.

O Botafogo oficiou ontem ao Guarani de Campinas pedindo para explicar porque o clube paulista não devolveu Parada, que não se apresentou em General Severiano na época devida e enviou cópia do documento à CBD para os devidos efeitos, sendo que mandará Madureira atrás do jogador se êle não se apresentar até segunda-feira, bem como já resolveu vendê-lo, provàvelmente ao Flamengo, a quem já deu prioridade de compra.

AIRTON

O Botafogo negociou Airton, de volta, com o Atlético Júnior, por NCr$ 20 mil que devia ao clube colombiano e recebeu 5 mil dólares, ainda, tendo pago ontem mesmo ao atacante os 15% de seu passe.

Mimi, hoje, deverá ser emprestado ao mesmo clube pelo prazo de 5 meses, recebendo NCr$ 6 mil, livre de despesas, sendo NCr$ 2 mil no ato do empréstimo.

GARRINCHA

Garrincha estêve ontem em General Severiano, a fim de treinar para integrar a seleção de Goiás, sábado próximo, mas acabou fazendo apenas sauna e massagens, indo embora sem se exercitar.

Garrincha foi bastante festejado pelos jogadores e pelos dirigentes que colocaram o clube à disposição do seu ex-grande ídolo e o ponteiro mostrou-se bastante satisfeito com a recepção que teve.

TREINO

Durante dois tempos os efetivos se vingaram da derrota sofrida na véspera, goleando de 6x0, gols de Jairzinho (2), Gérson (2), sendo um de penalidade máxima, e Roberto (2).

No primeiro período, de 25 minutos, os titulares derrotaram os aspirantes por 2x0 e no segundo, de 35 minutos, suplantaram aos reservas por 4x0.

Ciência e Técnica a Serviço do Esporte

Rio de Janeiro
13—1—1968

Psiquiatria no Futebol

SOB o irresistível impulso do subconsciente se pode errar num pontapé de rigor? Pode-se, embora os treinadores de futebol, que não lêem Freud, não o saibam. Acontece também que um atleta joga mal por ódio inexplicável contra o treinador que, segundo o «transpfert» psicanalítico, êle o vê como o pai (complexo de Édipo).

Ésses são os casos limites das teorias dos psicólogos. Também no futebol a ciência abre horizontes inexplorados. Considere-se o caso duma misteriosa crise duma equipe que não vence mais, de repente. Os remédios usados são diversos. Há o sistema rápido das multas por escasso rendimento: alguns psicólogos o desaconselham considerando-o uma variação dos castigos infantis, que só pode provocar frustração. Há aquêle de renovar a tensão agonística da equipe com um bombardeio psicológico: cartazes zombeteiros, sarcásmos, etc. Há que, conforme um hábito antigo, benzer os jogadores pelo bispo. Finalmente, existem cem outros métodos mais adiantados.

A equipe do Manchester, há mais ou menos dez anos, foi a primeira que mandou seus campeões deitarem-se na caminha do psiquiatra para explicar ás continuas derrotas. Na Itália as resistências à colaboração do psicólogo são notáveis no ambiente esportivo. E, todavia, no futebol mundial o psicanalista não é um intruso. O Brasil venceu dois campeonatos mundiais com uma equipe de psicanalistas ao séquito, encarregados de tratar das crises, dos estados emocionais, etc.

Sem dúvida a intervenção da psicanálise não faz milagres, mas pode ajudar. Os treinadores em geral não gostam daquêles estudiosos que fazem estranhas perguntas aos atletas. Mas muitos jogadores consultam, ocultamente, o psicólogo, ao perceber que «algo não vai bem». Existe o atleta com o complexo de inferioridade; existe uma inteira esquadra que de repente sente dôres musculares porque sabe que a equipe adversária é mais forte; existem os que não se conformam após a derrota. Um goleiro romano, uma vez, após uma série de gols sentiu-se de repente impotente, «esmagado pela responsabilidade».

Consulta o psicólogo que descobre que atrás daqueles gols há um remoto drama infantil. Sem dúvida, dizem os próprios psicanalistas, um treinador pode fazer muito, porém às vêzes não tudo. Os mais inteligentes dos treinadores aliás compreenderam que num esporte de grupo a ação psicológica deve ser individual. Compreendem que um líder no esporte freqüentemente padece de «auto-estimação»; conhecem a imaturidade psicológica de muitos atletas que precisam sentir-se «amparados» nos seus «abrigos» muito freqüentes nas equipes de futebol.

A psicofisiologia de grupo é na realidade uma ciência muito estudada em certos países (Estados Unidos, por exemplo). Existe entre os jogadores um estranho complexo: a «nikefobia» (mêdo de vencer, desejo de derrota como distúrbio neurótico da personalidade). Existe a «depressão de êxito», isto é, o caso daquêles atletas que após um glorioso início de carreira ficam perturbados pela obsessão de ser sempre os melhores. Uma típica forma de «depressão de êxito» é aquela dos campeões de ciclismo que quando se tornam profissionais desaparecem na mediocridade.

Através de testes e colóquios, os psiquiatras podem chegar a identificar aquêles atletas que não conseguirão sustentar a tensão duma competição importante. Uma vez um psicólogo durante uma Olimpíada desaconselhou incluir numa esquadra dois atletas muitos fortes mas psicològicamente imaturos. O treinador não ligou e os pôs na equipe. Um dêles não conseguiu perder nem um quilo de pêso (uma «fuga» incônscia da prova). De fato não foi admitido na competição. O outro à um dado momento parou no meio do campo e se pôs a chorar.

E o «doping»? Em que medida as lendárias anfetaminas ajudam o atleta a superar, as crises de incerteza? Isto diz respeito tanto à fisiologia como à psicologia. Os cientistas do Centro Esportivo de pesquisas deram a ciclistas amadores pílulas de açúcar dizendo-lhes que se tratava de anfetaminas. Com a certeza de ter tomado um estimulante os corredores andavam mais ràpidamente.

As anfetaminas nos esportes são um psico-farmaco. Não ajudam o físico, pelo contrário o prejudicam. Criam uma dependência farmacológica, isto é, a necessidade de continuar a tomá-las. Às vêzes até criam o hábito e, portanto, a necessidade de doses sempre mais fortes. Na fadiga muscular o remédio se torna dez vêzes mais tóxico, aumenta a lucidez mas provoca desequilíbrios do coração. As anfetaminas foram descobertas na Alemanha há 30 anos atrás. Representavam a base da famosa bomba Goering que os pilotos alemães tomavam durante as ações bélicas para vencer o sono.

Que necessidade tem o esportista de vencer o sono? Também no esporte se verifica um abuso de remédios, até a moda das vitaminas em doses maciças é absurda. Todavia só as anfetaminas são de proibir porque nocivas mesmo. Sua ação descontrola o sistema neuro-muscular e acontece que o jogador que tomou forte dose delas involuntàriamente dá pontapés nas canelas dos adversários em vez de na bola.

Teòricamente, no futebol, as anfetaminas, que dão segurança psicológica e lucidez nos reflexos, são úteis só no goleiro que não sofre a intoxicação do esfôrço muscular, porque está quase sempre parado e necessita de prontos reflèxos».

Além disso é necessário que o goleiro tenha tido uma infância fácil sem conflitos familiares. Como, aliás, qualquer atleta.

PAULO VI

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

O MEU amigo J. B. Alves tráz-me um livro que mal pude folhear, mas que não hesito em recomendar aos leitores. Trata-se de um livro que penso já ter sido recomendado por Gustavo Corção, que o deve ter lido em francês, e do qual Magalhães Júnior já traduzira uma boa parte para dois números de «Manchete». Tradução possivelmente mais agradável para quem gosta de português brasileiro, como acontece comigo. Pois o livro, cujo nome não me disse ainda, «Diálogos com Paulo VI», é editado pela «Livros do Brasil», de Lisboa, em tradução de Sousa Victorino. O autor é Jean Guitton, nome bastante conhecido entre os católicos.

Se um autor é Jean Guitton, o outro é o próprio Papa, tratando-se de diálogos com Paulo VI... Acontece porém, como o autor adverte no prefácio, que não se trata de diálogos taquigrafados ou registrados em fita, como as interessantíssimas «Memóires Improvisés» de Jean Claudel, entrevistado por Jean Amrouche. «Nenhuma destas conversas foi captada pelo magnetofone, gravada em disco, nem sequer inscrita numa memória. A palavra de Sócrates não era transcrita pelo seu discípulo; reinventando-a com uma arte desesperadora, inimitável, Platão criou outrora êste gênero literário a que, a partir dêle, se chama o diálogo». E o autor adverte ainda: «O leitor ficaria decepcionado se procurasse nêste livro curiosidades, indiscrições, anedotas. Por certo o relato é exato até nos pormenores, mas não há nêle segrêdo revelado, não há pequena história nem avesso da história contemporânea. «Se muitos dos ditos do Papa são históricos e transcritos quase literalmente, outros resultariam de uma «impregnação», de uma «osmose», do convívio com textos quase desconhecidos.

Ora, um livro redigido em tais condições deveria ser recebido com grande reserva, não obstante tôda a boa intenção do autor e a reputação que já goze entre os leitores. A não ser que trouxesse, como traz, a chancela do próprio Papa. Pois Paulo VI, embora nem soubesse que o livro estava sendo escrito e nem lhe houvesse dado diretamente a mínima colaboração, não hesitou em telegrafar a Jean Guitton, no dia aliás do onomástico do escritor, 27 de dezembro de 1966: «Nimis bene scripsisti de nobis». O que é uma repetição do «tu escreveste bem a meu respeito» que Santo Tomás de Aquino ouviu dos lábios do Crucificado, após haver elaborado sôbre o mistério da Eucaristia as suas páginas definitivas.

O Sumo Pontífice passou a frase para a primeira pessoa do plural (plural de majestade ou de humildade?), que o Filho de Deus não poderia usar, a menos se pretendesse referir-se também ao Pai e ao Espírito Santo, sôbre os quais, não temos a menor dúvida, o Doutor Comum terá falado e escrito com igual acêrto e precisão. Quanto ao advérbio «nimis» (escreveste excessivamente bem de nós) que o Papa julgou dever acrescentar, ainda que o interpretemos como ditado pela humildade, não pode tirar todo o vigor da aprovação. Pois um papa não é alguém que, para agradar, pudesse usar de benevolência, quando não está em jôgo a sua própria pessoa, mas a do próprio Cristo. E vale a pena terminar esta nota com um trecho do prefácio de Guitton:

«Um papa não se pertence. Já não é êle próprio, depois de ter recebido um nome nôvo que o arranca a sua pessoa. Depois de Simão-Bar-Jona receber o nome de Cephas-Pedro, já não existe como particular. Através do seu ser, Cristo tem de aparecer. E o seu único desejo, o seu único tormento, é que, sem cessar, Cristo cresça nêle e Pedro diminua, até o limite (impossível) em que a pessoa de Pedro, tendo-se apagado, já não deixará aparecer, como no monte Thabor, senão só Jesus».

Muitos leitores, que não gostam talvez dos textos oficiais e sistemáticos, mesmo quando procuram uma linguagem mais comum como os do último concílio, têm agora a oportunidade de entrar em contato mais vivo e direto com o pensamento de Paulo VI. Que é também, confiamos e cremos, o do Cristo e da Igreja. Mas que não pode deixar de ser, um pouco, o dêle próprio; pelo menos quanto ao modo de exprimir-se. Pois, como observa Jean Guitton, «nada pode impedir que os olhos do Papa tenham uma côr, que a sua voz tenha uma inflexão». E os olhos e a voz de Paulo VI, único que vi e ouvi, e antes de ser papa, entram direto no coração.

MENINAS E FESTINHAS

Terminando nossa série de vestidinhos para meninas, apresentamos dois encantadores modelos de Nei Barrocas para as festinhas de verão. O primeiro em organza bordada em ilhoses de vários tamanhos, modêlo simples formando três grandes babados. O segundo em fustão branco, corte na frente arrematado por pequenos lacinhos e ligeiramente suspenso na trente, terminando com uma série de babados em bordado inglês.

BELEZA DE ATITUDES

ENTRANDO E SAINDO DE UM AUTOMOVEL

- Segure o trinco da porta com a mão direita e coloque o pé esquerdo dentro do carro.
- Dobre os joelhos, vire lentamente o corpo fazendo face à porta aberta, transfira o pêso do corpo para o pé esquerdo (que já está dentro) e sente-se.
- Entre com a perna direita e feche a porta.
- Não saia com a cabeça em primeiro lugar.
- Ao sair de um carro não jogue as perna para fora. Isso é deselegante. Coloque primeiro uma perna e depois movimente, colocando então a outra perna sôbre o passeio.

Com um pé um pouco atrás do outro, dobre os joelhos, mantendo as costas esticadas e a cabeça erguida. Ao erguer-se faça impulso no pés detrás e use os músculos da perna para elevá-la.

NOS TRABALHOS DOMESTICOS

Para manejar aspirador, enceradeira, etc., fique de pés levemente separados, mantendo o busto ereto e manejando o instrumento de modo fácil e rítmico. Não se curve para ler ou bordar. Leve o trabalho ou a leitura até os olhos. Ao ler tenha o livro uns 10 centímetros dos olhos.

Ao passar roupa, eleve a tábua para evitar a curvatura da espinha que é cansativa. O ideal seria passar sentada, em posição correta...

RODAPÉ

PROGRAMA INFANTIL — Domingo passado (como uma boa mãe que se preza ..) levei as crianças ao cinema. "Positivamente Millie", no "Veneza". Uma graça de filme, leve e musical. Apenas dois detalhes: entrando pontualmente para a sessão das quatro, já encontramos o cinema literalmente repleto, com lugares apenas na primeira fila, enviezada... E o filme, com censuras até 10 anos, tem como enrêdo... *o tráfico de brancas.* E Claudinha, curiosa como ela só, passou todo o tempo a fazer perguntas: "Mamãe, por que a velha quer raptar as môças sòzinhas?", "Mamãe, o que é casa de ópio?", "Mamãe, por que o chinês diz tôda hora *essa é minha, essa é minha?*"

— :: —

VERANEIO EM PRAIA & SERRA — Muita gente fazendo o "sobe-desce" petropolitano, êste janeiro, com trabalho no Rio e familia na serra. Zezito Colagrossi vai de *chauffeur*. O "Ouvinte Desconhecido" prefere a tranqüilidade de um ônibus. Gilza Sterea vai ficar descansando na "Pensão Pinheiros": nada melhor que uma pensãozinha na serra para o bom repouso... Em Búzio, Maluh Ouro Prêto escreve e ganha um belo dourado de sol. Entusiasta recente de Iguaba (nunca por demais louvada!) é Carlos Niemayer.

— :: —

O COQUETEL DOS TOMÉ — Primeiro, um recadinho: meu fraternal Alfredo, senti tanto não ter podido ir abraçá-lo quando seu programa completa um ano! Mas você bem conhece meu carinho e meu aplauso, que reparto entre você, Jacira e Sônia. Mas sei, através da coluna da confrerinha Léa Maria (que por sua vez embeleza a olhos vistos...), que o terraço da TV Globo foi um desfile de beldades: a Dirce Vieira, de *mousseline* vermelha, usando, naturalmente, lindas jóias de Nathan, Nelly Ribeiro, de organdi branco última moda, Marilena Dias de Toledo, linda, de terninho azul.

— :: —

ASSIM É A MODA — Parece mesmo que as botinhas (para verão, imaginem) entraram no gôsto das cariocas... a *Revlon* lança linha nova de batons e esmaltes, em tons modernos, que vão do rosa pálido ao bege dourado... *"Colors Avant-Garde Collection"*... Eis uma sugestão ultra-requintada para "robe" longo, a ser usado por mulher que merece: em veludo cereja, estilo clássico, com botões de "strass", chinelinhos no mesmo veludo, com imensa fivela também de "strass", cabelos prêsos na nuca por *écharpe* de *mousseline* branco...

— :: —

PRATA DA CASA — A nova ala de quadros e gravuras da Fundação Raimundo Castro Maia veio enriquecer ainda mais a esplêndida instituição. Todos os arranjos de flôres e plantas encontrados nas salas são executados pelo mordomo português que é um verdadeiro artista no gênero... A condêssa Morcaldi, como faz habitualmente, hospedada em seu apartamento da Osvaldo Cruz, Ss. Aa. II, dom Pedro Henrique e d. Maria de Orleans e Bragança, com os filhos. E as receitas brasileiríssimas e gostosas que aparecem às refeições são artes de d. Elza, cozinheira da familia...

SÁBOR «PRA FRENTE»

Está fazendo calor, mas quem sabe, o frio pode, inesperadamente, chegar a qualquer momento e querer ficar? Nada de casacos de lã, de suéteres grossas e desenhadas. A moda dita que vai ficar a minissaia, mas de tricô ou linha, bem curtinha, com barras bordadas, gola alta ou redonda e as meias serão grossas, combinando, é claro, com a côr do vestido. Se você tem um vestido de linha, transforme-o, num fechar de olhos, num bacaninha «pullover» supercurto e você estará na onda jovem, com sabor prá frente.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

DESBRAVANDO O OESTE

DUAS coisas fundamentais faltaram para que "Desbravando o Oeste" ("The Way West") resultasse numa obra excepcional: um roteiro menos esquemático e rotineiro e uma direção mais sensível e criadora.

O roteiro, baseado no romance de A. B. Guthrie Jr., que obteve o Prêmio Pulitzer, segue com subserviência e acomodação a linha clássica do "western" com tema do povoamento de terras virgens, gênero já explorado intensamente, enquanto a direção do filho de Victor McLaglen busca a ação heróica mais por seus resultados visuais do que pela estruturação mais sólida do complexo personagens, incidentes e paisagem.

O povoamento do Oeste norte-americano é o tema básico de Hollywood. Só mesmo um talento incomum dêle retira elementos inéditos. Andrew McLaglen não é, evidentemente, êsse talento. Limita-se a bitolar o filme na trilha exaurida da tradição e da experiência, realizando uma obra eficiente como narrativa cheia de lances empolgantes, com uma marcação de caracteres veraz e variada, mas nunca alcançando o plano da excepcionalidade.

A história de "Desbravando o Oeste" focaliza a marcha de uma caravana de pioneiros que, por volta de 1843, sai do Leste e se dirige ao Oregon, onde o senador William J. Tadlock, com centenas de emigrantes, pretende fundar uma colônia agrícola e colonizadora, na confluência dos rios Columbia e Willamette. O tinerário percorre quase 3.000 quilômetros, acompanhando a trilha de Santa Fé, seguindo o rio Platte, cortando territórios ocupados por tribos hostis. À frente do grupo pioneiro o próprio "Senador Tadlock", imagem parafraseante do histórico senador Thomas Hart Benton, famoso por sua ambição e feitos expansionistas, é a figura granítica que faz mover a caravana e provoca, por sua energia implacável, os incidentes dramáticos que pontilham a narrativa de instantes de emoção mais intensa.

Paralelamente aos clássicos incidentes cômicos e pitorescos, compõe o diretor a marcação psicológica e moral do grupo principal de personagens, criando, inclusive, a tradicional galeria de figuras divertidas, com os inevitáveis valentões, os covardes, os insidiosos, os arrojados e, enfim, todos os que, via de regra, povoam os "westerns" tradicionais. É óbvio que a tônica passional prevalece no correr da narrativa; há, inclusive, a mocinha fogosa que seduz e leva um pioneiro a trágico destino.

O grupo central de intérpretes é dominado pelos veteranos. Ainda uma vez Richard Widmark, Kirk Douglas, Robert Mitchum e Lola Albright, entre outros, dominam amplamente o elenco, impondo a marca inimitável de sua vigorosa presença. Os veteranos de Hollywood, após um curto período de ostracismo, ressurgem gloriosamente nesta nova e, ao que tudo indica, brilhantíssima fase do "western", a criação máxima do cinema norte-americano.

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — A obra clássica da literatura infantil, «As Aventuras de Tom Sawyer», de Mark Twain, chega ao cinema mexicano com a ambientação própria para que o público infantil a aceite integralmente. Foi produzido por Antônio Matouk, iniciando a série «Histórias Infantis». O protagonista será Juliancito Bravo, com direção de Alberto Mariscal.

—:●:—

● Nos estúdios «América» iniciou-se a filmagem de «Primera Comunion», em côres, dirigida por Alberto Mariscal e interpretada por Juliancito Bravo, a revelação infantil de «Seguirei Teus Passos», que conquistou grande popularidade. A história focaliza as angústias de um menino que deseja fazer a primeira comunhão, o que não é fácil, pois seu pai é pobre.

—:●:—

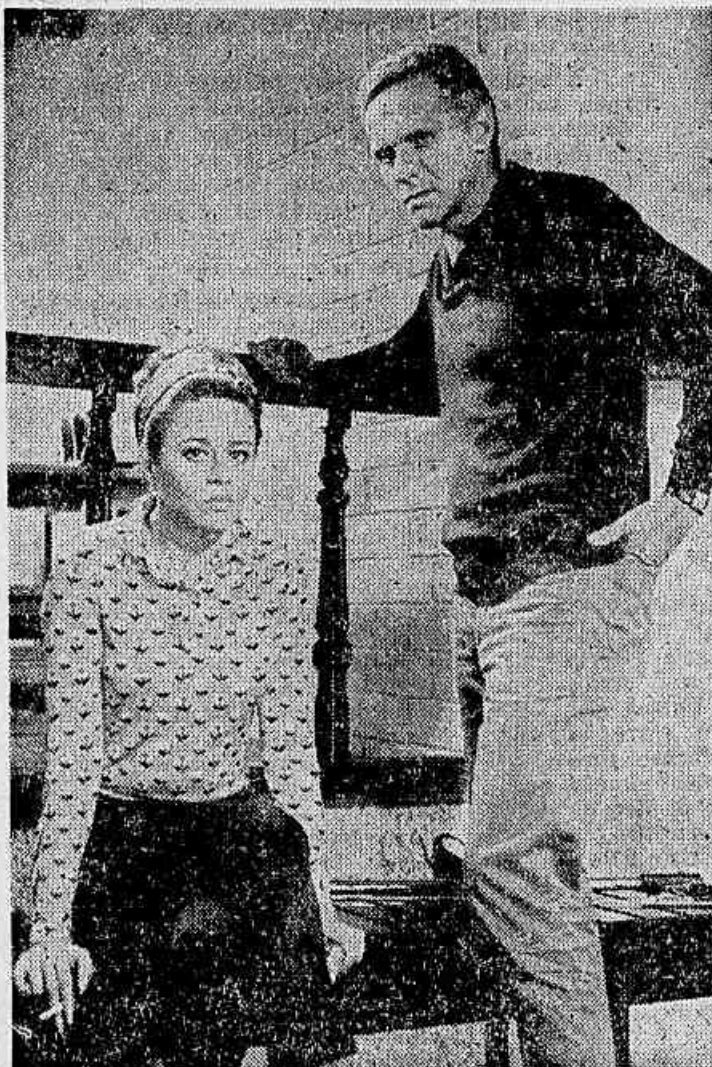
● Existe o propósito de reunir em «Réquiem Para um Assassino» duas figuras famosas do cinema: Dolores Del Rio e José Ferrer. Trata-se da co-produção entre México e Estados Unidos.

—:●:—

NA TCHECO-ESLOVAQUIA — Entre as trinta películas de longa-metragem programadas para êste ano na Tcheco-Eslováquia figuram sete que prometem alta qualidade artística, em virtude do renome e da experiência de seus realizadores: «A Maratona», sôbre as últimas horas da II Guerra Mundial; «Todos os Bons Camponeses», crônica de uma aldeia de 1945 até hoje; «Uma Olhada Para Trás»; «O Incinerador de Cadáveres», sátira de horror; «Natal com Isabel»; «Honra e Glória» e «Águas Primaveris». Entre as comédias de maior interêsse cumpre destacar «A Melhor Mulher de Tôda a Minha Vida» e «Uma Princesa Terrivelmente Triste».

—:●:—

● «Desertores» é o título da segunda película do jovem diretor tcheco Juraj Jakubisko, que estreou na cinematografia de ficção de longa-metragem com o interessante filme «Anos de Jesus Cristo». Jakubisko prepara-se para rodar outra película nos estúdios Barrandov, em Praga.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Dois Intérpretes de Cony

Normal Benguel e Jardel Filho são os protagonistas de "Antes, o Verão" filme de Gérson Tavares, baseado no romance homônimo de Carlos Heitor Cony, em final de filmagem, com fotografia de José Rosas. O filme, que vem recebendo um tratamento especial, promete constituir ponto alto do cinema brasileiro do corrente ano, que também apresentará obras da importância de "Capitu", "Quelé do Pajeú", "As Amorosas", "Os Marginais", "O Homem Que Não Comprou o Mundo" e alguns outros

GENTE NOSSA

A Estréia de Célio Gonçalves

Carlos Aquino e Alice Ferry participam do filme de estréia de Célio Gonçalves, a comédia "Rifa-se Uma Mulher", que tem fotografia de Antônio Smith e cenografia de Júlio [...]na. Trata-se de uma comédia sofisticada, em côres, [...] do para o profissionalismo Alice Ferry, que foi uma das mais destacadas intérpretes do recente Festival do Cinema Amador

FOTOGRAMAS

NORMA DE VOLTA — Norma Blum voltou à atividade artística, da qual estêve afastada há algum tempo, dedicando-se mais ao lar e ao magistério e, inclusive, ao serviço de relações públicas do Colégio do Brasil. A bela e talentosa atriz fará parte do elenco da próxima realização de Jece Valadão, «As Sete Faces de um Cafajeste», ao lado de Georgia Quental, Adriana Prieto, Tânia Scher e outras. Norma participa, na Televisão, da novela «O Homem Proibido». Eis aí uma notícia alvissareira o retôrno de Norma Blum ao cinema. O público só tem a ganhar.

—:●:—

MOSTRA INTERNACIONAL — No quadro de manifestações da Bienal de São Paulo, será realizado na capital paulista, a partir do dia 19, a I Mostra Internacional de Cinema Nôvo, reunindo os filmes mais representativos das novas tendências da cinematografia mundial. Serão exibidos filmes da Hungria, da Espanha, da Iugoslávia, da Argentina, da Grã-Bretanha, da Suécia, da Alemanha Federal, da Polônia, de Portugal, do Canadá e do Brasil. A Mostra também compreenderá um Encontro Entre Cineastas e Críticos de vários países, para o debate do tema «Cinema Nôvo e Mercado».

—:●:—

BERGMAN, NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará na sexta-feira, dia 19, em sessões contínuas, a partir das 14h30m, no Tijuca Palace, o filme de Ing[...] Bergman, «Sorrisos de [...] Noite de Amor», prod[...] sueca de 1955, interpre[...] por Ulla Jacobson, Gu[...] Bjornstrand, Eva Dahlbe[...] Harriet Andersson.

—:●:—

VOTAÇÃO ANTECIP[...] — A votação dos prê[...] «Golfinho» e do «Estácio de Sá» para os que mais se [...]tinguiram, no campo do cinema brasileiro, em 1967, [...] antecipada para amanhã, [...]bado, às 11 horas da ma[...] no Museu da Imagem e [...] Som. O Conselho Superior [...] Cultura Cinematográfica [...] colherá entre os diver[...] nomes indicados na reuni[...] de segunda-feira última, [...] que tudo indica, Glauber [...]cha deverá vencer para [...] «Golfinho», enquanto Lu[...] Carlos Barreto é o mais forte candidato ao «Estácio de Sá».

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Teatro Experimental do Negro

COMO parte das comemorações do octogésimo aniversário da abolição da escravatura no Brasil, o Teatro Experimental do Negro organizou um concurso de monografias cujo tema versa os episódios históricos da Escravidão e Abolição.

A instituição dêsse certame objetiva proceder ao levantamento de dados no maior número possível de municípios e cidades do território nacional a respeito da situação do escravo e do movimento abolicionista.

Com tal iniciativa, o TEN cumpre recomendação votada pelo I Congresso do Negro Brasileiro, promovido em 1950, no Rio de Janeiro, quando se discutiu a tese do professor Oracy Nogueira, da Escola de Sociologia de São Paulo, sôbre o tema da «Escravidão e abolicionismo em São Paulo». Naquela ocasião, ao apreciar o trabalho mencionado, o professor Roger Bastide, endossando conclusão do autor da tese, formulou um apêlo aos historiadores, sociólogos, pesquisadores e estudiosos, em geral, no sentido de redigirem, com os documentos dos arquivos das Câmaras, dos Cartórios, dos engenhos e fazendas, monografias que serviriam, no futuro, de base à organização de volume, o mais completo possível, a respeito da escravatura no Brasil.

Apesar da queima dos arquivos da escravidão, ordenada em Aviso do ministro da Fazenda Ruy Barbosa, em 1890, é notória a existência de uma massa significativa de documentos inéditos, esquecida, desconhecida, marginalizada em arquivos que, integrada no acêrvo vivo, colocada ao alcance da análise e da reflexão atuais, viria, certamente, abrir novos horizontes à sociologia da escravidão, e, conseqüentemente, promoveria um melhor conhecimento do homem e da sociedade de nosso país.

O regulamento do concurso está sendo elaborado, mencionando prêmios, datas, comissão julgadora, para a qual o TEN convidará um membro do Conselho Federal de Cultura. Dentro em breve, serão divulgadas novas informações sôbre êste concurso, para o qual estão desde já convocados os escritores em geral, e particularmente os estuditsos de nossos fenômenos históricos e sociais.

CHICO FALA DE SUA "RODA VIVA"

«Muito mais do que uma história, «Roda Viva» é uma advertência aos ídolos populares que crêem na glória eterna. Tôda a peça é uma farsa, não tem nada de realista. Tomei cuidado para apenas apresentar os problemas, evitando recomendar soluções, para não cair no moralismo barato. Não quero que meu texto fique estático. Todos contribuirão para que êle evolua, transforme-se. Até mesmo depois da peça montada, as reações do espectador servirão de guia para futuros melhoramentos e ampliações. Meus personagem é um inconsciente. Eu escolho o seu caminho». Chico Buarque de Holanda define assim a sua primeira comédia musical, «Roda Viva», que tem estréia marcada para o próximo dia 15, no Teatro Princesa Isabel. José Celso Martinez Corrêa, o diretor, viaja no dia seguinte para a Alemanha e na volta dirigirá uma nova montagem no Rio: Macbet, com Tereza Raquel no papel principal, para o Teatro Toneleros.

"BARBEIRO DE SEVILHA" VAI A NITERÓI"

«O Barbeiro de Sevilha», de Beaumarchais, que inaugurou um nôvo (e o maior) teatro da Zona Sul, o Toneleros, onde vem alcançando sucesso, vai mostrar o seu canto para o público fluminense: nos próximos dias 15 e 16 estará sendo apresentado em Niterói, no dia 30 em Campo Grande e no dia 23 em Marechal Hermes. «O Barbeiro de Sevilha», que tem direção de Paulo Afonso Grisolli, foi classificada pelos críticos teatrais entre as melhores peças do ano. No elenco estão, entre outros, Napoleão Muniz Freire, Marília Pera, Oswaldo Loureiro e Amândio.

Na foto, José Celso e elenco de "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, durante os ensaios da peça no Teatro Princesa Isabel

Max Leva 3 Shows Para Belô

O EMPRESARIO Max Gold acaba de fechar negócio com o Teatro Marília, de Belo Horizonte, para levar à Capital mineira os três melhores «show»» em exibição no Rio: Comigo Me Desavim (Maria Betânia), E' Preciso Cantar (Eliana Pitman) e o «Show» de Juca Chaves. As datas de apresentação serão as seguintes: Juca Chaves, de 1º a 15 de fevereiro; Maria Betânia, de 10 a 20 de março; e, Eliana Pitman, de 21 de março a 1º de abril. Se o teatro esgotar lotações — o que é de se esperar — as temporadas poderão ser prorrogadas. No teatro Marília, confortável sala de espetáculos de 350 lugares, está se exibindo no momento a comédia musicada de Hélio Bloch, «A Úlcera de Ouro». Com a ida dos três «shows» a Belô Max Gold passa de agente teatral a empresário de fato, pois será o responsável total pelos salários, hotéis, passagens etc.

PORTUGUÊSAS

«Balada para Dona Ignez, interpretado por José Cid, foi a canção portuguêsa mais votada na seleção de oito músicas que concorrerão ao 5º Grande Prêmio da Canção, da Rádio-Televisão Portuguêsa, que se inicia dia 4 de fevereiro próximo. As outras sete selecionadas foram: «Calendário», interpretado por Tonicha; «Canção do meu velho piano», por Simone de Oliveira; «Foi ter com a madrugada», por Tonicha; «O nosso mundo», por Maria de Lourdes Resende; «Oração ao Vento e às Andorinhas», por João Maria Tudela; «Pouco Mais», por Nicolau Breyner e «Vento não vou contigo», por Carlos Mendes. ✻ «Teatro Laura Alves» é o nome que vai ser dado ao Cinema Rex, o primeiro que em Portugal cede lugar a um teatro. Sala pequena, confortável, o cinema era de propriedade do empresário Vasco Morgado. Dando-lhe o nome de sua mulher, abre um precedente: pela primeira vez um artista vivo empresta seu nome a uma sala de espetáculos. Homenagem mais que justa, dizemos nós. Os portuguêses são muito modestos: aqui no Brasil, rara é a artista viva que não tem teatro com seu nome. Como, minha senhora, se eu aspeei a palavra viva? De modo algum.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Colé contratou para o New Samba (e já estreou no «show» «Certinhas de 68») a cantora Miriam Bossa Nova. ✻ O restaurante Chico Rey não poderá transformar-se em Cervejaria Schinit, conforme vinha sendo anunciado. O nome já estava registrado. ✻ Maurício de Paiva, realizará, os seus famosos bailes de casado na boate Drink, a partir de fevereiro próximo. ✻ O Biombo e o Chateau aboliram as feijoadas sabatinas. Quem saiu ganhando foi o Chez Toi, casa de igual categoria e não muito longe das duas concorrentes. ✻ Por falar em sábado, o Cabral 1500 inicia amanhã, o seu horário de almôço, tanto na parte interna como na externa. Especialidade: frigideira de siri, com chope estùpidamente gelado. ✻ Estênio de Matos, lança as «noites populares» do New Samba: aboliu a consumação mínima e só há cobrança do couvert (cinco cruzeiros novos) quando o cidadão fica para o espetáculo.

Show

NEY MACHADO

Morineau, Mário Brasini e Maria Teresa Medina em uma cena da comédia maluca de René Obaldia, "Vento nos Ramos de Sassafrás", recém estreada no Dulcina. Um elenco fabuloso reunido por Renault e Renato Aurélio Pedrosa

HOMENAGEM DE HOJE

Joaquim Pimentel estará sendo homenageado hoje, no Lisboa à Noite, não só por Joaquim Saraiva, como pelos seus amigos brasileiros e portuguêses. O motivo, já explicamos no começo da semana: O sucesso do seu fado «Júlia Florista», composto e lançado aqui no Brasil, na casa de Joaquim Saraiva, e que acaba de ganhar em Portugal o «Disco de Ouro», como o mais vendido em 67. Daqui, o nosso abraço e desculpas pela ausência.

MÚSICA JOVEM

«Dura Lex, Sed Lex, no Cabelo Só Gumex» poderia ser designuada como a revista da jovem guarda. O nosso colega Brício de Abreu, que se entusiasmou com o texto do Oduvaldo Viana Filho, anda procurando um têrmo genérico para enquadrar o espetáculo pois argumenta o Brício «Dura Lex» está a quilômetros das velhas revistas da Praça Tiradentes. Pois aí vai a extensão Revista Jovem Guarda. E' tôda feita por jovens com ânimo jovem, com piadas jamais usadas, embora a crítica seja desfechada contra situações que há milênios sofrem da impopularidade geral (polícia, política, guerra, guerrilhas, etc.). Nesta revista também a música é de gente jovem, composta especialmente por Dori Caimmy Francis Hime e Sidney Waismann e gravada em play back, por Maria Betânia, Rosinha de Valença, Ico Castro Neves, Joyce, Susana, Olga, Márcia e o conjunto «Os Cantadores».

MÚSICA POPULAR

Sérgio Cabral

Tinha Que Ser Chico Buarque

O diretor do Museu da Imagem e do Som, sr. Ricardo Cravo Albim, pediu-me que escrevesse, em nome do Conselho de Música Popular do Museu, uma espécie de relatório justificando a escolha do compositor Chico Buarque de Holanda para receber o troféu "Golfinho".

Como não se trata de um documento privado, tomo a liberdade de divulgá-lo:

"Embora o Troféu Golfinho, agora entregue, vise a premiar o artista pela sua obra do ano de 1967, estamos certos de que o Conselho de Música Popular da Imagem e do Som escolheu um artista que não foi apenas o melhor compositor do ano passado, mas o melhor de 1966 também, mesmo se levarmos em conta que Chico Buarque de Holanda lançou-se há apenas dois anos.

Chico surgiu num momento em que a música popular brasileira se debatia diante de inúmeras tendências lançadas também por novos compositores, perturbados pelo impacto da bossa-nova. Naquela fase, o compositor não se conformava em acrescentar sòmente a sua contribuição pessoal às músicas que fazia, músicas que afinal entrariam no acêrvo da chamada música popular brasileira, tão rico e tão variado. O compositor jovem, a partir da bossa-nova, sentia-se obrigado a que, êle mesmo criasse uma escola, uma tendência. Assim, a música popular urbana no Brasil, em decorrência de tantos caminhos, passou a oferecer obras para multos gôstos, mas quase sempre não correspondiam a uma realidade cultural coletiva, pois não passavam de experiências pessoais.

Em meio a êsse panorama surgiu Chico Buarque de Holanda. Tão talento quanto consciente dessa realidade, além de conhecedor e admirador da música popular brasileira. A sua contribuição foi a de restabelecer a verdade, pois a sua identidade com a nossa música estava no fundamental e não no acessório. Mesmo sem se preocupar com sucesso imediato, o êxito chegou-lhe fácil.

Para quem acompanha de perto a evolução de nossa música, o samba "Depois do carnaval", primeiro sucesso de Chico, provocou um impacto sòmente superado por "Olê, Olá" e "A banda". Então, como poderia um compositor jovem ser tão maduro e tão conseqüente? A obra de Chico está na crista e no coração da verdadeira música popular brasileira São músicas — com licença da palavra muito gasta — autênticas.

E, além disso, Chico surgiu como um compositor rigorosamente genial, aliando em suas músicas a beleza da melodia, a riqueza da harmonia e a poesia generosa. Nada lhe falta para o êxito que certamente lhe acompanhará em tôda carreira.

Feliz de um país que numa só geração tem um esportista como Pelé e um artista como Chico Buarque de Holanda, símbolos de um Brasil que sonhamos".

HOJE NA TELEVISÃO

SEXTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
12.40 (6) Jornal da Tarde
13.00 (4) «Shows» de [illegible]
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (2) Carroussel
14.45 (13) «Shows» da tarde
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
(6) Boa Tarde
16.00 (4) Capitão Furacão
(13) Programas infanto-juvenis
16.10 (2) Comandante Rádio
17.00 (6) Minha mana Eliana
17.30 (6) A cidade perdida
17.40 (9) Gasparzinho
17.55 (6) Os agentes da Ancora

NOITE

18.00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
18.15 (9) Aulas de inglês
18.20 (6) Cinemania
18.30 (2) Jornal Feminino
(4) Os 3 patetas
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(6) Barra limpa
(13) Super-heróis
19.15 (2) Novela
(9) Nove ao k do Rio
19.30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
(6) Novela
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
20.00 (2) Novela
(4) Novela
([illegible]) Repórter Esso
(9) Intermezzo
(13) [illegible] jovem guarda
(2) Novela
20.20 (6) Bibi Especial
20.30 (4) Dercy Comédia
(2) Mistura o artista
21.00 (9) O fugitivo (filme)
21.30 (4) Novela
(6) O túnel do tempo
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de verdade
(9) Teatro de suspense
(2) Jornal da Vanguarda
22.30 (2) James West (filme)
(9) Mesa redonda
22.45 (6) A grande edição
23.10 (6) Ducal nos esportes
23.20 (13) TV Rio Notícias
(2) Jornal de Vanguarda
23.30 (6) Rubens Amaral
(2) Filme de longa metragem
23.45 (6) O Santo (filme)

...omo se Musicaliza o Povo na América

...rocesso de musicalizar o povo, nos Estados ...nidos, é coisa séria e eficientíssima. Entre ...s das iniciativas que se fazem nêsse sentido, ...ndo nos meios de divulgação o rádio e a te... ...temos essa que nos parece das mais impor... ...uma vez que, ao mesmo tempo, visa ao aper... ...mento de jovens artistas. Orkney Springs, ...rginia, é palco, cada ano, de um Seminário ...úsica de Verão, ali se reunindo a Liga das ...estras Sinfônicas. O certame tem por finali... ...ajudar as orquestras em seus esforços pela ...ria dos seus padrões, enquanto permite a jo... ...regentes exercitarem-se na prática do seu ...fer".

...importância dêsse Seminário é grande, pois ...uestra é modalidade musical das mais res... ...veis nos Estados Unidos, onde há mil e qua... ...tas, indo desde as grandes orquestras sinfô... ...que chegam à 26, até as sinfônicas universi...

...direção artística está entregue ao dr. Ri... ...Lert, um dos grandes regentes atuais e que ...procurou criar uma atmosfera propícia em ...ey Springs, partindo da premissa de que cer... ...ificuldades e condições são essenciais para o ...o profissional da arte e da técnica da regên...

...ara tanto, uma orquestra trabalha cêrca de ...horas diárias, enquanto um maestro discute ...roblemas com cada participante, quer do ponto ...ista técnico, quer interpretativo.

...ste ano, durante três semanas a orquestra ...ormada por músicos vindos de tôda parte, in... ...ve do estrangeiro, e as idades dos regentes ...iam entre 18 e 50 anos, sendo que a maioria ...a 20 a 30 anos, elementos já afeitos à direção ...orquestras universitárias e de suas comuni...

...Não ficou aí, porém, o benefício do Seminário. ...lém, uma vez que atraiu a população local ...começou a se aproximar para ouvir os con... ...s e até os ensaios, tanto mais que êste ano, ...e uma atração muito especial para os músi... ...e os ouvintes, isto é, a presença de Hans Swa... ...ky, o grande regente da Academia de Música ...Ópera de Viena, e que estêve no Rio, no ano ...ado.

...Eis o que é, na realidade, musicalizar um povo.

D'Or

"Grupo Jovem de Música"

...rossegue, no dia 17, a série de conferências... ...certos programada por êsse grupo, sob os aus... ...s do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. ...O próximo concêrto constará de uma confe... ...ia sôbre "Bach e sua época", pela professôra ...Luísa de Matos Prioli, com ilustrações a ...o do Conjunto Camerata.

...uinteto de Sôpro de S. Paulo

...Esse conjunto deu o primeiro concêrto do ano, ...Teatro Municipal de São Paulo, tendo se desta... ...do programa, pela magnífica versão, a "Sui... ...de Lorenzo Fernandez.

MÚSICA

Concurso Nacional: Vila-Lôbos

O Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura está organizando um Concurso Nacional sôbre o estudo técnico, estético e analítico da obra pianística e dos quartetos de cordas de Vila-Lôbos, que contribuirá para preencher uma das lacunas existentes neste setor sôbre a imensa produção dêsse compositor patrício.

Não haverá limite de idade nem exigência de nacionalidade.

Além dos prêmios em dinheiro serão as obras publicadas, podendo o mesmo candidato concorrer aos dois trabalhos.

As bases dêsse Concurso serão oportunamente divulgadas pelo Museu Vila-Lôbos (Palácio da Cultura, 9º andar — sala 912, de 12 às 16 horas).

Conservatório Brasileiro de Música

VESTIBULARES — Acham-se abertas as inscrições para os Exames Vestibulares dos Cursos de Graduação e Técnico das seguintes matérias: Piano, Violino, Canto, Teoria, Composição, Educação Musical, Acordeão e outras.

Concursos Nacional e Internacional de Piano do Estado

O secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama Filho, vai reunir à imprensa em seu gabinete, às 15 horas, na próxima têrça-feira, dia 16, para anunciar as bases do I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, que será iniciado a 18 de outubro próximo, e do I Concurso Internacional de Piano, marcado para 1969. Promovidos pelo Departamento de Cultura e pela Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Educação, os dois concursos representam a primeira iniciativa oficial no gênero, em todo o país, e uma das promoções mais importantes para a Meta Cultural a que se propôs o govêrno estadual.

Duas comissões — executiva e técnica — vêm cuidando de todos os detalhes relacionados com o concurso, como regulamento e prêmios, condições de admissão, repertório exigido e rigor técnico na escolha das comissões julgadoras. A Comissão Técnica é formada pelo professor Aires de Andrade, diretor da Divisão de Música da Sala Cecília Meireles, o maestro Francisco Mignone e o pianista Arnaldo Estrêla.

Na sua entrevista de têrça-feira, o secretário de Educação distribuirá um folhêto contendo o regulamento do concurso e prestará outros esclarecimentos aos jornalistas e representantes dos meios musicais, principalmente os pianistas jovens.

O Municipal de S. Paulo já Tem Seu Programa Para 1968

Enquanto o nosso Teatro Municipal ainda não deu um ar de sua graça, o de São Paulo já tem tôda a sua programação organizada e que é a seguinte:

Março: dia 12, apresentação da Orquestra Sinfônica de Amadores; dia 21, concêrto dos Meninos Cantores de Viena.

Abril: dia 9, concêrto da Orquestra Filarmônica de São Paulo; dia 10, data reservada à Sociedade de Cultura Artística; dia 18, recital do pianista Friedrich Gulda; dias 20 e 22, English Chamber Orchestra; dias 23 e 24, OFSP. Dia 25, OSA e dia 29, Orquestra de Câmara de Paris.

Maio: Para o mês de maio, foram previstas as seguintes apresentações: dia 1, Ballet da Finlândia; dia 2, reservada para a Cultura Artística; dia 7, OFSP; dias 8, 9 e 10, Balé da Finlândia; dia 16, programa da Cultura Artística; dia 21, Balé Georgiano (com espetáculos que se prolongarão, até o dia 2 de junho).

Junho: dia 3, reservado à Pró-Arte; 4, 5, 18 e 19, OFSP; dia 6, Pró-Arte; dia 17, OSA; dias 20 e 22, English Chamber Orchestra; dia 23, Orquestra Sinfônica da Bulgária; entre 24, 29 e 30, Balé Stanislavski.

Julho: 1, Balé Stanislavski; 4 ou 6, Orquestra Halle, com o maestro John Barbirolli; entre 23 e 28, Orquestra Sinfônica da Bulgária (2 apresentações).

Agôsto: 1, Cultura Artística; 6, 8 e 12, Pró-Arte; dia 13, 20 e 21, OFSP; 22, Cultura Artística; dia 26, pianista Caio Pagano.

Os meses de setembro e outubro foram reservados para a Temporada Lírica Oficial. Em novembro, nos dias 5, 6, 19 e 20, haverá apresentações da Filarmônica; dia 7, é reservado para a Cultura Artística.

Grandes Nomes no Festival de Arte em Berlim

O Festival de Arte em Berlim, de 1968, terá lugar de 22 de setembro, à 10 de outubro. O programa de música abrange três concertos da Filarmônica de Nova York, sob regência de Leonard Bernstein e um Ciclo Brahms, com 4 concertos, executados pela Filarmônica de Berlim, tendo como regente Herbert von Karajan. Apresentar-se-ão ainda a Orquestra Residenz holandesa, sob a regência de Bruno Maderna e a Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, com Lorin Maazel.

Muito interessantes prometem ser as produções dos teatros de Berlim. A Ópera Alemã, prepara a estréia alemã, da ópera de Luigi Dallapiccola "Ulysses", tendo como regente Lorin Maazel. Foram convidadas para se apresentarem em Berlim, o National Theatre de Londres, e a Comédie Française, de Paris. O ballet moderno estará representado pelo Nederlands Dans Theater, da Holanda, e pelo grupo de dança de vanguarda americano de Alwin Nikolai.

Um acontecimento todo especial será certamente o encontro de teatro, a realizar-se de 11 a 22 de maio, em Berlim, quando serão apresentadas as melhores produções em língua alemã, na temporada 1967-68.

Pomona Politis (INFORMA)

Sras. Sérgio Correia do Lago e Nario Lanza. Ao fundo o diplomata português Carlos de Matos Maquenho. (Foto Ribas).

DOUTOR PANGLOSS BELTRÃO

O MINISTRO DE PLANEJAMENTO como todo o homem que se dedica exclusivamente a fazer planos, vive sempre distante da realidade, porque seus planos são como os castelos de cartas ou as areias movediças. O vento leva.

☆

Mais uma vez a grita se generaliza contra êsse tipo de doutor Pangloss oficial, que diz que a vida está barateando (ou baratinando?) que a inflação está contida, que nada mais vai subir de preço e outras informações incoerentes e absurdas, que até demonstram falta de inteligência.

☆

Outro dia, foi na Escola do Estado-Maior do Exército, quando procurou catequisar velhos generais que estavam «por fora» do problema. Agora, diante da nova onda de montruosos aumentos, está o homem dos planos, a engazopar a opinião pública, colocando na porta de sua loja de bugigangas o «clown» Cravo Peixoto, batendo palmas e amenizando moinhos de ventos. Deus nos acuda!

MALA DIPLOMÁTICA

◆ Retorna hoje ao país o chefe da missão diplomática do govêrno argentino, embaixador Mário Amadeo.

◆ Ontem o encarregado de Negócios da Argentina, ministro Juan Carlos Katzenstein, ofereceu um «cock-tail» de despedida ao adido aeronáutico, vice-comodoro Galliotti, O adido naval, capitão-de-navio Juan Torti, parte no fim do mês e hoje chega seu substituto, capitão-de-navio Federico Poch.

◆ O chanceler Magalhães Pinto disse ontem que falar de sucessão agora é antipatriótico e que no momento êle se acha empenhado nos problemas da política exterior. Ontem Magalhães estêve despachando com o presidente Costa e Silva, em Petrópolis.

◆ Hoje às 12 horas, na Igreja da Candelária, missa de sétimo dia pela alma de Raul Fernandes.

◆ Quando chegou ao pôsto de vacinação antontem, o chanceler Magalhães Pinto ouviu do encarregado: «Por que o senhor não avisou, nós mandaríamos um funcionário, à sua casa». E Magalhães: com a conhecida modéstia: «Que nada. Não vejo motivo para isso. E sou elogiando o serviço, que aliás, segundo o secretário Barbonar, é de primeira classe.

◆ O quadro de acesso foi publicado igualzinho, igualzinho, às decisões iniciais. Quem falou em modificações?

QUEM SAI AOS SEUS...

Eliminador das causas complicadas o Império de Dom Pedro II, tinha no conselheiro Saraiva, uma espécie de quebra-galho dos intrincados problemas brasileiros no Exterior. Coube-lhe levar o ultimato a Lopez, para que êste se rendesse durante a Guerra do Paraguai. Internamente, quando presidente da Província do Piauí, Saraiva transferiu a capital de Oeiras para Teresina, fundando esta última cidade. Um parente afeiçoado ao sobrinho-bisneto de Saraiva, conta esta com entusiasmo e junta: «Êle foi o precursor de Juscelino». O ministro Expedito Resende, todavia não se limita a evocar o ancestral: é um homem do antepassado, mas sôbre o estadista, que era também, tão hábil e pertinaz, que conseguiu mesmo após ser presidente do Conselho de Ministro do Império, integrar, proclamada a República, a Constituinte de 1891, com um dos seus membros...

Timido, ninguém se apercebe no Itamarati da potencialidade dêsse seu funcionário em cujas veias navega o sangue do bisavô destro. A diferença está nas circunstâncias e ancestralidade o ministro Ramiro Guerreiro poderá repetir as façanhas avoengas e não constituirá surprêsa vê-lo guindado à secretaria-geral da ONU, a solucionar os intrincados lances de xadrez internacional da política...

FLASHES:

◆ O ministro e a linda sra. Ramiro Guerreiro receberam no duplex muito «cozy» da rua Sousa Lima. Compareceram evidentemente os colegas do diplomata em sua quase totalidade desde os mais graduados aos moços que ascendem a carreira. Havia um desfile de lindas mulheres, em cuja tez era fácil notar os efeitos da presença do verão. A mais linda dentre tôdas... Sra. Sérgio Thompson Flôres, de vermelhinho...

☆

Num grupo, o embaixador Araújo Castro dizia que dois candidatos estavam fortes para promoção, e que ambos tinham em comum, uma flor em sua vida: o primeiro no próprio nome, o segundo no de sua mulher.

☆

O deputado João Mendes falando da política fluminense e o sr. Ladislau de Abreu disseram que o deputado Amaral Peixoto será candidato ao govêrno do Estado do Rio nas próximas eleições.

☆

Nomes presentes: professor e sra. Teófilo de Azeredo Santos — ela muito elegante num lindo modêlo Dior; embaixador Ciro de Freitas-Vale sempre acompanhado pelo embaixador Davi Silveira da Mota; embaixador Arnaldo Vasconcelos; embaixador e sra. Sérgio Frazão: êle muito mesureiro com as damas. Uma escola que está a se extinguir... o acadêmico Austregésilo de Ataíde em conversa de pé-de-ouvido com o jurista Nehemias Gueiros que está partindo, dia 4 para Nova York, onde vai assumir sua nova função na ONU... O ministro e a corretíssima sra. Hélio Scarabôtolo. Êle disse: «Pretendo voltar em breve para a Casa»... Chegado da Europa, o sr. Ivo Pitangui... Presente também o sr. Henrique Mindlin.

☆

Ao embaixador Wladimir Murtinho, indagavam sôbre sua propalada ida para o DA e ao embaixador Mauri Valente, gabavam a formosura de sua mulher. A sra. Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, muito menininha no seu modêlo «mini-saia de «crochet»... As irmãs Müller com a irmã, embaixatriz George Maciel .. Uma vez, Iêda Macedo estava de amarelinho... O ministro Eberaldo Teles Machado, da Casa Civil, revelou-me que o presidente lê meus palpites sôbre os prováveis à promoção no Itamarati e exclama: «Como será que já está aqui o meu pensamento»...

NA PRÓPRIA PELE

Em visita à diretora de um colégio em São João del Rei, aliás, irmã do embaixador Jaime Bastian Pinto, o então deputado padre Vidigal fêz a seguinte afirmação: «Divido em duas partes os estudos que procedi sôbre os pecados da humanidade — pecados dos fracos e pecados dos fortes. Nos primeiros estão a inveja, a raiva e a preguiça. Entre os pecados dos fortes está a luxúria».

☆

Interessante notar que, meses após isso afirmar, o sacerdote deixava a batina passando a ser apenas o deputado, pois se casou.

A VEZ DE MEIRA

Esta coluna está seguramente informada de que o coronel Meira Matos deverá ser promovido a general, uma vez que figurará nos altos da lista de promoções do Exército, em número de doze, anunciadas para 25 de março.

☆

Posso ainda informar que a saída do general Rafael Sousa Aguiar do IV Exército, sediado no Recife, se delinea no horizonte pernambucano, pois agora, já não é mais segrêdo sua rixa com seu colega de farda, Rodrigo Otávio.

☆

Diz-se mais que para substituir Aguiar, virá do Sul o general Álvaro Braga, meio arredio ao inverno dos pampas, cuja saúde debilitada está a pedir os ares do seu destino.

POT-POURRI

◆ Outro dia o ministro Igrejas encontrou-se com o professor Teófilo de Azeredo Santos: «Temos muito em comum, em nossos nomes...»

◆ Para os que não sabem grego: Teófilo significa amigo de Deus.

◆ A equipe de jornalistas do ministro Delfim Neto ficou muda diante dos colunistas que querem saber da vida do titular da Fazenda. Explica-se: os rapazes montaram um informativo de televisão e levam tôdas... para o telespectador.

◆ Sinal dos tempos: quando vivia o diretor de um matutino não simulava a sua ojeriza à coluna mundana. Agora, defunto, o seu jornal contrata com estridente publicidade uma atriz, filha de embaixador irmão de diplomacia, figura de alta sociedade, para uma coluna mundana. Teve publicidade igual a de Carlos Drummond de Andrade.

◆ O sr. Pedro Jack Capeler fará um estágio na emprêsa Montaderi, de Veneza, Itália.

◆ A Chrysler do Brasil está convidando para «cock-tails» dia 18, no Country. Na ocasião, o sr. Vitor G. Pike, diretor-geral da emprêsa, fará comunicação oficial da aprovação, pelo GEDEC, do novos planos da companhia junto a indústria automobilística brasileira.

◆ Dizem que o almirante Sílvio Caiello de Siqueira é um dos mais fortes candidatos para o cargo de secretário executivo da Comissão Fullbright. Com a palavra o embaixador Donatello Grieco.

◆ Rubem Braga faz anos amanhã.

◆ Deputados e senadores reúnem-se para a volta às suas atividades. Nos lindes brasileiros, comportadinhos, sem as misas presidenciais, agora voltadas para as hortências serranas. Tudo azul...

FRACASSO DOS MATEMÁTICOS

Causou surprêsa entre os acionistas a atitude do Banco Central, retirando dos bancos mais de 100% do aumento dos depósitos. A conclusão a que se chegou é que houve êrro de soma. Daí a pergunta: Se os economistas não conhecem operações de somar e ainda desconhecem a realidade como poderão orientar a política monetária?

☆

A confusão é geral. E a bruxa que estava sôlta já se instalou entre nós, não querendo arredar pé. Quosque tandum...

DROPS

☆ Um sociólogo em certa reunião a que compareci comentava aflito: «Os brancos estão diminuindo a prole. Isso anuncia o esmagamento futuro da raça. Os negros dominarão o mundo. O mesmo homem indagou-me: «E as anedotas, cadê?» Você não acha que a sisudez, a casmurrice atual é um retrato psicológico do Brasil?». E eu meio sem cerimônia diante do ábio e da resiudade de saciedi a cabeça afirmativamente.

◆ Chris Barnard, o homem que logrou mostrar que a União Sul-Africana tem coração — pel menos doentes cardíacos — está sendo disputadíssimo pelos Estados Unidos. Resistirá?

◆ Seu paciente Blaiberg sofre algumas complicações, mas os boletins médicos dizem que é normal.

◆ Com uma reportagem sôbre nós, as jornalistas, de Maria Amélia de Tereza Barros, faz sucesso a revista «Cigarra».

Tenentes do Diabo

...SA grande e querida Sociedade Carnavalesca ...está em festas, comemorando seus 112 anos. ...Lutas, vitórias, derrotas. Fico lembrando os ...s que passei ali quando escrevi a «História do ...naval Carioca». O arquivo dos Tenentes, vi...do por tantos incêndios, guarda ainda estan...tes, fotos, taças, jarrões de Sèvres com diabos ...dados, coleção de convites que eram de um ...n gôsto tão grande (vinha de Paris) que de...nstram o fausto dos carnavais passados. Vale ...ena lembrar: o primeiro donativo que os Te...es receberam do govêrno foi em 1905 pelas ...os de Rio Branco. Em 1918, quando o Barão ... o nosso chanceler, foi na sede dos Tenentes ...se realizaram as festas em homenagem aos ...baixadores da Argentina, Chile e Uruguai e ...ciais dos cruzadores «Buenos Aires» e ...uguai». Mais: Artur Bernardes e Getúlio Var... foram os únicos presidentes que colabora...m com os Tenentes. E ainda mais: quando os ...entes do Diabo fizeram cem anos de vida, o ...ador oficial foi José Lins do Rêgo. Por tudo ...so passado de glórias, aqui deixo minhas me...res saudações no grande aniversariante, tão ...portante sempre na vida do Carnaval Carioca.

—•◎•—

NOTA: — Não tenho nada que ver com a linha ...Pequim mas Mao Tsé-tung em 1942, nas «Pa...tras sôbre literatura e as Artes», disse que ...o que fôr bom, útil, do passado, deve ser ...dadosamente preservado. O que é retrógrado

ENCONTRO MATINAL

eneida

é prejudicial deve ser abolido». E mais: «A herança cultural deve ser utilizada para contribuir pelo progresso do país». Estou plenamente de acôrdo, se bem que pronunciada quando êle vinha de fazer uma revolução nós não fizemos nenhuma. Julgo a análise válida para nosso país.

—•◎•—

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA: — Ótima essa idéia do Instituto Nacional do Livro (irá avante?), publicando mensalmente uma Bibliografia sob a direção dêsse técnico que é Aureo Ottoni. Um trabalho digno de aplausos. Utilíssimo.

—•◎•—

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — O Museu de Arte Moderna está comunicando o início dos cursos de férias com grandes professôres: Aloísio Carvão, Domenico Lazzarini, Ivan Serpa, José Assunção Souza e José Lima. Melhores informações no MAM. *** O Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, criado pela Editôra «Inayá», realizará nos dias 24, 25 e 26 dêste mês a exposição «Isto é Brasil» no Salão de Exposições do Ministério de Educação e Cultura. *** Mauro Lopes Magalhães comunica que o «Samba-Top» foi completamente remodelado e reabriu com atrações fabulosas, inclusive uma decoração surrealista.

—•◎•—

NOTÍCIAS DE GENTE: — Da Embaixada do Brasil no Chile me chegam os votos e as palavras de ternura de Isócrates de Oliveira. Nossa amizade nasceu tão simples, tão do nada, que sempre me comovo com os gestos de Isócrates. Seja sempre feliz, môço, você merece.

—•◎•—

Êste nosso DN está de parabéns com a entrada de Sérgio Cabral para cronista da música popular. Não só êle entende às pampas, como ama também às pampas a música popular e as Escolas de Samba. (Nêste êle é dono do assunto. Desculpem, mas dono absoluto.) Não basta entender, é preciso amar os assuntos sôbre os quais escrevemos. Daí o valor enorme de Sérgio Cabral.

—•◎•—

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Editôra Brasiliense (S. Paulo) está noticiando a publicação da 16ª edição de «Viagem ao Céu» de Monteiro Lobato, o que é uma boa notícia.

—•◎•—

Chega-nos de Jundiaí (S. Paulo) um nôvo livro de crônicas de Marialcina Congilio. A apresentação — sim senhores — é assinada por Rubem Braga. Falei assinada porque RB apresenta livros de sua editôra, mas nunca assina. O livro da cronista paulista chama-se «Não pare na pista» e vem com a rubrica da «Editôra Brusco».

Bienal de Arte Indígena

...OI realizada recentemente nos Estados Unidos ...uma estimulante exposição de arte indígena ...norte-americana, inaugurada na galeria de arte ...Departamento do Interior. Trata-se da Bienal ...Arte Indígena, patrocinada pelo Centro de Ar...s da América Índia, entidade sem fins lucra...os destinada à preservação e promoção da arte ...ica, visual e literária, que reuniu mais de 250 ...balhos realizados por 138 artistas profissionais ...talentosos estudantes, representando aproxima...mente 40 tribos dos Estados Unidos.

Contudo, embora tenha a mostra recebido a ...nominação de Primeira Bienal de Arte Indíge...a Norte-Americana, não foi esta a primeira vez ...e tais trabalhos foram expostos na galeria do ...epartamento do Interior.

VELHO E O NOVO

— Lily Leino, comentarista de arte do USIS, ...balhou os vários aspectos da mostra, em artigo ...qual destacamos alguns trechos:

«Essas duas facetas da arte indígena norte-...ericana — a contemporânea e a tradicional — ...ntrastam e se harmonizam magnificamente na ...posição. O júri, comentando sôbre êste mesmo ...pecto, declarou que ficara vivamente impressio...do com a preocupação dos artistas pelas expres...es contemporâneas da arte, em sua busca de ...uma síntese que combine o moderno e o tradicio...al». Esta busca é refletida em cinco dos traba...hos contemplados com os grandes prêmios, um realiza...o por profissional e outro por um estudante. Fritz ...cholder, um jovem índio missionário, que já obte...e numerosos laureis e tem exibido seus trabalhos ...m vários museus, recebeu o primeiro prêmio pra ...a categoria profissional com uma figura equestre, ...e primitiva concepção, posando contra um fundo ...m forte tonalidade vermelha».

«O prêmio conferido à categoria estu...

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

dantil foi obtido por uma colagem que representa um impressionante confronto entre o velho e o nôvo. Elmer Yazzie, um índio Navajo, mostra, em seu trabalho, um velho chefe índio sendo ameaçado por um jovem cavaleiro que surge a galope de um fundo em tons amarelos».

«Mesmo nos salões da exposição destinados aos temas tradicionais, não se pode deixar de sentir uma incontida influência do século XX. Isto é, especialmente verdadeiro no caso da escultura que obteve o primeiro prêmio para a categoria profissional. Trata-se de um delicado trabalho em madeira, denominado «Coruja em Vôo», esculpido pelo artista Peter Seeganna, um esquimó. Valeu-se êle de um tema tradicional, explorando-o com simplicidade contemporânea, ao utilizar os veios da madeira para oferecer a impressão de penas de ave».

A mostra incluí ainda uma ampla variedade de outros itens, tais como jóias, objetos de palha, etc.

ESTUDANTES

O «Salão destinado exclusivamente aos estudantes abriu, sem dúvida, uma era inteiramente nova para a arte indígena. Ali está representada, de maneira admirável, a pujança da nova geração, que soube interpretar a tradição através de concepções contemporâneas das mais avançadas. Muitos dos expositores são estudantes do Instituto de Arte Indígena Norte-Americana, de Santa Fé,

Esta colagem de um jovem estudante da tribo Navajo, Elmer Yazzie, obteve o grande prêmio na sua categoria.

no Estado do Nôvo México, uma escola secundária coeducacional operada pelo Boreau de Assuntos Indígenas do Departamento do Interior».

«Na atual exposição é curioso notar como muitos dos artistas ainda se mostram profundamente apegados ao passado. A religião e a natureza poderão já não constituir as fôrças mais poderosas na vida de um jovem índio, porém continuam a lhes proporcionar inspiração para seus próprios criadores. Alguns estudantes, contudo, procuraram captar as tendências modernas da atualidade. O toque contemporâneo manifesta-se também na categoria profissional, embora tradicionais famosos como Solomon McCombs e Gilbert Atencio ainda impressionam com suas elegantes pinturas estilizadas».

Aniversários

Fazem anos hoje:

— Dr. Evandro de Araújo Góis
— Jornalista Rubem Braga
— Dr. Carlos da Mota Resende
— Sr. Afonso Eugênio de Andrade Câmara
— Sr. Dirceu Lacerda Coutinho
— Sr. Mário Signoreti
— Sr. Mário Augusto Vaz da Mota
— Sr. José Machado Cunha
— Sr. Joel Carneiro da Rocha

SOCIAIS

Casal Rubens Carlos Maia — Pelo transcurso, hoje, das Bodas de Prata do casal senhor Rubens Carlos Maial e sra. Madalena Aurora de Oliveira Dias Garcia Maial, seus filhos Antônio Carlos, Madalena Maria, Teresinha Maria, Rubens Carlos, Rubens Carlos, Ana Maria e Luís Carlos manda celebrar missa em ação de graças, às 17h30m na Igreja da Candelária.

AÇÃO DE GRAÇAS

Jubileu de Prata dos Cirurgiões-Dentistas — Os cirurgiões-dentistas formados pela Faculdade Nacional de Odontologia em 1942, mandam celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, e às 20h30m, darão um banquete no Clube Naval.

FORMATURAS

Dr. Mário Antônio Raimundo — Colou grau de bacharel em Direito na turma da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o dr. Mário Antônio Raimundo, representante dos Empregados no Conselho Fiscal do INPS, em cerimônia realizada no Teatro Municipal.

CONFERÊNCIAS

O Departamento Cultural da ABI apresenta, hoje, às 18 horas, em seu auditório, a escritora Nísia Nóbrega, que falará sôbre «Aspectos da Cultura Chilena».

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dr. Raul Fernandes — 10 horas. Igreja Candelária

Jaci Moreira — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula

Luís da Costa Lima — ... 9h30m. Igreja do Carmo

Lígia Gomes de Oliveira Ribeiro — 11 horas. Igreja Candelária

José Higino Ribeiro Guimarães — 8 horas. Igreja Nossa Senhora Conceição e Boa Morte

Lauro Armindo Guia — 10 horas. Igreja do Carmo

Professor Joaquim Moreira de Sousa — 11h30m. Catedral

Sebastião Martins Neiva — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula

Marilda Sílvia Chavantes Carneiro — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Adolfo Moreira de Matos — 9h30m. Catedral

Jorge de Sousa Mascarenhas — 12 horas. Igreja Santa Luzia

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **DESBRAVANDO O OESTE** («The Way West») — Americano. Colorido. Direção de Andrew V. Melaglen. Com Kirk Douglas, Richard Wildmark, Robert Mitchum e Lola Albright. «Western». — No Bruni-Flamengo e Coral. — Proibido até 10 anos.

● **O GRANDE GOLPE DO SÉCULO** («Il Copo da Re») — Italiano. Colorido. Direção de John Fleminger. Com Alan Steel, Pamela Tudor, Miguel Riva e Lea Lander. Espionagem. No Azteca, Riviera e Caiçara. — Livre.

● **AGENTE Z-55 EM MISSÃO DESESPERADA** («Secret Agente Z-55 Disparate Missions») — Americano. Colorido. Direção de Robert M. White. Com Jerry Cobb, Yoko Tani, Gianni Rizzo e Susan Baker. Espionagem. No Império, Tijuca e Leblon. — Proibido até 14 anos.

● **AGENTE SECRETO FX-18 ATACA** («Coplan, Agent Secret FX-18») — Franco-italo-espanhol. Colorido. Direção de Maurice Cloche. Com Ken Clark, Jany Clair, Daclel Ceccaldi e Claude Cerval. Espionagem. No Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 14 anos.

● **DILEMA DE UM BANDIDO** («Wacos») — Americano. Colorido. Direção de R. G. Springsteen. Com Howard Keel, Jane Russel, Brian Donlevy e Wendel Corey. «Western». A partir de quinta-feira, no Flórida, Royal, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Melo e Rio-Palace.

● **UMA ROSA PARA TODOS** — Italiano. Colorido. Direção de Franco Rossi. Com Claudia Cardinale, Milton Rodrigues, José Lewgoy, e Grande Otelo. Comédia. No São Luís, Madrid e Santa Alice - Proibido até 18 anos.

● **PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO** (Bang! Bang! You're Dead) — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Comédia, com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Nos cines: Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Mauá. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (Pathé, a partir das 12 hs.). — Proibido até 14 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO (22-6788) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINEAC (42-7707) — Os canelhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FESTIVAL (52-2828) - Africa Adeus — 18 anos.
FLORIANO (43-9074) — Ringo não perdoa e Técnica de um homicídio — 18 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALACIO (22-0838) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17.40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) - O grande caçador — Livre.
REX (22-6327) — Agente Z-55 em missão desesperada (a partir das 13.20 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO BRANCO (43-1639) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
SÃO JOSÉ (42-0579) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Modesty Blaise (20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Agente Z-55 em missão desesperada (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — O grande caçador — Livre.
CARUSO (27-2936) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
JUSSARA (26-6297) — Arizona Colt (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN (27-3589) — O grande golpe do século (20,30 e 22,30) — 14 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
LEBLON (27-7865) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
MIRAMAR — Um caminho para dois (15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ÓPERA (46-7218) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — 18 anos.
PAISSANDU — Nunca nos sábados (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Diligência para o inferno — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Dólares malditos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114). — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17.40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
RICAMAR (37-9932) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROYAL (27-2936) — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
ROXY (36-6245) — Grand Prix Cinerama. (15,10 - 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — Africa Adeus — 18 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — A noite do prazer — 18 anos.
AMÉRICA (43-4519) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ART-MADUREIRA — Um homem solitário — 14 anos.
ART-MÉIER — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Darling (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-PIEDADE - Socorro (Help!) — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI — Diário de um homem casado (17,30 - 19,10 e 21,20 hs.) — 18 anos.
CARIOCA (28-8178) — Os rifles da desforra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Revolta no Sudão — 10 anos.
COLISEU (29-3763) — Operação contra-espionagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
IMPERATOR — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
LEOPOLDINA — Os rifles da desforra — 14 anos.
MATILDE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
MELO-PENHA — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
MOÇA BONITA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
NATAL (48-1480) — Os profissionais (17 - 19,10 e 21,20 hs.) — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — Doutor Jivago — 16 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
RIO PALACE — Dilema de um bandoleiro — 10 anos.
ROSARIO (30-1889) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
SANTO AFONSO — Breno, o inimigo de Roma.
SÃO PEDRO (30-4181) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA (48-2518) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
TIJUCA PALACE — Nunca aos sábados (14 - 16,30 - 19 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — Diário de um homem casado e Estigma da crueldade — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Black-Out», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
OPINIÃO (26-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Pára, pinto! Pinto, pára», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
TONELEROS (37-3960) — «O Barbeiro de Sevilha», às 21h30m.

CLASSIFICADOS

EDITAIS E AVISOS

AVISO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF)

TOMADA DE PREÇOS Nº 2/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada no dia 26 de janeiro de 1968, às 16 horas, na Sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34 — 4º andar, grupo 401, na cidade do Rio de Janeiro, Tomada de Preços para aquisição de 19 (dezenove) toneladas de parafusos com porcas para trilhos de 37/kg/m, e 50 (cinqüenta) toneladas para trilhos de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material até a presente data e que tenham recolhido uma caução de NCr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros novos) na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1968
Assinatura Ilegível
Diretor da Divisão de Administração

AVISO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO — (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 1/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada no dia 23 de janeiro de 1968, às 16 horas, na sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34, 4º andar, grupo 401, na cidade do Rio de Janeiro, tomada de preços para aquisição de 947 toneladas de «tire-fonda» para linha com trilho de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material, até a presente data, e que tenha recolhido uma caução de NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
HEITOR O'DWYER
Diretor D. Administração

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDENCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA
COORDENAÇÃO DE ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

COMUNICADO ÀS EMPRÊSAS

Chamamos a atenção das Emprêsas vinculadas à Previdência Social para o artigo 178, item II, alínea «c», do Regulamento Geral aprovado pelo Decreto nº 60.501, de 14 de março de 1967, da obrigação de entregar ao órgão arrecadador do Instituto, anualmente, cópia dos registros contábeis, relativos ao montante dos lançamentos correspondentes às importâncias devidas à previdência social, e as quantias a ela pagas, com discriminação, mês a mês, das respectivas parcelas.

O formulário próprio (CERTIFICADO DE REGISTROS CONTÁBEIS) é encontrado à venda no comércio, e deverá ser entregue, original e uma cópia, na Avenida Rio Branco, nº 120 (Galeria dos Empregados no Comércio), 4º andar, sala 407, sem rasuras, emendas ou ressalvas, até o último dia útil do mês seguinte ao do encerramento do Balanço da emprêsa.

Para as emprêsas sem escrita contábil, ou com escrituração atrasada, a apresentação do CERTIFICADO far-se-á até o dia 28 de fevereiro de cada ano, com o relacionamento detalhado das importâncias devidas e/ou, recolhidas ao INPS, constantes das respectivas Fôlhas de Pagamento.

CARLOS ANDRÉ BONOW
Coordenador de Arrec. Fiscalização

PROSINT — PRODUTOS SINTÉTICOS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas para no dia 19 de janeiro de 1968, às 10 horas, reunirem-se na sede social, à Rua Senador Dantas, 84, 7º andar, a fim de resolverem sôbre o aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 1967.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1968
A.J. PEIXOTO DE CASTRO JR.
EDUARDO DEMARCHI DIFINI

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A

Inscrição no C. G. C. nº 33412081

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social à Avenida Brasil nº 3.141, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1967.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1968
A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR
Presidente
EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

MÉDICOS

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SAO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

TERAPIA OCUPACIONAL
Tratamento Moderno por meio de Recuperação motora e mental. Foniatria. Centro de Reabilitação da Guanabara. Rua Figueiredo Magalhães, 286 — s/612 — Tel.: 56-2316.

MODA E BELEZA

CAMISEIRO — Faz-se blusões e calças sob medida. Preço: NCr$ 6,00 e 15,00. Praia de Botafogo, 356/421 — Bloco B.

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇAO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. MARCAR HORA — Tel.: 57-9560.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, ap. 803 — Tel.: 45-8080.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 200 milhões. Av. 13 de Maio 23 — 15º andar — Sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel.: 32-9102.

MÓVEIS E TELEVISORES

Lustrador Profissional
Faço qualquer côr em móveis e lambris. Vou a domicílio. Serviço Garantido. Tel.: 49-1791 — SR. MANOEL «PORTUGUÊS»

EMPRÊGOS

Mestre de Obras
Com prática e competência para obras de primoroso acabamento, precisa-se à rua Evaristo da Veiga, 55.

IMÓVEIS

CENTRO — Alugo vaga escritório mobiliado, sala espera, pessoa para atender recados, na Esplanada do Castelo. Tratar pelo tel.: 32-2964.

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HÉLIO

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

DIVERSOS

TELEFONE — Cedo linha 56 Copacabana em aluguel. Tratar 56-3211.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosa[s]
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERA-
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos O-
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortop-
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DE 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA
PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele
ALERGIA, SÍFILIS, CANCER, ESPINHA
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculo
VARIZES
ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 h

REPOUSO E TRATAMENTO
Para Senhoras de idade, alimentação completa, assistência médica e enfermagem. NCr$ 150,00 mensais, tudo incluído. RUA ENES DE SOUSA, 71 — TEL.: 28-6233 — TIJUCA

WILLIAN PEREIRA DOS SANTOS

✝ Roberto Pires, Miguel Fustagno, T. Prata Lisboa, Márcia Rita Euse Motta e todos os demais amigos e ex-colegas do SANTOS convidam aos publicitários em geral para a missa de 7º dia mandada rezar em sufrágio de sua alma por sua família, sábado, dia 13, às 8,30 na Igreja de Santana, situada na rua de mesmo nome.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

...VOGADO

...IS MONTEIRO DE BARROS ...Desquite, alimentos, anulações. ...LO SIQUEIRA — FERNANDO ... — PEDRO PAULO SIQUEIRA ...ARCO A. MONTEIRO DE BAR... — colisão de veículos (danos ...físicos e materiais) e despejos. ...ar hora — Tel.: 31-2590. 1º de ...ço, 6 — 4º and. — S/la 4.

...ERONÁUTICA

...REIRA DE FUTURO — NC... ...1.800 vagas. Para jovens ...13 a 23 anos, com destino ...REIRA DE ESPECIALISTAS ... ...ores, telegrafia, aeronáutica, ele... ...ras, etc. Basta o curso primá... ...inscrição à Rua Aerc. 83 — 5º andar.

...R CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
...condicionamento, Manuten... Assistência técnica Ven... e trocas Garantia integral ...gamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

...RNO POSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
...ua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

...UTOMÓVEIS

...AQUINE-MAQUINAS E PE...AS LTDA REGULAGEM DE ...OTORES (AFINAÇÃO com ...st... eletrônicos. Garantia ...00 Km Carburadores e pe... ...p/ carb. Peças e mat. elet. ... todos os veículos Fig. de ...eio 267/A 28-2469.

...UTO-ESCOLAS

...URSO ESPECIALIZADO — ...amadores e profissionais. ...ept especial p/senhoras com ...strutoras: Mme. FERNAN...DA RUA DAS CAMELIAS, 84. Informações p/f. 46-1288 — horário comercial

...UTOESCOLA SIQUEIRA — ...AMADORES E PROFISSIO...NAIS Tire sua carteira e pa...gue depois em 5 prestações ...reinamento em VW Trata...mos de todos os documentos ...panhamos em sua residência ...UA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

...OMBEIRO

...Desentupimento de colunas de ...ordura, vasos sanitários, plas...alos etc. com equipamento es...pecial americano. Substituição ...e tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEA...MENTO S. A. Av. Erasmo Bra...ga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

...BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
...s suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
...R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

...ASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias ...máquina e ao mimeógrafo — ...arimbos, CARTÕES DE NA...TAL. ODORICO M. DE OLI...VEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

...AUTELAS E BRILHANTES

...OIAS E PRATARIAS — ...ompro sòmente negócio de ...ulto. — ATENDE-SE A DO...MICILIO — PAGO REAL...MENTE MAIS — Tel.: 42-0405

...INE-FOTO ÓTICA

...INE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissio...nais. Aviamento de Receitas. ...mpliações Prêto e Branco no ...o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
...ua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edi...fício Campanela . Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e cinsertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1553.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicilio: Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSERTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10.00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS Vendas de Peças TV e RADIO Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente os métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas, Estofados, Capas e reformas em geral Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62... — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA & PRATICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA D PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 403 — Tels.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia; confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6344.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.80. Mais barato: consulte outros preços: compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais par revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8838.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9088 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9758.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicilio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100.00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200.00 A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário do Gouveia, 30 ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLASTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA Av Presidente Vargas, 446 — 16º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes. 38-2851 e 88-0463.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRONICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolament de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola. Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 de mãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 30-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor. Gravador. TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0889.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — ÀS 21h15m.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX!
A REVISTA QUE 6 MILHÕES DE CARIOCAS ESPERAVAM!
REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
— e um elenco de estrelas — estrelas mesmo!
ÍTALO ROSSI
BERTA LORAN
PAULO SILVINO
GRACINO JÚNIOR
assista antes que o Brasil melhore!
TEATRO MESBLA TEL. 42-4880
Hoje, às 21h15m. — Estuds. em Grupo de 6 — Desc. de 50%

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros» IVY FERNANDES — «MANCHETE».
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
ABRINDO PARA ALMÔÇO DESDE AS 11 HORAS
2 Conjuntos para dançar a partir das 21 horas
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Venha Almoçar, Lanchar, Jantar e Dançar
PREÇOS POPULARES
Estacionamento próprio com manobreiro.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MÁRCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
- 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
- ESTACIONAMENTO
- AR CONDICIONADO
- SOM ESTEREOFÔNICO
- BAR

MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

DIARIAMENTE, ÀS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, ÀS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

HOJE: — AS 21 HORAS
SÓMENTE 15 DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
BILHETES À VENDA: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-3641
O Dólar subiu. Ajude o único «Play-Boy» feio e pobre do mundo a pagar sua Alfa Romeo importada.
JUCA CHAVES
O MENESTREL MALDITO
5º MÊS DE CASAS LOTADAS
RECORDE DE BILHETERIA EM 1967
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes sòmente às têrças, quartas e quintas-feiras.

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343
PEÇA-SHOW «PARABÉNS PRA VOCÊ» De JAYR PINHEIRO Dir.: SÔNIA MAMED Com BATMAN e ROBIN (Autorizado pela Ed. Brasil-América) e Serge Vanick, «o mágico» Sábados, às 16 horas Domingos, às 15h30m.
MORRA DE RIR COM "SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO" De JAYR PINHEIRO Dir.: DILU MELLO Sábs., às 17 horas — Domingos, às 16h30m.
Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
ESTRÉIA: — DIA 15 — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

Teatro Gláucio Gil (Ex-Praça)
Reservas e Inf.: 37-7003
Sábados e domingos peça infantil, às 16 horas.
«O CIRCO»
Texto e direção de HUGO SANDES
PALHAÇOS! CIRCO! e 1 MÁGICO DE VERDADE!
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.

TEATRO RECREIO — RES.: 22-8164
OS IRMÃOS MARZULLO apresentam
AMANHÃ, DIA 13 — AS 23 HORAS
«BAILE DAS MÍNI-SAIAS»
PRÊMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS COLOCADOS

"RODA VIVA"
MUSICAL DE
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção de JOSE' CELSO MARTINEZ CORRÊA
Cenários e figurinos de FLÁVIO IMPÉRIO
Direção musical de CARLOS CASTILHO
TEATRO PRINCESA ISABEL — AR REFRIGERADO
Ingressos à Venda — Tel.: 37-3537.
ESTRÉIA DIA 16.

TEATRO JOVEM
O primeiro sucesso de 1968 é de PLINIO MARCOS
«Quando as Máquinas Param»
E' SUCESSO MESMO
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção de DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Quintas e domingos, Vesperais às 18 horas.
Desconto especial para os Sócios do DINER'S
PRAIA DE BOTAFOGO, 522 — RES.: 26-2569
CURTA TEMPORADA

SO 7 DIAS MESMO!
RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
SO' ATÉ DIA 16
HOJE: — AS 21 HORAS
Têrças, quartas e domingos: NCr$ 5,00 — Sextas e sábados: NCr$ 6,00 — Aos domingos: Estudantes 50%.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — TEL.: 22-0367

Inaugurada a Primeira Faculdade de Letras

Em sessão solene da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, presidida pelo vice-reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, e com a presença do diretor Raul Bitencourt, da Faculdade de Filosofia e do professor Afrânio Coutinho, diretor pro-tempore da nova unidade, estando presentes ainda os componentes da congregação da Faculdade de Filosofia e grande número de professôres dos cursos de Letras, foi inaugurada a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a primeira Faculdade de Letras do Brasil, organizada em moldes absolutamente modernos.

A nova unidade universitária, que entra em funcionamento no presente ano letivo, deverá ser instalada em definitivo no edifício do antigo Pavilhão Português, na avenida Chile.

Já está sendo divulgado o edital para o exame vestibular àquela faculdade, a ser realizado no mês de fevereiro próximo, podendo ao mesmo concorrer candidatos para 300 vagas, o dôbro das oferecidas o ano passado.

Instituto de Nutrição da Guanabara

Até o próximo dia 31, estarão abertas as inscrições do vestibular para o Curso de Nutricionistas, do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, das 9 às 14 horas. Trata-se de curso de nível universitário, devidamente reconhecido pelo parecer número 435, aprovado por unanimidade, em 23-10-67, publicado no «Diário Oficial» de 8-12-67.

HAPPY WINTER GANHA FRANCO DESTAQUE NA ELIMINATÓRIA DOS 2 ANOS

DN JOCKEY

POTROS SE AMBIENTAM AO PARTIDOR ELÉTRICO

Vários potrinhos de dois anos já então ambientados ao partidor elétrico australiano e dentro em breve estarão estreando nas pistas da Gávea. O fotógrafo do DN, Ruben Pereira, colheu o flagrante acima, quando alguns potros eram exercitados no partidor elétrico, pela diagonal.

Happy Winter, um potrinho muito corredor do sr. Hélio Perdigão de Freitas, que estreou vencendo com firmeza de Preclaro, volta a correr no primeiro páreo de amanhã, enfrentando potros ainda perdedores, alguns dêles inéditos. Assim, tudo indica que Happy Winter colherá a segunda vitória, mesmo concedendo vantagem de quatro quilos a todos os adversários.

Mostrando excelente forma, Happy Winter trabalhou na manhã de segunda-feira os 1.000 metros em 71' e linhas, apenas de carreirão, mas com grande apetite para correr. Como o páreo está programado para a pista de grama, Happy Winter aprontou no «tapête verde» na manhã de ontem, mostrando grande adaptação à raia relvada, pois derrotou fàcilmente o potrinho Ugly, que também está anotado na carreira. Happy Winter marcou 36"3/5 com rara facilidade e, ao que tudo indica, não terá dificuldade para vencer a segunda.

PARA A DUPLA

Com o domínio total de Happy Winter no páreo dos «two-years», a maior sensação da corrida será, sem dúvida, pela formação da dupla, já que os demais estão num mesmo plano. Petard, segundo o observador Oscar Griffiths, trabalhou a distância de mil metros ao lado de Nermaus, que o derrotou fàcilmente. Trata-se de um potro muito indócil e que poderá dar grande trabalho ao «starter». Todavia, está cotado a formar a dupla com o grande favorito, pois, com exceção de Happy Winter, os demais não têm mostrado grande coisa.

Fair Flávio e Ugly aparecem, ainda, com possibilidade para a escolta de H. Winter. O primeiro, com J. Reis, trabalhou 71" e linhas nos 1.000 metros. Não agradou muito, mas poderá melhorar até a hora da corrida e atuar com destaque. Ugly, conforme já dissemos, perdeu para Happy Winter no apronto de ontem, na grama. Vai correr bem, pois mostrou boa adaptação à raia de grama, aparecendo com muita chance para a dupla com Happy Winter. Finalmente, há dois potrinhos no páreo que poderão atuar com destaque: Polaco e Comodoro. Ambos estão bem preparados e, embora seja muito difícil que venham a ganhar de Happy Winter, apresentam-se com chance para a formação da dupla.

ACONTECEU NO TURFE

- Maverick, vendido para os norte-americanos, tem sua estréia, nas pistas do Hipódromo de Gulf Stream, em Miami, marcada para o próximo dia 17.
- Em São Paulo, Dilema retornará, na tarde de domingo, no primeiro clássico da temporada, o «G. P. Governador do Estado», competindo com 6 rivais.
- Alarming, sob a direção de O. R. Dominguez, ganhou o páreo das potrancas, assinalando 46" e Otomano, bem conduzido por O. Tevez, venceu o de potros.

Circular Sôbre Medidas Profiláticas Adotadas Pelo Jockey Club Brasileiro, no Combate à Anemia Infecciosa Eqüina

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, considerando o surto de Anemia Infecciosa Eqüina no Sul do país e a vinda de dois animais infectados, conforme exames clínicos, hematológicos e histopatológicos, de S. Vicente e alojados temporariamente nas cocheiras do J.C.B., além da comprovação clínica, hematológica e histopatológica de outro caso da Sociedade Hípica Brasileira, feito o diagnóstico pelo Corpo Técnico do Hospital Veterinário Octavio Dupont, determina as seguintes medidas:

1 — Ficam suspensas as entradas de eqüinos de qualsquer procedência nas cocheiras do J.C.B., bem como as saídas de eqüinos dêste J.C.B., nos têrmos da Circular nº 3, de 3-1-68, do Sr. Diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

2 — Os veterinários e tratadores deverão redobrar os seus esforços no sentido de observar quaisquer anormalidades na saúde dos animais, registrando as temperaturas dos mesmos e comunicando à Direção do Hospital Octavio Dupont qualquer suspeita assinalada.

3 — Deverão ser reforçadas tôdas as medidas de higiene para extermínio dos possíveis transmissores biológicos da doença: Insetos e artropodos hematófagos (sugadores de sangue), fazendo-se o possível para que cada animal tenha, individualmente, os seus utensílios de limpeza, baldes, selas, bridas, etc.

4 — Considerando-se que o principal veículo de propagação da doença é o uso de seringas, agulhas, instrumentos cirúrgicos etc., contaminados, recomenda-se que sejam evitadas as aplicações de medicamentos por via parenteral (subcutânea, intravenosa, intramuscular, etc.), as quais deverão ser executadas pelo Corpo Veterinário do Hospital Octavio Dupont.

5 — Todos os animais suspeitos deverão ser isolados em instalações apropriadas dêste J.C.B., no Itanhangá, onde os animais terão assistência veterinária constante.

6 — O sôro antitetânico deverá, paulatinamente, ser substituído pela vacinação por meio de Anatoxina, a fim de evitar-se a possível contaminação por sôros obtidos em animais infectados. A aplicação indispensável dêste sôro deverá ser realizada pelo pessoal técnico do Hospital Octavio Dupont.

7 — Exames clínicos e laboratoriais serão obrigatòriamente realizados pelo Corpo Veterinário do Hospital Octavio Dupont, diàriamente e por sorteio da cocheira a ser inspecionada, sem qualquer aviso prévio aos tratadores, exigindo-se dos mesmos tôdas as facilidades para o atendimento aos veterinários.

8 — As infrações a esta determinação serão consideradas atos de indisciplina e sujeitas às penalidades aplicadas pelo Código de Corridas.

Em 5 de janeiro de 1968 — A DIRETORIA

Tajar Tem Muita Chance Domingo

Tajar gosta da distância e tem muita chance de vitória no quinto páreo de domingo, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

N Ks.
1—1 Evocação, J. Pinto .. 1 56
2 Marú, J. Queiroz 8 56
2—3 Urussaba, M. Silva ... 6 56
» Baliza, J. Machado .. 7 56
3—4 Hocó, A. Santos 3 56
5 Rema, D. Santos 5 56
4—6 Miss Mug, A. M. Cam. 2 56
7 Mia Cinderella, O. Ric. 4 56

2º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

N Ks.
1—1 Hermenêutica, P. Alves 3 56
» Lightsome, L. Acuña . 8 56
2—2 D. Nininha, H. Vasc. 7 56
3 Anik, A. Machado .. 1 56
3—4 Esula, O. F. Silva . 6 56
5 Ras Gussa, F. Per. Fº 2 56
4—6 Haste, A. Santos ... 5 56
» Haeté, J. Queiroz 4 52

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00.

N Ks.
1—1 Farjo, J. Pinto 4 58
2 El Caribe, J. Machado 6 54
2—3 Hipos, A. Santos 5 58
4 Manthma, A. Machado 7 54
3—5 Carajá, F. Per. Fº . 3 58
6 Gainly, L. Acuña 8 58
4—7 Obstiné, M. Silva 1 54
8 Don Gosik, J. Gil ... 2 54

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

N Ks.
1—1 Taarup, J. Borja 3 58
2 Zé Faisca, D. Santos 12 54
3 Mi Rey, A. Ricardo . 2 54
2—4 Aliate, C. A. Souza . 8 58
5 Lirabel, L. Carlos 6 58
6 Fariod, A. Aleixo 11 54
3—7 Uleouro, E. Marinho . 4 58
» Zagorro, Não corre .. 9 54
8 Ecarté, J. Portilho .. 10 58
4—9 Escol, F. Pereira Fº . 1 54
10 Galho, J. Corrêa 5 58
11 B. Hill, J. Garcia .. 7 54

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 2.200 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Handicap Especial).

N Ks.
1—1 Tajar, J. Borja 2 60
2 Blazon, S. M. Cruz . 4 55
2—3 Sortilé, H. Vasconcellos 5 57
4 Massari, M. Silva ... 1 57
3—5 Estibordo, J. Reis ... 6 55
6 El Matrero, A. Ricardo 7 56
4—7 La Guardia, F. Per. Fº 8 55
» Walad, J. Pinto 3 51

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

N Ks.
1—1 Hariolo, J. Pinto 3 56
2 Balaço, J. Machado . 4 56
2—3 Heraldo, A. Santos . 11 56
» Oceanique, P. Lima .. 7 56
4 ZYZ 22, C. Tarouquela 6 56
3—5 Falucho, J. Silva ... 8 56
» Mangon J. Machado . 4 57
6 Omarim, S. M. Cruz . 2 56
4—7 Urbaneja, J. Brizola . 1 56
8 Umeral, L. Acuña ... 10 56
9 Squalo, M. Silva ... 9 56

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

N Ks.
1—1 Pichuri, J. Portilho . 6 57
2 Royal Fox, M. Henr. 10 53
3 Tapiraí, O. Ricardo . 5 53
2—4 Guaxup., J. Machado . 4 57
5 Hall-Truz, O. F. Silva 7 33
6 Moonshine, J. Garcia . 8 53
3—7 Dôm Risco, J. Gil .. 9 57
8 Querubim, J. Queiroz . 11 53
9 Cadenero, E. Marinho 12 53
4-10 El Furia, J. Reis 2 53
11 Artisan, R. Carmo ... 3 53
12 Luluca, F. Estêves ... 1 53

8º PÁREO . ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00 —(Betting).

N Ks.
1—1 Fido, P. Lima 4 52
2 White Kargo, J. Garcia 1 54
2—3 Urias, H. Vasconcellos 6 57
4 Éfeso, J. Machado .. 2 51
3—5 Desatino, M. Silva .. 10 55
» Faulkner, J. Pinto . 3 51
» Endeavor, A. Hodecker 7 56
4—6 Mar Claro, J. Silva . 5 54
7 Este, J. Portilho 8 55
8 Bigurrilho, A. Ricardo 9 54

ESTREANTES DA SEMANA

Haste vai estrear bem preparado e será uma séria rival no segundo páreo de domingo. Levy Ferreira espera grande atuação de seu pensionista. Eis a lista dos estreantes da semana:

MONTEIRO — Masc., cast., RG Sul (15-12-62), Garufero e Marmanja — Cr.: Emílio Lange — Pr.: «Stud» Ziraldo — Tr.: A. V. Neves.

PETARD — Masc., cast., Paraná (3-7-65), Dernah e Izarra — Cr.: Luiz G. A. Valente — Pr.: «Stud» Olister — T.: P. Morgado.

PLAY BOY — Masc., alazão, S. Paulo (20-7-65), Garboleto e Xasquita — Cr.: Antônio Luiz Ferraz — Pr.: «Stud» João Felipe — Tr.: A. Britto.

COMODORO - Masc., cast., RG Sul (11-12-65), Torpedo e Esquadra — Cr.: «Stud» Marinha — Pr.: o criador — Tr.: G. Morgado.

UGLY — Masc., cast., Paraná (3-7-65), Goyatta e Noublesse — Cr.: Hermínio Brunatto — Pr.: «Stud» Karin — Tr.: N. P. Gomes.

FALUCHO — Masc., cast., São Paulo (15-10-64), Zangado e Barcaza — Cr.: Haras Carvalho — Pr.: «Stud» Lumier — Tr.: E. Pereira Fº.

LA TRONCHA - Feminino, cast., RG Sul (9-11-63), Fairfax e Bienhechora — Cr.: Indemburgo de Lima e Silva — Pr.: o criador - Tr.: F. Costas.

HASTE — Fem., cast., S. Paulo (7-8-64), Mât de Cocagne e Rânis — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Pr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Tr.: L. Ferreira

Samovar é Fôrça no 7.º Páreo de Sábad[o]

Samovar continua em bom estado e ficou como fôrça do sétimo páreo de amanhã, devendo mesmo ganhar em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 - (Grama).

N Ks.
1—1 Happy Winter, F. Maia 1 57
2—2 Petard, M. Silva 2 53
3 Play Boy, J. Queiroz 7 53
3—4 Comodoro, J. Pinto .. 3 53
5 Ugly, J. Pedro Fº 5 53
4—6 Fair Flávio, J. Reis 4 53
» Polaco, F. Estêves .. 6 53

2º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

N Ks.
1—1 Luana, L. Acuña ... 2 57
2 Quartinha, M. Silva . 9 57
2—3 La Troncah, J. Queiroz 6 57
4 Fain, S. M. Cruz .. 3 57
3—5 Bonnie Bl, D. Santos . 1 57
6 La Lilyss, D. Moreira 8 57
4—7 Sarojá, C. Tarouquella 7 57
8 Palcose, J. Pinto 4 57
» Rocah Negra, F. Maia 5 57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00.

N Ks.
1—1 Praieira, M. Silva ... 5 57
2—2 Sting-Ray, D. F. Graça 3 57
3 Belfiore, J. Reis 2 53
3—4 Galopade, J. Machado 4 57
5 Ledermaus, J. Queiroz 6 53
4—6 Fardella, J. Gil 1 53
7 M. Brasília, F. Estêves 7 53

4º PÁREO . ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

N Ks.
1—1 Escatoleta, J. Silva . 6 58
2 Velocity, não corre [illegible]
2—3 Bugatti, J. Machado [illegible]
4 Estoniana, C. Martins [illegible]
3—5 Uleina, J. Gil [illegible]
6 Miss Kadina, J. Queiroz [illegible]
4—7 Secret Love, não corre [illegible]
8 Octava, L. Acuña [illegible]

5º PÁREO — ÀS 16[H30M] — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Especial) — (Bo[das de] Prata da Associação [dos] Cronistas Ca[val]lescos).

1—1 H. Spring, J. Machado
2—2 Benfeitora, J. Queiroz
3 Tabaúna, O. F. Silva
3—4 La Française, J. Pinto
5 Urajana, R. Carmo
4—6 Estória, F. Pereira Fº
7 Cláudia, J. Baffica

6º PÁREO - ÀS 17 HO[RAS] — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

1—1 Neidelinda, J. Brizola
2 Maruchu, O. Ricardo
2—3 Hiawatha, A. Santos
4 Christine, F. Maia
5 Amaci, L. Carlos
3—6 Guirlanda, A. Ricardo
7 H. Climax, J. Borja
» Blue Signal, J. Pinto
4—8 Ximbeva, J. Gil
9 Atilada, A. Marçal
» Nogueiras, J. Queiroz

7º PÁREO — ÀS 17H[30M] — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

1—1 Samovar, F. Per. Fº
2 Lancelot, J. Silva
3 Empedan, M. Alves
2—4 Sebênico, J. Pinto
5 Celso, J. Pedro Fº
6 Hal-Báltico, L. Carval.
3—7 Jocker, M. Silva
8 Realve, E. Marinho
9 Depex, J. Santana
4-10 Vestal Boy, J. Mach.
11 Mecano, J. Corrêa
12 Ragamuffin, Carlos A. Souza

8º PÁREO - ÀS 18 HO[RAS] — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

1—1 Town, M. Silva
2 Dr. Didi, O. F. Silva
2—3 Tanguary, J. G. Mart.
4 Birbante, B. Santos
3—5 L. de Bagé, J. Paul.
6 El Clamor, A. Ricardo
4—7 Gorino, J. Reis
8 Redal, C. Tarouquella
9 Zagorro, E. Marinho

Trabalhos & Apronto s

GRAMA FRANQUEADA AOS POTROS

OSCAR GRIFFITHS

As raias bem mais leves, mas ainda agarrando um pouco, permitiram melhores marcas durante os aprontos de ontem, para a corrida de amanhã. A grama foi franqueada aos potrinhos e Happy Winter e o estreante Ugly, foram vistos numa partida de 36"/35 nos 600, com nítida vantagem para o potro já corrido. Apesar de serem de treinadores diferentes, aprontaram juntos e Happy Winter venceu fácil, galopando contido ao lado do estreante. Ugly, com espinhas de ligeiro, mas bem inferior ao outro. Petard, outro estreante na eliminatória, regula com Nermaus, tendo bom trabalho de 67"2/5, firme, ao lado daquele companheiro. Petard perdeu, mas finalizou bem. Ontem, na reta oposta, aprontou 600 em 37"3/5, ganhando firme de outro inédito. Fair Flávio, que correrá de parelha com Polaco, tem mais de 76" no quilômetro e apronto de 38"3/5, derrotado o pilotado de F. Estêves. Comodoro tem apenas dois trabalhos, sendo o último em 67"3/5, correndo firme, e Play Boy foi visto numa partida de 600 em 38"2/5, visivelmente ajustado.

* * *

Bem jeitosa a estreante La Troncha. Não é nenhuma craque, mas parece regular, para melhor, com a turma que vai enfrentar. Tem um trabalho de 59" fácil, nos 1.000 e aprontou na base do carreirão, mas agradando bastante. Quartinha, outro trabalho foi bom, voltou a impressionar, com 40" em 23" justos nos 360, correndo pelo centro da raia, e Luana floreou na base do carreirão, sem preocupação, terminando visivelmente contida pelo L. Acuña.

* * *

Bom o apronto de Praieira: 600 em 40", galopando fácil em tôda reta de chegada. Aliás, Praieira marcou 80" no trabalho de distância para os 1.200, terminando tocada, mas em raia completamente adversa, num dia que a maioria marcou 83" para cima. Sting-Ray, em fase de progresso, aprontou 600 em 39"2/5, impressionando pela facilidade. Chegou a puro galope e fazendo tremenda fôrça no freio do aprendiz D. F. Graça. Galopade deixou ótima impressão com 45" cravados nos 700, arrematando com boas sobras e Miss Brasília, bem cedo, na luce-fusco da madrugada, assinalou 38"2/5, nos 600, com arremate visível.

* * *

De primeira a partida de Bugatti: 800 em 52"2/5, saindo e chegando na mesma toada. Chegou correndo muito e ganhando de um companheiro. Estoniana, no bridão de E. Marinho, assinalou 39", sem fazer muita fôrça. Uleina, dirigida pelo J. Gil, arrematou esplêndidamente em pouco mais de 40" num autêntico passeio na cancha e Miss Kadina floreou suavemente na raia pequena, apenas para manter a forma.

* * *

Agradou o apronto de La Française, que reaparece após uma temporada nos prados gaúchos. Vem bem preparada, com trabalhos na base do carreirão, tendo na manhã de ontem sugestivo apronto de 51"2/5 nos 800, terminando com ótima disposição. Happy Spring, agora no bridão de Machadinho, floreou muito à vontade em mais de 47" nos 700, fazendo todo o percurso pela cêrca externa e na base do galope alegre. Benfeitora, fácil ganhadora na corrida de estréia, tirou prova no mesmo estilo, assinalando mais de 50" nos 700 e Cláudia chegou correndo bem, em menos de 45" nos 700.

* * *

Amaci, pelo que mostrou na partida e no trabalho de distância, pode repetir a vitória de outro dia. Ontem, na direção de L. Carlos, marcou 38"2/5 nos 600, correndo tá pela grade de fora e sem fazer fôrça. Muito bom apronto, talvez um dos melhores do páreo. Neidelinda, e Hiawatha também convenceram, a primeira, com 45" cravados nos 700 e a outra, com mais dois quintos, terminando bem. Gostamos mais de Hiawatha que arrematou com melhores reservas. Blue Signal terminou firme em 39", nos 600, e Ximbeva em um carreirão, sem apurar.

* * *

Jocker, bem melhor colocado na raia leve, onde sempre rendeu mais, produziu a melhor partida para a milha do sétimo páreo. Partindo devagar, dos 800, apertou mais um pouco nos 700, completando o percurso total em 52", com 44" cravados nos 700 e 13" justos nos derradeiros duzentos, terminando esplêndidamente. Sebênico, também convenceu com 52", saindo e chegando com nítidas reservas. Lancelot, no bridão de Becão, anotou 53" firme nos 800. Realve surpreendeu com 52", correndo pelo centro da cancha, e Mecano assinalou 51", arrematando ajustado.

* * *

Gorino continua produzindo bons privados. Ainda ontem, cravou 45" nos 700, ganhando fácil de Gigue. Anda bem, mas quer corrida na raia leve, já que não é o mesmo na pesada. Doutor Tito marcou tempo igual, sem dar tudo, e Dedal deixou ótima impressão com 23", nos 360, correndo com incrível desembaraço.

Favoritos de Amanhã

São êstes os primeiros favoritos da «cátedra», para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — HAPPY WINTER (15)
2º Páreo — LUANA (18)
3º Páreo — GALOPADE (20)
4º Páreo — ESCATOLETA (20
5º Páreo — HAPPY SPRING (22)
6º Páreo — GUIRLANDA (22)
7º Páreo — JOCKER (23)
8º Páreo — TOWN (25)

Favoritos de Domingo

Eis os favoritos para a corrida de domingo:

1º Páreo — EVOCAÇÃO (20)
2º Páreo — ÉSULA (15)
3º Páreo — CARAJA' (20)
4º Páreo — TAARUP (22)
5º Páreo — TAJAR (20)
6º Páreo — HARIOLO (25)
7º Páreo — GUAXUPE' (25)
8º Páreo — DESATINO (20)

ATENÇÃO

O J. C. B. está co[nvo]cando pessoas para profissão de cavalar[iço] devido à falta que se [ve]rifica na Gávea. Os [in]teressados, poderão [pro]curar o «encarrega[do]» na portaria da Vi[la] Hípica.